SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

IÚNA

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E POSICIONAMENTO REGIONAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO 6
2.1 Aspectos históricos 7
2.2 Iúna nos contextos regional e estadual 12
3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DE IÚNA 19
3.1 Aspectos sociais 19
3.1.1 Demografia 19
3.1.2 Desenvolvimento Humano 22
3.1.3 Educação 25
3.1.4 Emprego e renda 28
3.1.5 Saúde 35
3.1.6 Segurança 41
3.2 Aspectos econômicos 43
3.2.1 Produto Interno Bruto 43
3.2.2 Atividades econômicas 48
3.2.2.1 Agricultura 59
3.2.2.2 Indústria 67
3.2.2.3 Construção civil 71
3.2.2.4 Comércio 73
3.2.2.5 Serviços 77
3.2.2.6 Turismo 81
3.2.3 Comércio exterior 82
3.2.4 Investimentos anunciados 83
3.3 Aspectos institucionais 88
3.3.1 Finanças Municipais 88
3.3.2 Relação de legislações urbanísticas dos municípios 92
3.3.3 Resultados de Iúna no Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM 93
3.3.4 Resultados de Iúna no Indicador de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo – ICEE 95
3.3.5 Resultados de Iúna no Indicador de Ambiente de Negócios (IAN) 98
3.3.6 Relação das instituições sociais atuantes no território 99
4 PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL 100

4.1 Metodologia para elaboração do Plano de Ação 100
4.2 Resultados do Plano de Ação 102
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 112
6 REFERÊNCIAS 114
Anexo A – Plano de Ação de Iúna detalhado 118

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um dos resultados do Programa Cidade Empreendedora do SEBRAE-ES em Iúna. Este programa, presente nos 78 municípios do Espírito Santo, possui como finalidade, o de “criar um ambiente favorável à ação empreendedora nos municípios [...]”, partindo da forma como o setor público interage com suas atividades produtivas. Tal ação é importante, uma vez que, dependendo das políticas públicas implementadas, o poder público acaba influenciando de alguma maneira na capacidade da população local em gerar novos negócios e/ou de empreender (SEBRAE, 2021, p. 7).

Neste sentido, este trabalho se destina a elaborar um Plano de Desenvolvimento Econômico para Iúna, cuja atividade está alinhada a vertente de “planejamento”, presente no quesito “Governança para estimulo ao empreendedorismo”, do programa Cidade Empreendedora, do SEBRAE-ES. Entre os objetivos deste plano, está o de levantar informações sobre a realidade municipal e apontar ações a serem desenvolvidas com foco em suas Micro e Pequenas Empresas. Por isso, pretende-se apresentar o desempenho de suas atividades econômicas em um período mais recente, incluindo a possibilidade de tratar acerca dos efeitos da pandemia de covid-19 sobre a economia local, até como forma de subsidiar o plano de ação.

Sobre Iúna, destaca-se que, conforme Lei 11.174, de 2020, legislação que subdivide o território capixaba em microrregiões, o município se encontra na Região Caparaó, juntamente com Alegre, Bom Jesus do Norte, Divino de São Lourenço, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire e São José do Calçado. Esta legislação, embora seja de 2020, cabe citar que a referida região já se encontrava estabelecida na Lei nº 5.120, de 1995, envolvendo os municípios de Alegre, Divino São Lourenço, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Ibatiba, Irupi, Iúna e Muniz Freire. Já Bom Jesus do Norte, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado naquela ocasião, estavam em outra região, na Pólo Cachoeiro (ESPÍRITO SANTO, 1995). A referida legislação de 1995 foi ainda atualizada em 2011, envolvendo quase todos atuais municípios da região, com exceção de Jerônimo Monteiro (ESPÍRITO SANTO, 2011), que por sua vez acabou sendo incorporado em sua última revisão, em 2020.

Todavia, cabe citar que independentemente do momento em que a Região Caparaó tenha sido estabelecida, toda a avaliação a ser realizada por este trabalho envolvendo séries históricas, serão consideradas sua atual delimitação.

Ainda sobre Iúna, cabe destacar que internamente o município se encontra subdividido em bairros e distritos. Neste caso, a análise a ser construída de modo a caracterizar as particularidades do território município, será considerada sua subdivisão em distritos, que por sua vez envolvem sede, Pequiá, Nossa Senhora da Graça, Santíssima Trindade e São João do Príncipe.

Este trabalho se encontra subdividido em três partes, além desta introdução e das considerações finais. Logo após há uma contextualização histórica do município e uma discussão abordando sua inserção na Região Caparaó e no Espírito Santo. Em seguida, será realizada uma caracterização geral de Iúna, envolvendo questões sociais, econômicas e institucionais. Por fim, será apresentado o plano de ação para o município, cuja base de elaboração, envolve tanto as informações mencionadas nos demais capítulos como as contribuições de agentes locais que participaram das atividades propostas.

Com base nesta subdivisão, cabe citar que a principal diferença envolvendo os capítulos dois e três, é que enquanto aquele se destina a tratar sobre a inserção de Iúna nos contextos da Região Caparaó e do Espírito Santo, este é voltado para abordar suas características específicas. Ou seja, este último se destina a tratar especificamente as particularidades da economia de Iúna, mesmo que indiretamente. Neste sentido, mesmo com as discussões neste capítulo três envolvendo os aspectos sociais, ambientais e institucionais, o foco será na economia de Iúna.

A base de elaboração do trabalho consiste em um levantamento a partir de dados primários e secundários, cujas informações utilizadas, dependem de suas disponibilidades e/ou mesmo da pertinência dos temas a serem discutidos.

Em relação a Iúna, cabe citar que, assim como toda a Região do Caparaó, o município vem obtendo resultados muito tímidos em termos demográficos e econômicos, o que demonstra a necessidade de se buscar ações voltadas para o fortalecimento local.

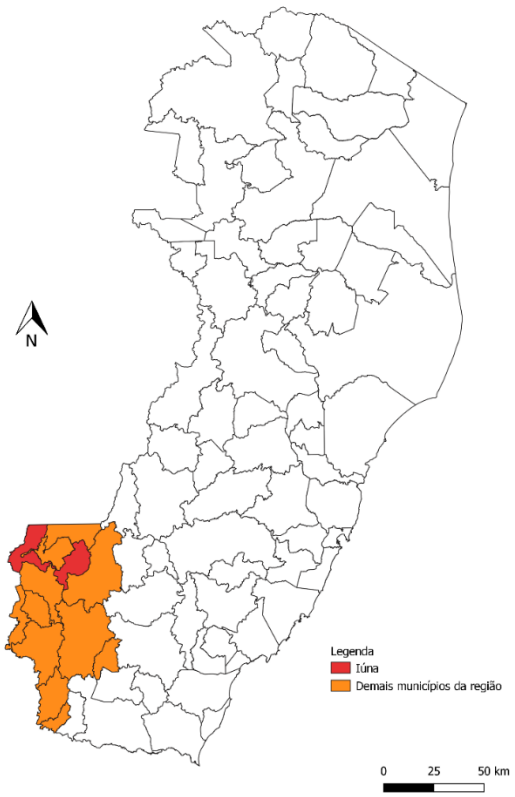
Por fim, cabe citar que este trabalho é condizente com a missão do SEBRAE, já que entre os propósitos da instituição, está o de elaborar estratégias voltadas para o desenvolvimento territorial, focadas principalmente, em seu aspecto econômico.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E POSICIONAMENTO REGIONAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO

Para subsidiar as discussões envolvendo a caracterização municipal, em seus aspectos sociais, econômicos e institucionais, conforme capítulo a seguir, neste serão apresentadas uma contextualização histórica de Iúna e a indicação dos resultados do município, em comparação aos totais da região e do Estado, em uma síntese de indicadores.

Por isso, a ênfase deste capítulo é na comparação entre Iúna e os demais municípios da Região Caparaó, o que neste caso corresponde também a Alegre, Bom Jesus do Norte, Divino de São Lourenço, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Iúna, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire e São José do Calçado, conforme Lei 11.174, de 25 de setembro de 2020. A localização da referida região e sua própria disposição no território capixaba, pode ser identificada mediante Mapa 01.

Mapa 01: Localização de Iúna e regionalização do Espírito Santo, conforme Lei 11.174, de 25 de setembro de 2020



Fonte: Elaboração própria

Neste sentido, a seguir estão informações acerca dos aspectos históricos e das contribuições de Iúna para os contextos regional e estadual.

2.1 Aspectos históricos

O Espírito Santo até o início dos anos de 1800 era constituído por pequenas vilas localizadas em seu litoral, sem qualquer conexão terrestre. Já todo o interior encontrava-se ocupado por indígenas. Há diversas razões para este nível de isolamento com o qual vivia o Estado, entre as quais estava a necessidade de se isolar por vias terrestres, o acesso à Minas Gerais, grande produtora de ouro até o fim do Século XVIII.

Contudo, com a vinda da Coroa Portuguesa para o Brasil, em 1808, houve a permissão para abertura da primeira via terrestre interligando o litoral capixaba ao interior do estado de Minas Gerais. A construção da referida estrada perdurou pelo período entre 1814 e 1820, e tinha entre suas características, um traçado que atualmente se aproxima ao da rodovia BR 262. Só que diante do reduzido movimento na referida estrada, a mesma acabou sendo abandonada em 1830.

Porém, a abertura desta estrada associada a expansão da cafeicultura originada de estados como Minas Gerais e Rio de Janeiro, acabaram fomentando a ocupação no interior do Espírito Santo, em um sentido de Sul a Norte.

A expansão da referida atividade ainda permitiu a implementação de uma infraestrutura urbana e de transportes, destinadas ao suporte e ao escoamento de sua produção. Tanto que durante toda a primeira metade do Século XX, a Região Sul se caracterizou como a mais populosa do Estado, principalmente até o ano de 1960.

Neste momento, por conta da crise do produto no mercado internacional e diante da necessidade de se adotar medidas voltadas para o controle de preços, o Governo Federal acabou estimulando a erradicação das lavouras de café considerados improdutivos. Os produtores eram estimulados a erradicarem suas produções, mediante indenização. Diante do nível de dependência que a população local tinha pela cafeicultura, o Estado acabou sendo um dos mais atingidos do país. Além disso, como muitos produtores optaram por substituir suas produções por pastagens, isso acabou impactando o interior do Espírito Santo, tanto do ponto de vista social como econômico, já que muitos trabalhadores envolvidos com a atividade tiveram que migrar por conta da falta de oportunidades profissionais. Assim, muitos migraram para as Regiões Metropolitanas da Grande Vitória e Rio de Janeiro.

Como forma de sanar os efeitos da crise na economia local, o governo estadual também desenvolveu políticas voltadas para atração de grandes projetos industriais, que por sua vez acabaram se instalando na Região Metropolitana ou proximidades. Estas políticas em conjunto (erradicação dos cafezais e atração de grandes projetos industriais) acabaram atraindo um grande contingente populacional para a Grande Vitória.

Ainda entre as políticas a nível federal que vinham sendo implementadas neste período e que influenciaram a dinâmica econômica de Iúna, encontram-se a criação do Parque Nacional do Caparaó, em 1961, e a abertura da rodovia BR 262, durante os anos de 1970. Esta rodovia acabou permitindo uma melhor conexão de Iúna com as demais regiões do Espírito Santo.

Estas ações de maneira geral acabaram influenciando na dinâmica de Iúna nos anos subsequentes, cujos efeitos serão identificados principalmente durante as análises de suas séries históricas, como será visto nos itens a seguir.

Além disso, uma síntese dos principais marcos históricos de Iúna, podem ser observados por meio do Quadro 01.

Quadro 01: Marcos históricos de Iúna

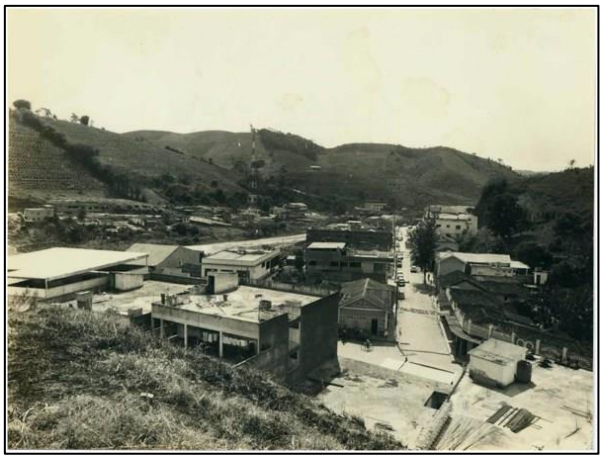
Ano	Fato histórico
Até fim do Século XVIII	Ocupação do Espírito Santo se limitava a pequenos núcleos urbanos localizados em seu litoral. Território em que hoje se encontra Iúna era habitado pelos índios “puris” e “botocudos”
Início do Século XVIII	Início da ocupação no interior do Espírito Santo, estimulada principalmente por cafeicultores advindos de estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e tendo ocorrida no sentido Sul-Norte do estado capixaba
1814-1820	Abertura da primeira conexão por terra do Espírito Santo com Minas Gerais, cujo traçado em alguns trechos se aproxima da atual BR 262. Início do povoamento da região em que hoje se encontra Iúna foi marcado pela inauguração do Quartel do Rio Pardo, em 1815
1825	Criação do Aldeamento Imperial do Rio Pardo, em função dos grupos de índios Puris existentes na região de São João do Príncipe
1845	Inauguração da primeira capela e do primeiro cemitério, dedicados a São Pedro de Alcântara e sobre a liderança do missionário italiano frei Paulo de Casanova
1855	Alferes José Joaquim Ferreira Valle e sua família doam terreno para iniciar o povoamento
1858	Frei Bento di Gênova lidera a construção da Capela de Nossa Senhora da Pureza, que é elevada a condição de Matriz
1859	Criação da Freguesia de São Pedro de Alcântara do Rio Pardo, sendo subordinado ao município de Cachoeiro de Itapemirim
1872	Início da imigração italiana a região
1890	Elevada a condição de vila, com a denominação de Rio Pardo, sendo desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim. Criação do distrito de Bom Jardim e anexado ao município de Rio Pardo
1903	Criação do distrito de Cachoeira e anexado ao município de Rio Pardo

Ano	Fato histórico
1911	Município constituído por sete distritos: Rio Pardo, Bom Jesus, Cachoeira, Chalé, Santana, São Manoel do Mutum e São Sebastião do Ocidente
1914	Desmembramento dos distritos de São Manoel do Mutum, São Sebastião do Ocidente Bom Jardim, para constituírem o município de São Manoel do Mutum, pertencente ao estado de Minas Gerais
1933	Município constituído por quatro distritos: Rio Pardo, Cachoeira, Santana e Rosário
1943	Município de Rio Pardo passa a se denominar Iúna, enquanto os distritos de Cachoeira, Rosário e Santana, passam a se intitular Irupi, Ibatiba e Pequiá, respectivamente
1961	Criação do Parque Nacional do Caparaó
1962	Implantação da política do governo federal de erradicação dos cafezais considerados improdutivos, impactando a economia do interior do Espírito Santo e estimulando o êxodo rural
1964	Criação do distrito de Santíssima Trindade e anexado ao município de Iúna
Início dos anos 1970	Conclusão da pavimentação da BR 262
1979	Município constituído por cinco distritos: Iúna, Ibatiba, Irupi, Pequiá e Santíssima Trindade
1981	Emancipação do distrito de Ibatiba, vindo a se constituir como município, e sendo desmembrado de Iúna
1991	Emancipação do distrito de Irupi, vindo a se constituir como município, e sendo desmembrado de Iúna
1993	Município constituído por três distritos: Iúna, Pequiá e Santíssima Trindade
1995	Município constituído por quatro distritos: Iúna, Pequiá, Perdição e Santíssima Trindade
1999	Município constituído por cinco distritos: Iúna, Pequiá, Perdição, Santíssima Trindade e São João do Príncipe, e assim permanecendo até os dias atuais

Fonte: IBGE, 2021; Lino, 2021

Já por meio das imagens contidas na Figura 01, é possível observar o processo de ocupação e as características urbanísticas de Iúna, em diferentes momentos de sua história.

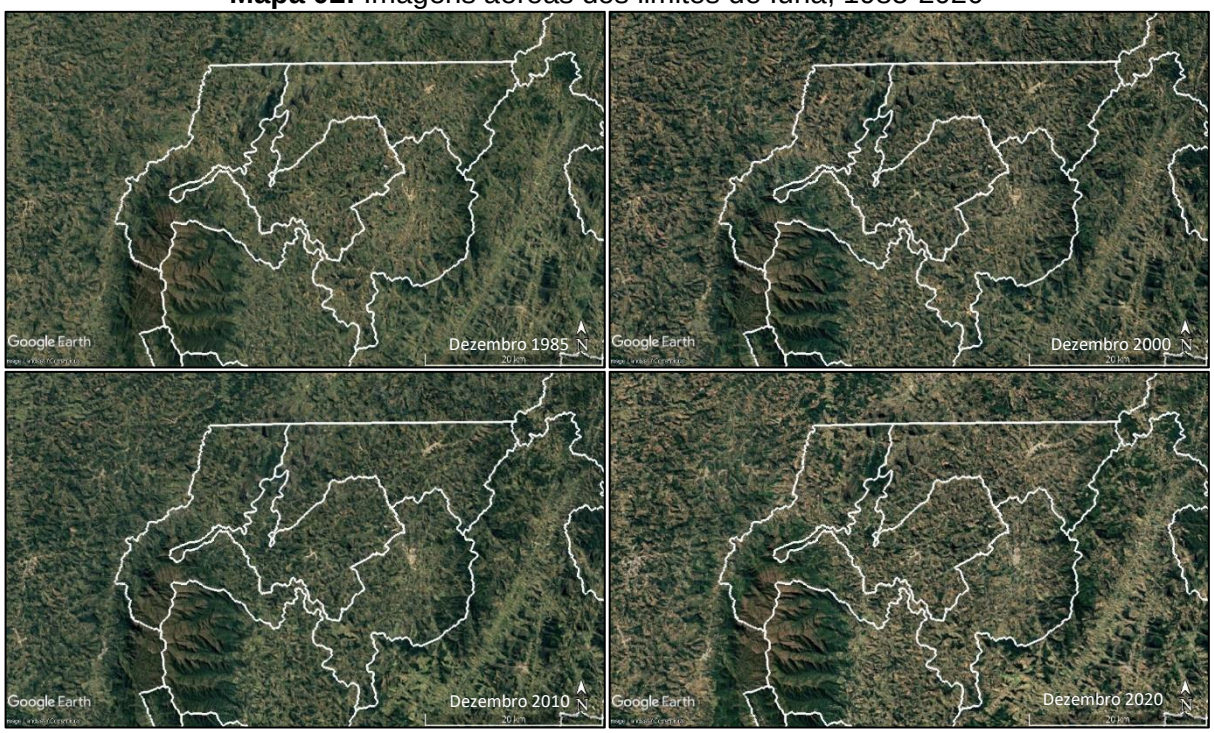
Figura 01: Fotografias históricas de Iúna



Fonte: IBGE, 2021

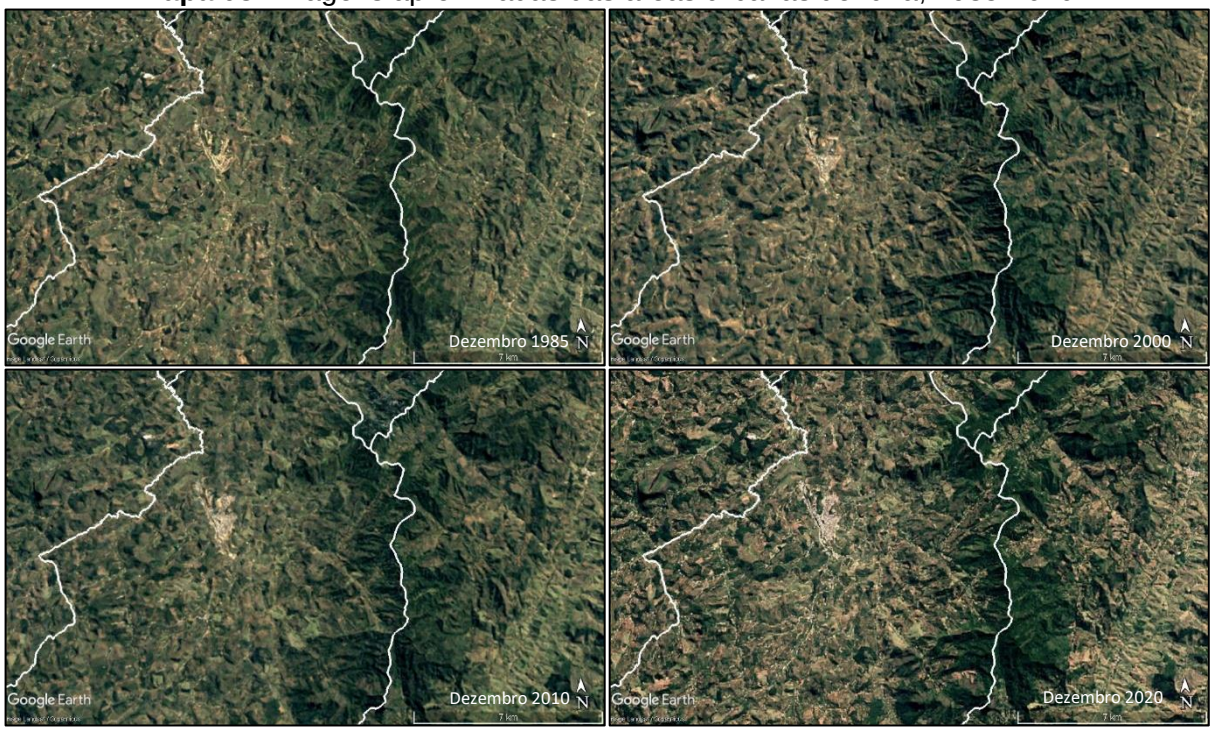
As questões relacionadas a ocupação do território de Iúna, considerando suas atuais delimitações e o período entre 1985 e 2020, podem ser identificados mediante Mapa 02 e Mapa 03. Tais informações são importantes, até por conta de o último levantamento censitário ter ocorrido em 2010. Ou seja, através destas imagens (principalmente pelo Mapa 03), é possível notar se ocorreram alterações nas machas urbanas de Iúna, principalmente após o ano de 2010.

Mapa 02: Imagens aéreas dos limites de Iúna, 1985-2020



Fonte: IJSN, 2021

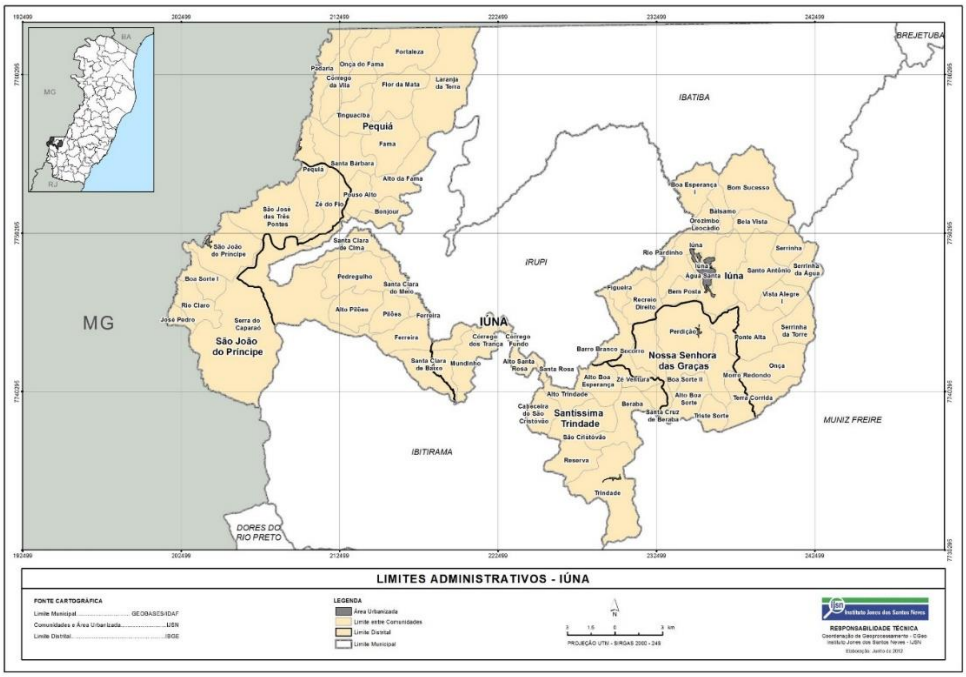
Mapa 03: Imagens aproximadas das áreas urbanas de Iúna, 1985-2020



Fonte: IJSN, 2021

Enquanto as atuais delimitações do município de Iúna por distrito, podem ser verificados por meio do Mapa 04.

Mapa 04: Limites por distrito de Iúna



Fonte: IJSN, 2021

Diante da presença de Iúna no Caparaó e no Espírito Santo, é importante destacar que no item a seguir há os resultados do município em uma série de indicadores. Tal análise é importante, até como forma de identificar o que a economia iunense se diferencia do Caparaó e do Estado.

2.2 Iúna nos contextos regional e estadual

Como forma de compreender a inserção de Iúna nos contextos regional e estadual, a Tabela 01 apresenta os dados sobre a população do município, em comparação ao Caparaó e ao Espírito Santo, entre 1960 e 2021. Em relação ao desempenho populacional de Iúna, cabe lembrar as emancipações de Ibatiba, em 1981, e Irupi, em 1991.

Neste sentido, tem-se que, em termos absolutos, o quantitativo populacional de Iúna oscilou durante todo o período, sendo este influenciado pelas emancipações de seus distritos. Tanto que o momento em que o quantitativo populacional de Iúna foi máximo, foi em 1980, antes da emancipação de seus de Ibatiba e Irupi.

Já ao se considerar os resultados após o ano de 2000, percebe-se que Iúna obteve uma trajetória crescente em seu tamanho populacional, passando de 26.112 pessoas para 29.417 pessoas, em 2021. Mesmo com este desempenho, constata-se que Iúna obteve uma Taxa Geométrica de Crescimento Anual para sua população inferior a outros municípios do Caparaó, tais como Guaçuí, Ibatiba e Jerônimo Monteiro. Todavia, observa-se que Iúna apresentou uma taxa de crescimento superior a identificada no total da região e inferior a do Estado.

Tabela 01: População de Iúna, dos municípios da Região Caparaó e do Espírito Santo, 1960-2021[1]

Municípios	1960	1970	1980	1991	2000	2010	2021	TGCA 2000-2010	TGCA 2010-2021
Iúna	31.748	31.876	37.622	32.508	26.112	27.328	29.417	0,46%	0,67%
Alegre	49.598	40.312	33.519	30.422	31.714	30.768	29.869	-0,30%	-0,27%
Bom Jesus do Norte	-	5.190	6.573	7.963	9.226	9.476	9.988	0,27%	0,48%
Divino de São Lourenço	-	3.933	3.419	4.090	4.817	4.516	4.236	-0,64%	-0,58%
Dores do Rio Preto	-	3.721	4.008	5.265	6.188	6.397	6.793	0,33%	0,55%
Guaçuí	32.055	16.715	19.405	21.964	25.492	27.851	31.372	0,89%	1,09%
Ibatiba	-	-	-	15.558	19.210	22.366	26.762	1,53%	1,64%
Ibitirama	-	-	-	7.655	9.211	8.957	8.830	-0,28%	-0,13%
Irupi	-	-	-	-	10.354	11.723	13.672	1,25%	1,41%
Jerônimo Monteiro	8.257	7.268	8.291	8.898	10.189	10.879	12.336	0,66%	1,15%
Muniz Freire	21.669	18.799	18.964	20.156	19.689	18.397	17.176	-0,68%	-0,62%
São José do Calçado	15.820	9.588	9.141	10.208	10.481	10.408	10.536	-0,07%	0,11%
Caparaó	**159.147**	**137.402**	**140.942**	**164.687**	**182.683**	**189.066**	**200.987**	**0,34%**	**0,56%**
Espírito Santo	**1.418.348**	**1.599.324**	**2.023.338**	**2.600.618**	**3.097.232**	**3.514.952**	**4.108.508**	**1,27%**	**1,43%**

Fonte: IBGE, 1960-2010; IBGE, 2021

Nota: [1]Trata-se de estimativas realizadas pelo IBGE, para o dia 1º de julho de 2021.

[2]TGCA = Taxa Geométrica de Crescimento Anual.

Esse desempenho sobre o crescimento de Iúna, em comparação ao demais municípios da Região Caparaó e ao total do Espírito Santo, por intervalo censitário, pode ser avaliado por meio de suas respectivas TGCAs, conforme Tabela 02 e Gráfico 01. Neste sentido, tem-se que durante toda a série, o momento em que Iúna obteve uma queda na taxa de crescimento para sua população, foi durante o intervalo entre 1980 e 1991, e 1991 e 2000, períodos em que se tiveram as emancipações de Ibatiba e Iúna, respectivamente.

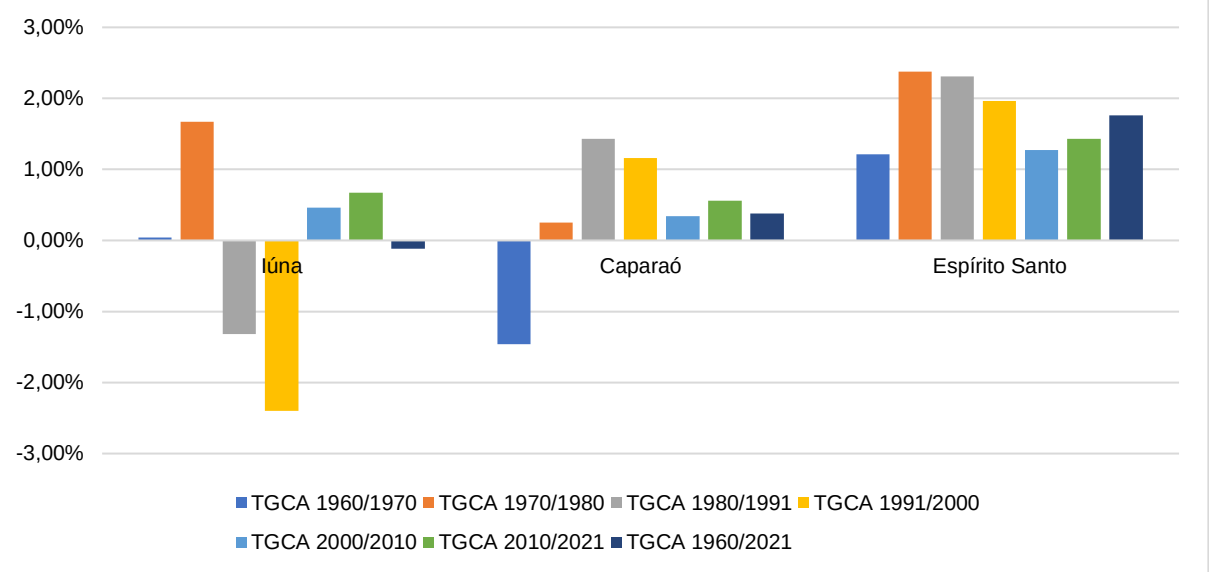
Tabela 02: Taxas Geométricas de Crescimento Anual da população de Iúna, dos municípios da Região Caparaó e do Espírito Santo, por intervalo censitário, entre 1960-2021[1]

Municípios e região	TGCA 1960/1970	TGCA 1970/1980	TGCA 1980/1991	TGCA 1991/2000	TGCA 2000/2010	TGCA 2010/2021	TGCA 1960/2021
Iúna	0,04%	1,67%	-1,32%	-2,40%	0,46%	0,67%	-0,12%
Alegre	-2,05%	-1,83%	-0,88%	0,46%	-0,30%	-0,27%	-0,83%
Bom Jesus do Norte	-	2,39%	1,76%	1,65%	0,27%	0,48%	-
Divino de São Lourenço	-	-1,39%	1,64%	1,83%	-0,64%	-0,58%	-
Dores do Rio Preto	-	0,75%	2,51%	1,81%	0,33%	0,55%	-
Guaçuí	-6,30%	1,50%	1,13%	1,67%	0,89%	1,09%	-0,04%
Ibatiba	-	-	-	2,37%	1,53%	1,64%	-
Ibitirama	-	-	-	2,08%	-0,28%	-0,13%	-
Irupi	-	-	-	-	1,25%	1,41%	-
Jerônimo Monteiro	-1,27%	1,33%	0,64%	1,52%	0,66%	1,15%	0,66%
Muniz Freire	-1,41%	0,09%	0,56%	-0,26%	-0,68%	-0,62%	-0,38%
São José do Calçado	-4,88%	-0,48%	1,01%	0,29%	-0,07%	0,11%	-0,66%
Caparaó	**-1,46%**	**0,25%**	**1,43%**	**1,16%**	**0,34%**	**0,56%**	**0,38%**
Espírito Santo	**1,21%**	**2,38%**	**2,31%**	**1,96%**	**1,27%**	**1,43%**	**1,76%**

Fonte: IBGE, 1960-2010; IBGE, 2021

Nota: [1]Trata-se de estimativas realizadas pelo IBGE, para o dia 1º de julho de 2020.

Gráfico 01: Taxas Geométricas de Crescimento Anual da população de Iúna, dos municípios da Região Caparaó e do Espírito Santo, por intervalo censitário, entre 1960-2021[1]



Fonte: IBGE, 1960-2010; IBGE, 2021

Além das migrações para a Grande Vitória nos últimos anos, gerada pela política de erradicação dos cafezais e pela implementação de grandes projetos industriais na Grande Vitória, outra mudança ocorrida no perfil da população capixaba, foi no aumento de sua taxa de urbanização em todos municípios do Estado. Neste sentido, verifica-se mediante Tabela 03 e Gráfico 02, as alterações nas referidas taxas identificadas entre os municípios do Caparaó, entre 1960 e 2010.

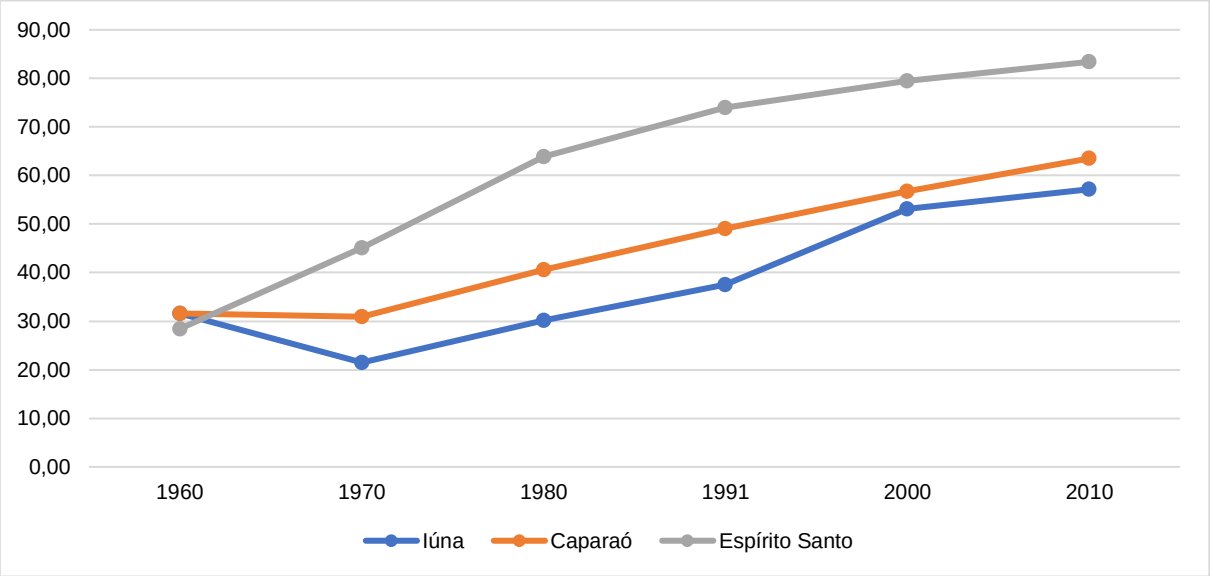
Sobre Iúna, tem-se que o município apresentou durante o ano de 2010, uma taxa de urbanização igual a 57,16%, sendo esta inferior as observadas na Região Caparaó (63,51%) e no Espírito Santo (83,40%).

Tabela 03: Taxas de Urbanização de Iúna, dos municípios da Região Caparaó e do Espírito Santo, por levantamento censitário, entre 1960-2010

Municípios e região	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Iúna	31,63	21,49	30,12	37,50	53,14	57,16
Alegre	31,64	30,36	40,55	53,68	62,25	69,92
Bom Jesus do Norte	-	73,78	85,41	89,63	90,31	91,80
Divino de São Lourenço	-	9,51	14,21	22,62	33,46	38,57
Dores do Rio Preto	-	15,32	24,65	36,54	51,47	55,45
Guaçuí	31,65	56,02	67,74	72,22	75,29	80,43
Ibatiba	-	-	-	49,46	55,16	59,81
Ibitirama	-	-	-	21,15	28,34	35,47
Irupi	-	-	-	-	34,16	37,85
Jerônimo Monteiro	31,63	34,03	42,14	59,46	66,05	78,45
Muniz Freire	31,65	17,10	21,77	30,68	36,62	47,13
São José do Calçado	31,64	37,25	48,06	55,29	66,40	80,23
Caparaó	**31,64**	**30,92**	**40,56**	**49,06**	**56,70**	**63,51**
Espírito Santo	**28,45**	**45,16**	**63,91**	**74,01**	**79,52**	**83,40**

Fonte: IBGE, 1960-2010

Gráfico 02: Taxas de Urbanização de Iúna e dos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, por levantamento censitário, entre 1960-2010



Fonte: IBGE, 1960-2010

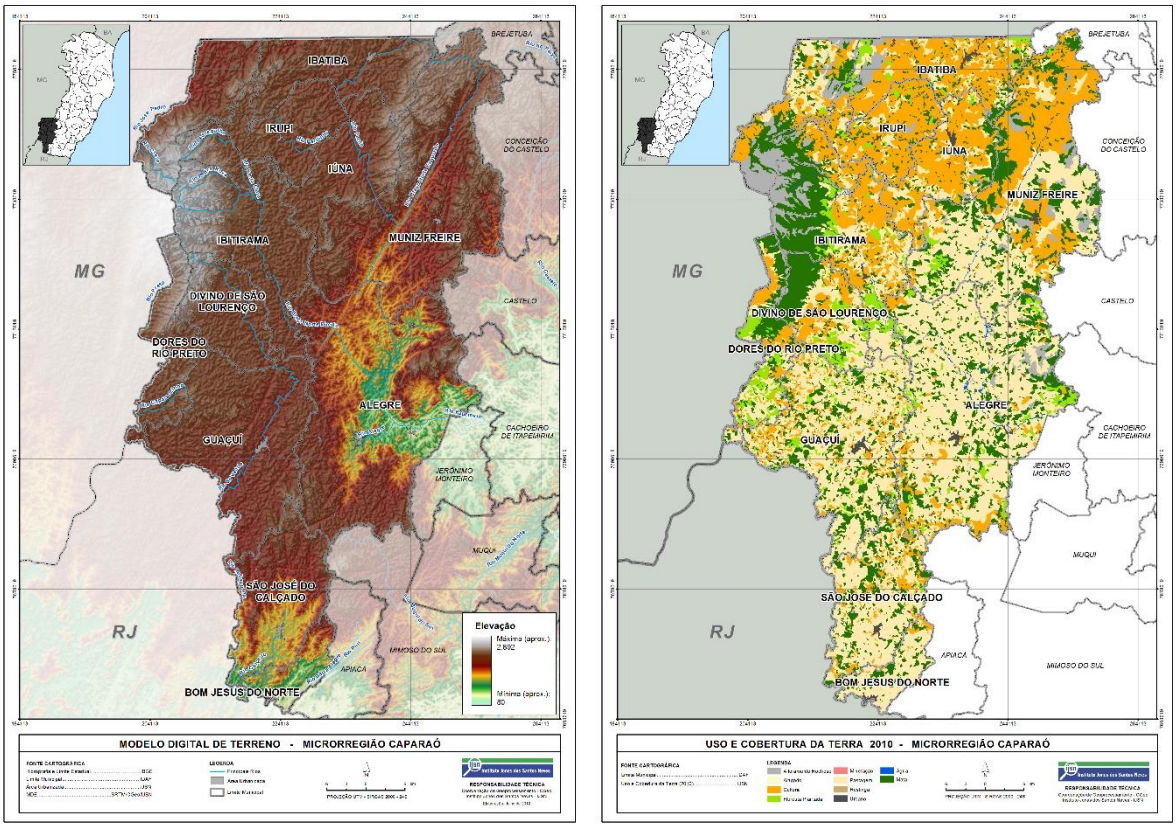
Entre os fatores que permitiram as mudanças na Região Caparaó de maneira geral, bem como sua própria conexão com as demais partes do território capixaba, refere-se as rodovias implementadas principalmente após os anos de 1960. Neste sentido, tem-se a partir do Mapa 05, a infraestrutura de transportes existentes na região.

Mapa 05: Mapa de infraestrutura de transportes na Região Caparaó

Fonte: IJSN, 2021

Já a indicação sobre o relevo e o uso e ocupação do solo da Região Caparaó, pode ser identificada através do Mapa 06. Como se observa, a parte mais ao norte da região, onde também se encontra o território iunense, é caracterizado por relevos de maiores altitudes e por ter as culturas agrícolas entre suas utilizações do solo. Ou seja, nesta parte mais ao Norte do Caparaó se caracteriza por ter uma maior concentração de lavouras, entre as quais, encontra-se principalmente a cafeicultura, enquanto ao Sul, predominam-se as pastagens.

Mapa 06: Relevo e uso e ocupação do solo da Região Caparaó



Fonte: IJSN, 2021

Por fim, como forma de compreender a inserção de Iúna nos contextos regional e estadual, percebe-se no Quadro 02, não só o desempenho do município em um conjunto de indicadores, como suas próprias representatividades nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo.

Diante dessas informações, tem-se que Iúna, possui 29.417 habitantes, o que corresponde a 14,64% do total da Região Caparaó e a 0,72% do total do Estado. Assim, ao se comparar esta representatividade do município na região, com as contribuições para os demais indicadores avaliados, tem-se que os casos em que

obtiveram resultados superiores foram nos Valores Adicionados da Agropecuária e no de demais atividades de serviços. Enquanto os casos em que Iúna teve contribuições percentuais para o total do Espírito Santo, superiores à sua contribuição na população (0,72%), foram na área e no Valor Adicionado da Agropecuária.

Quadro 02: Informações gerais sobre Iúna e suas participações percentuais nos totais da microrregião Caparaó e do Espírito Santo

Indicador	Resultados de Iúna	% na região	% no ES
Área (em km²)[1]	460,59	11,53	1,00
População (2021)[1]	29.417	14,64	0,72
PIB – em milhões R$* (2019)[2]	443,14	14,44	0,31
PIB per capita – em R$* (2019)[2]	15.196,26	-	-
VA agropecuário – em milhões R$* (2019)[2]	49,14	15,49	1,15
VA industrial – em milhões R$* (2019)[2]	30,16	9,94	0,10
VA administração pública – em milhões R$* (2019)[2]	131,99	13,63	0,67
VA demais atividades de serviços – em milhões R$* (2019)[2]	197,58	15,43	0,31
Empregos formais (2020)[3]	4.195	14,37	0,32
Estabelecimentos formais (2020)[3]	1.039	14,49	0,64
Massa salarial dos empregos formais – em R$* (2020)[3]	6.715.105	13,38	0,22
MEI (14/05/2022)[4]	1.969	13,06	0,56
Receita total – em R$ (2020)[5]	78.043.291,35	10,60	0,50
Despesa total – em R$ (2020)[5]	65.558.550,37	10,65	0,47
Exportação – valor FOB – em US$ (2021)[6]	369,00	0,00	0,00
Importação – valor FOB – em US$ (2021)[6]	0,00	0,00	0,00

Fonte: [1]IBGE, 2021; [2]IJSN, 2021; [3]Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021; [4]Receita Federal, 2022; [5]Tesouro Nacional, 2021; [6]Ministério da Economia, 2022.
Nota: [2]Deflacionado pelo IPCA, a preços médios de 2020 (IBGE, 2021).

Neste sentido, no capítulo a seguir serão apresentadas informações mais detalhadas sobre o município, especialmente em seus aspectos sociais, econômicos e institucionais, tanto acerca de seu desempenho interno como em uma comparação com os principais e/ou todos municípios do Caparaó.

3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DE IÚNA

Este capítulo está estruturado em três itens, sendo o primeiro voltado para abordar as questões sociais, o segundo para as condições econômicas e o terceiro para os aspectos institucionais. Todavia, vale lembrar que, independentemente desta subdivisão, o foco deste trabalho é o “desenvolvimento econômico”. Ou seja, mesmo nos debates envolvendo as questões sociais ou institucionais, a análise será destinada a abordar o desempenho econômico de Iúna.

3.1 Aspectos sociais

Neste item serão discutidos os aspectos sociais de Iúna, considerando alguns elementos chaves para se entender a economia municipal. Assim, entre os temas a serem debatidos, encontram-se a demografia e o desenvolvimento humano, além de seus desdobramentos com educação, emprego e renda, saúde e segurança.

3.1.1 Demografia

Sobre a demografia de Iúna, como seus dados já foram apresentados no capítulo anterior, neste item esta discussão terá como propósito apenas o de se identificar algumas questões chaves para se entender a dinâmicas econômica de Iúna.

Assim, nota-se mediante Tabela 04 e Gráfico 03, o desempenho de Iúna de maneira comparativa aos totais da região e do Espírito Santo, entre 1960 e 2021. Através destes resultados, percebe-se que as principais alterações nos quantitativos de Iúna ocorreram durante as décadas de 1980 e 1990, que por sua vez foram influenciadas pelos efeitos das emancipações de Ibatiba e Irupi, respectivamente.

Todavia, mesmo com esta situação, identifica-se que a representatividade da população de Iúna no total do Espírito Santo foi de queda durante todo o período entre 1960 e 2021. Enquanto as contribuições do município para a população da Região Caparaó, foi crescente a partir do ano de 2000 (data posterior a emancipação de Irupi).

Tabela 04: População de Iúna, da Região Caparaó e do Espírito Santo, 1960-2021[1]

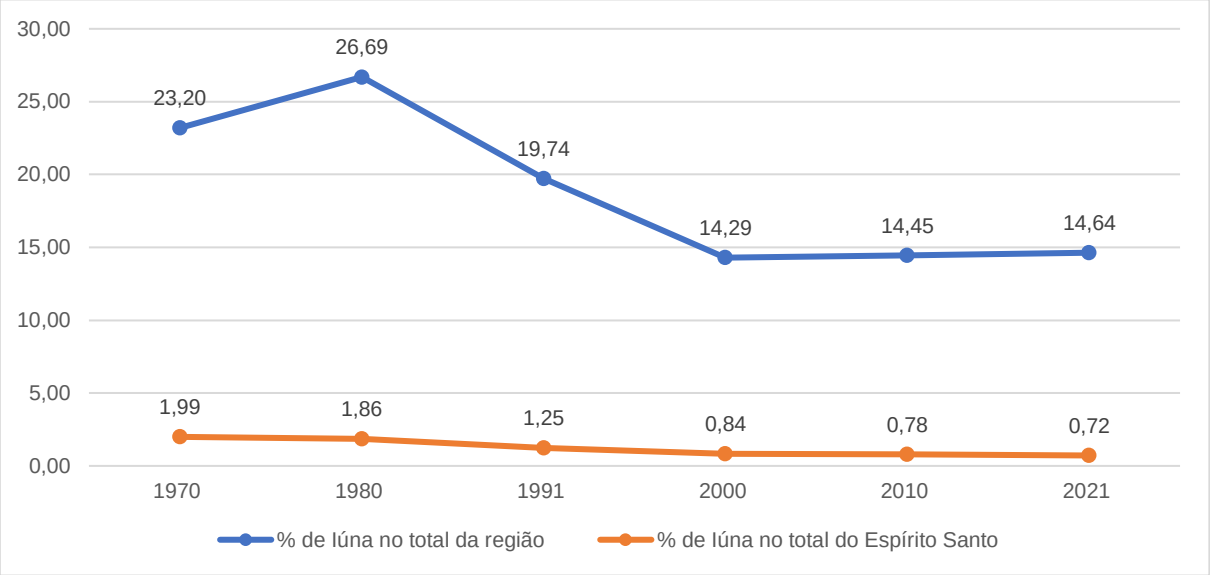
Municípios	1960	1970	1980	1991	2000	2010	2021	TGCA 2000-2010	TGCA 2010-2021
Iúna	31.748	31.876	37.622	32.508	26.112	27.328	29.417	0,46%	0,67%
Caparaó	**159.147**	**137.402**	**140.942**	**164.687**	**182.683**	**189.066**	**200.987**	**0,34%**	**0,56%**
Espírito Santo	**1.418.348**	**1.599.324**	**2.023.338**	**2.600.618**	**3.097.232**	**3.514.952**	**4.108.508**	**1,27%**	**1,43%**

Fonte: IBGE, 1960-2010; IBGE, 2021

Nota: [1]Trata-se de estimativas realizadas pelo IBGE, para o dia 1º de julho de 2021.

[2]TGCA = Taxa Geométrica de Crescimento Anual.

Gráfico 03: Participações percentuais de Iúna nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, 1960-2021



Fonte: IBGE, 1960-2010; IBGE, 2021

Além disso, considerando que o último levantamento censitário realizado nos municípios brasileiros tenha sido em 2010, por meio da Tabela 05, é possível identificar as distribuições percentuais da população e dos domicílios de Iúna, por distrito. Observa-se que mais de 60% das pessoas e dos domicílios de Iúna, encontram-se localizados na sede do município.

Tabela 05: Quantidade de pessoas e de domicílios, por distrito de Iúna, em 2010

Distrito	População		Domicílio		Relação de pessoas por domicílio
	Absoluto	%	Absoluto	%	
Sede	17.467	63,9	5.653	65,0	3,09
Pequiá	3.614	13,2	1.112	12,8	3,25
Nossa Senhora das Graças	2.235	8,2	702	8,1	3,18
Santíssima Trindade	2.533	9,3	755	8,7	3,35
São João do Príncipe	1.479	5,4	477	5,5	3,10
Total	**27.328**	**100,0**	**8.699**	**100,0**	**3,14**

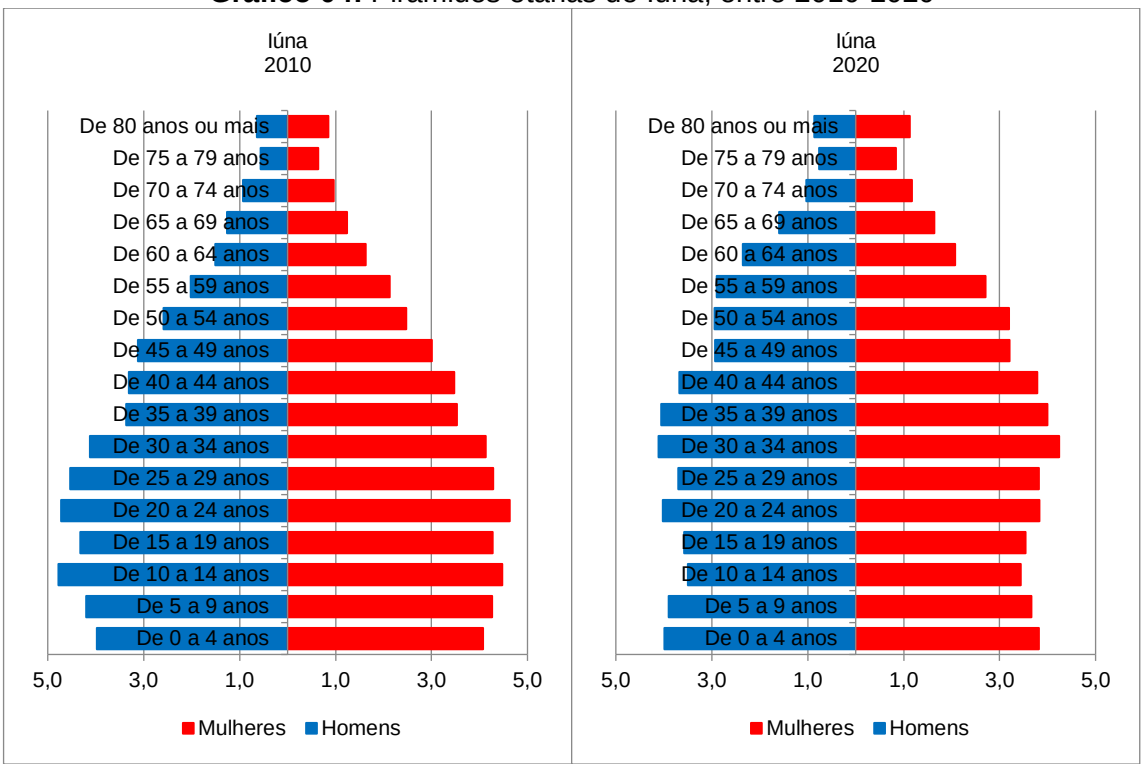
Fonte: IBGE, 2010

Ainda entre as mudanças verificadas na população de maneira geral, neste caso, não apenas de Iúna (Gráfico 04), como também na Região Caparaó e no Espírito Santo (Gráfico 05), relaciona-se ao processo de “inversão da pirâmide etária”, diante da ampliação das ampliações nos percentuais da população com faixas de idades mais elevadas, em detrimento de quedas nas mais jovens.

Neste sentido, em Iúna, nota-se que embora as faixas etárias que tenham concentrado as maiores participações de pessoas, em 2010, tenha sido entre 10 e 29

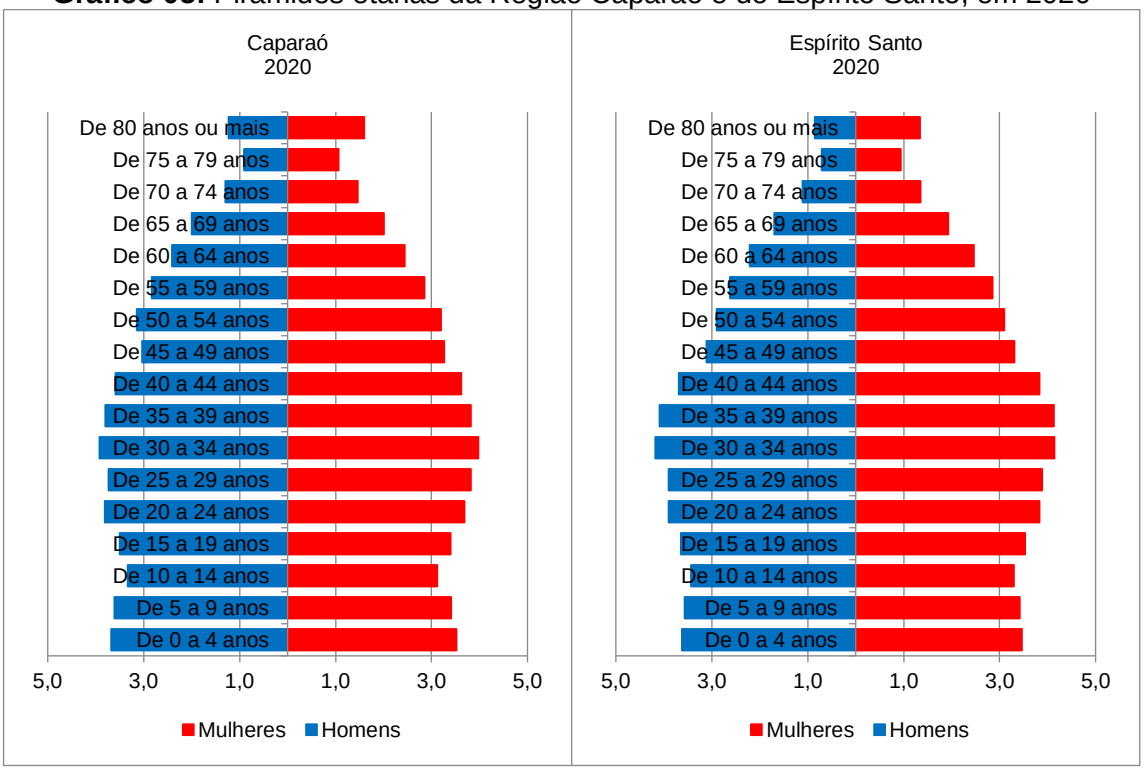
anos, em 2020 este resultado se ampliou, passando para o intervalo entre 20 e 44 anos.

Gráfico 04: Pirâmides etárias de Iúna, entre 2010-2020



Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Gráfico 05: Pirâmides etárias da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020



Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Por meio dos resultados apresentados, verifica-se que mais de 60% das pessoas e dos domicílios de Iúna concentram-se em sua sede, além de alterações em seu perfil populacional, como por exemplo, no aumento da idade média de sua população.

3.1.2 Desenvolvimento Humano

Este item apresenta os resultados sobre o desenvolvimento humano em Iúna, tendo como referência o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), formulado pela Organização das Nações Unidas (ONU), e o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. A diferença entre estes dois indicadores, é que enquanto o primeiro utiliza dados dos Censos Demográficos para obtenção de seus resultados, o segundo se baseia em valores de indicadores mais atuais. Isso ocorre porque, o último levantamento censitário realizado no Brasil, foi em 2010, e o IFDM veio em um sentido de tentar atualizar as análises sobre desenvolvimento humano nos municípios.

Ainda sobre o IDHM, cabe mencionar que seu cálculo contempla variáveis como educação, longevidade e renda. Seus resultados ainda podem variar entre 0 e

1, indicando nenhum e total desenvolvimento humano, respectivamente. Além disso, seus valores finais podem ser interpretados da seguinte forma, conforme Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2013):

- até 0,499 – Desenvolvimento humano muito baixo;
- entre 0,500 e 0,599 – Desenvolvimento humano baixo;
- entre 0,600 e 0,699 – Desenvolvimento humano médio;
- entre 0,700 e 0,799 – Desenvolvimento humano alto; e
- acima de 0,800 – Desenvolvimento humano muito alto.

Os resultados para o IDHM em Iúna, em comparação aos demais municípios do Caparaó, encontram-se na Tabela 06. Observa-se ainda que todos municípios da região ampliaram seus resultados entre os anos de 1991 e 2010. Além disso, para o ano de 2010, constata-se que o IDHM de Iúna foi igual a 0,666, sendo este valor, inferior aos identificados em Alegre, Bom Jesus do Norte, Guaçuí, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado.

Entre os desdobramentos do IDHM de Iúna, tem-se que os maiores resultados para o ano de 2010, foram identificados entre os itens de longevidade, com 0,829, e renda, com 0,665.

Tabela 06: IDH de Iúna, dos municípios da Região Caparaó, do Espírito Santo e do Brasil, entre 1991-2010

Municípios e região	IDHM			Desdobramentos		
	1991	2000	2010	IDHM Renda 2010	IDHM Longevidade 2010	IDHM Educação 2010
Iúna	0,371	0,531	0,666	0,665	0,829	0,537
Alegre	0,469	0,616	0,721	0,708	0,839	0,630
Bom Jesus do Norte	0,510	0,622	0,734	0,689	0,854	0,673
Divino de São Lourenço	0,352	0,470	0,632	0,622	0,819	0,496
Dores do Rio Preto	0,406	0,570	0,654	0,635	0,813	0,542
Guaçuí	0,487	0,599	0,703	0,691	0,846	0,595
Ibatiba	0,374	0,542	0,647	0,651	0,830	0,501
Ibitirama	0,356	0,483	0,622	0,609	0,821	0,481
Irupi	0,315	0,486	0,637	0,658	0,798	0,493
Jerônimo Monteiro	0,452	0,600	0,698	0,685	0,844	0,589
Muniz Freire	0,399	0,540	0,645	0,637	0,821	0,512
São José do Calçado	0,461	0,608	0,688	0,669	0,814	0,599
Espírito Santo	**0,505**	**0,640**	**0,740**	**0,743**	**0,835**	**0,653**
Brasil	**0,493**	**0,612**	**0,727**	**0,739**	**0,816**	**0,637**

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, 2013

Como já mencionado, diante da defasagem nos dados do PNUD (2013), outro modo de representar o tema “desenvolvimento humano” a nível municipal, é por meio do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Este índice, que apresenta resultados variando entre 0 e 1, correspondentes a nenhum e a total desenvolvimento humano, respectivamente, é calculado com base em variáveis como emprego e renda, educação e saúde. Seus resultados podem ser interpretados da seguinte forma, de acordo com Firjan (2015):

- Até 0,4 – baixo desenvolvimento;
- Entre 0,4 e 0,6 – desenvolvimento regular;
- Entre 0,6 e 0,8 – desenvolvimento moderado;
- Acima de 0,800 – alto desenvolvimento.

Através da Tabela 07, é possível observar uma ampliação no IFDM de Iúna, entre 2005 e 2016, que passou de 0,553 para 0,567, respectivamente. Entretanto, embora o município tenha tido esta melhoria do ponto de vista absoluto, o mesmo não se repetiu em termos de sua posição no ranking dos 78 municípios do Estado, já que Iúna caiu da 65ª para a 78ª, respectivamente.

Tabela 07: Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, 2005-2016

Municípios	2005		2016	
	Nota	Ranking	Nota	Ranking
Iúna	0,553	65	0,567	78
Alegre	0,582	58	0,736	23
Bom Jesus do Norte	0,545	67	0,611	75
Divino de São Lourenço	0,546	66	0,573	77
Dores do Rio Preto	0,521	73	0,646	66
Guaçuí	0,569	63	0,682	48
Ibatiba	0,557	64	0,615	74
Ibitirama	0,506	76	0,715	35
Irupi	0,523	71	0,599	76
Jerônimo Monteiro	0,589	55	0,642	68
Muniz Freire	0,586	56	0,647	65
São José do Calçado	0,616	45	0,627	71

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio De Janeiro – FIRJAN, 2019

Entre os desdobramentos do IFDM de Iúna, em 2016, tem-se que seus melhores resultados estavam entre o IFDM Educação, com um valor de 0,760, e IFDM Saúde, 0,609.

Tabela 08: Desdobramentos do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, 2016

Municípios	IFDM		Emprego & Renda		Educação		Saúde	
	Resultado	Ranking estadual	Resultado	Ranking estadual	Resultado	Ranking estadual	Resultado	Ranking estadual
Iúna	0,567	78	0,331	62	0,760	75	0,609	78
Alegre	0,736	23	0,492	23	0,887	12	0,828	47
Bom Jesus do Norte	0,611	75	0,388	49	0,746	77	0,699	72
Divino de São Lourenço	0,573	77	0,261	76	0,749	76	0,709	71
Dores do Rio Preto	0,646	66	0,391	48	0,815	55	0,732	69
Guaçuí	0,682	48	0,462	35	0,802	62	0,783	55
Ibatiba	0,615	74	0,463	34	0,724	78	0,658	75
Ibitirama	0,715	35	0,464	33	0,763	74	0,917	7
Irupi	0,599	76	0,331	63	0,784	71	0,682	74
Jerônimo Monteiro	0,642	68	0,306	70	0,826	51	0,795	53
Muniz Freire	0,647	65	0,354	59	0,845	42	0,742	67
São José do Calçado	0,627	71	0,322	67	0,801	63	0,758	62

Fonte: FIRJAN, 2019

Através dos dados apresentados, percebe-se que Iúna além de ter tido um IDHM intermediário na comparação com os demais municípios do Caparaó, durante o ano de 2010, ainda teve o menor IFDM do Estado, durante o ano de 2016. Tal fato demonstra a necessidade de se buscar formas de contribuir com a geração de emprego e renda na economia local e de fomentar a qualidade de vida de seus habitantes.

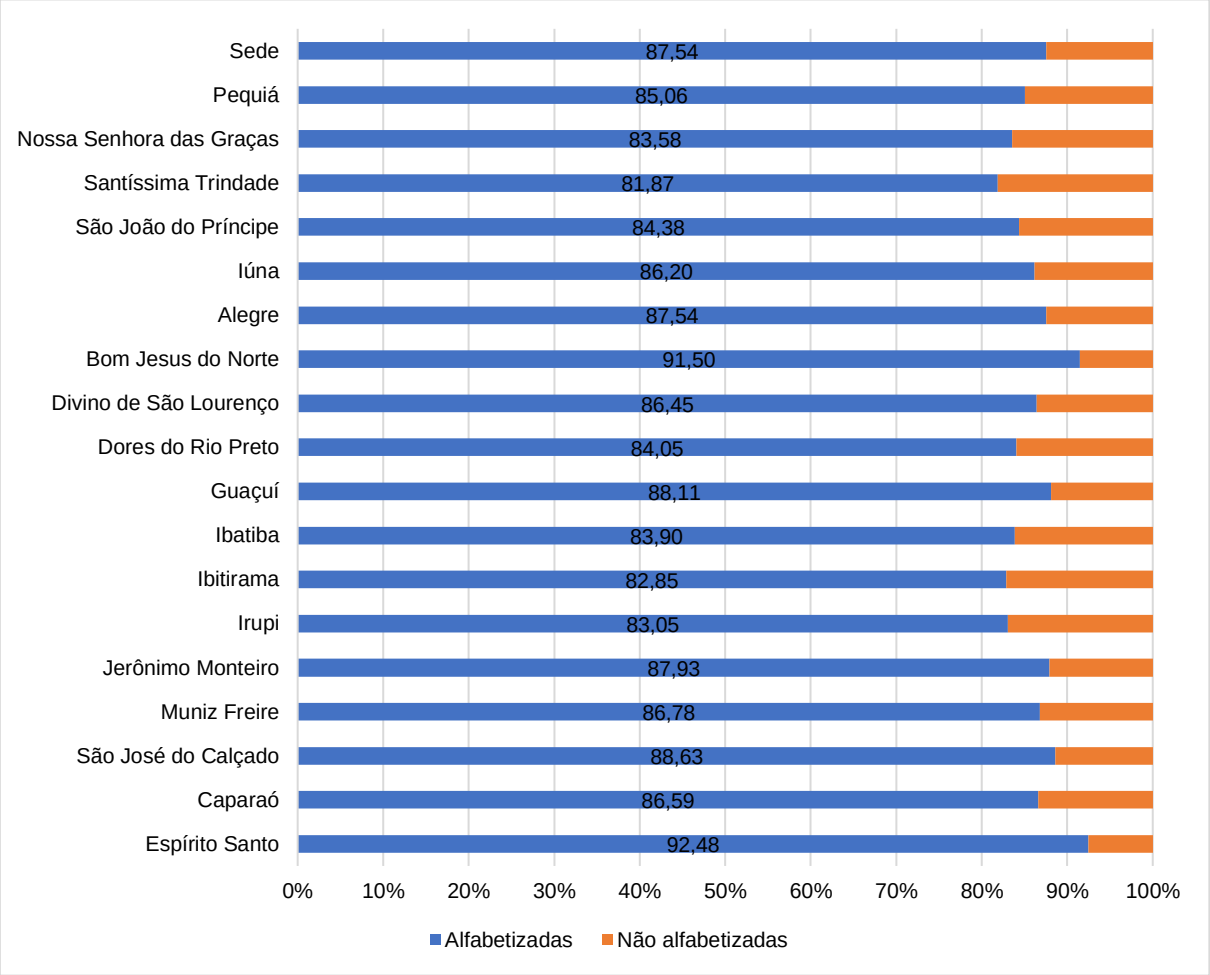
3.1.3 Educação

Neste item encontram-se resultados sobre a educação em Iúna, tendo como referência os dados do Censo Demográfico do IBGE, de 2010, do Ministério do Trabalho e Previdência e do Ministério da Educação. Sobre estas fontes, cabe citar que diante da defasagem nos dados do Censo Demográfico, optou-se por também avaliar informações sobre o tema educação a partir da análise sobre o emprego formal no município, até como forma de compreender as mudanças ocorridas em Iúna, após o último levantamento censitário (2010).

Neste sentido, mediante Gráfico 06, é possível avaliar o nível de alfabetização da população de 10 anos ou mais de idade, em Iúna e seus distritos, e compará-los aos totais dos demais municípios do Caparaó e do Espírito Santo, com base nos dados do Censo de 2010.

Assim, tem-se que o distrito de Iúna em que se teve o maior percentual de pessoas de 10 anos ou mais alfabetizadas, foi a sede, com 87,54%. No total do município, este percentual foi igual a 86,20%, sendo este resultado inferior ao do Caparaó (86,59%) e do Espírito Santo (92,48%).

Gráfico 06: Distribuição percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo a condição de alfabetização, por distrito de Iúna, em 2010



Fonte: IBGE, 2010

Diante da ausência de informações que tratem sobre o nível de escolaridade da população de maneira geral para um período mais recente, a seguir encontram-se dados específicos sobre os empregados formais do município, em uma comparação com os totais da região e do Estado, conforme Ministério do Trabalho e Previdência.

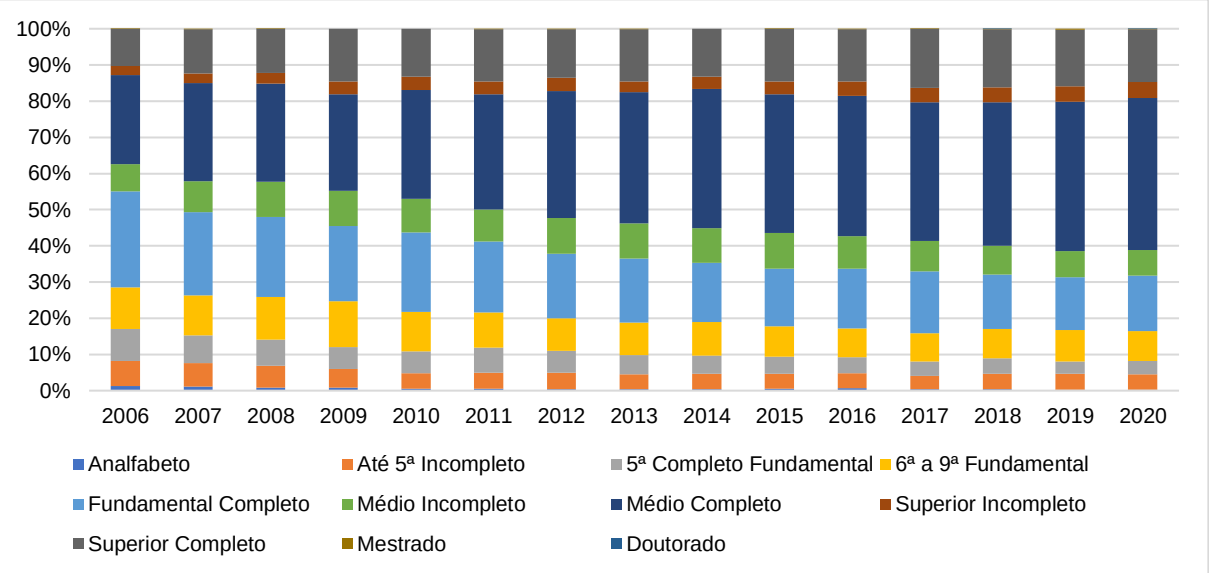
Por meio desses dados, contidos na Tabela 09 e no Gráfico 07, nota-se uma ampliação nas quantidades de empregados formais com maiores níveis de escolaridade, tanto em Iúna, como na região e no Espírito Santo. Neste sentido, o nível de escolaridade em que se teve as maiores taxas de crescimento para o período entre 2006 e 2020, em Iúna, foram as de Ensino Médio completo 5,14%) e Ensino Superior incompleto (4,27%) e completo (4,14%).

Tabela 09: Quantidades de empregados formais, conforme nível de escolaridade, em Iúna, Região Caparaó e Espírito Santo, 2006-2020

Escolaridade	Iúna			Região Caparaó			Espírito Santo		
	2006	2020	TGCA 2006-2020	2006	2020	TGCA 2006-2020	2006	2020	TGCA 2006-2020
Analfabeto	74	23	-8,01%	347	127	-6,93%	9.937	4.233	-5,91%
Até 5ª Incompleto	460	192	-6,05%	2.060	903	-5,72%	57.416	29.447	-4,66%
5ª Completo Fundamental	390	146	-6,78%	2.297	930	-6,25%	71.764	25.946	-7,01%
6ª a 9ª Fundamental	464	407	-0,93%	2.379	1.617	-2,72%	116.928	69.283	-3,67%
Fundamental Completo	847	527	-3,33%	3.974	2.590	-3,01%	182.331	104.219	-3,92%
Médio Incompleto	278	303	0,62%	2.001	1.583	-1,66%	103.771	93.480	-0,74%
Médio Completo	865	1.745	5,14%	7.361	14.528	4,98%	376.229	665.380	4,16%
Superior Incompleto	93	167	4,27%	651	828	1,73%	37.011	48.771	1,99%
Superior Completo	388	685	4,14%	2.556	6.080	6,39%	133.495	284.949	5,57%
Total	**3.859**	**4.195**	**0,60%**	**23.626**	**29.186**	**1,52%**	**1.088.882**	**1.325.708**	**1,42%**

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, 2021

Gráfico 07: Participação percentual dos empregados formais em Iúna, conforme o nível de escolaridade, entre 2006 e 2020



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, 2021

Apesar de esses dados demonstrarem questões relacionadas aos maiores níveis de escolaridade de seus empregados formais, tais informações também apontam para a necessidade de se gerar e/ou de se promover postos de trabalho com maiores qualificações profissionais.

Além disso, ainda como forma de avaliar a rede de ensino disponível no município, até para se refletir sobre seu futuro, percebe-se no Quadro 03, o desempenho de Iúna em comparação ao do Espírito Santo, no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB).

Este índice foi criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e tem como objetivo, mensurar a qualidade do aprendizado nacional, além de estabelecer metas de modo a obter uma melhoria no

ensino. Este indicador é calculado com base em "[...] dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep" (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP, 2021, *on-line)*.

Neste sentido, como se verifica, tanto no município como no Estado, os melhores resultados no Ideb foram identificados no nível de ensino entre a 4ª série / 5º ano. Além disso, embora tenham oscilado durante a série, em todos os casos ocorreram crescimentos entre seus desempenhos de 2005 e 2019.

Na avaliação acerca do resultado de Iúna, em 2019, tem-se que o município obteve um desempenho superior ao do Estado, para o nível de ensino de 8ª série / 9º ano, e inferior para o caso da 4ª série / 5º ano.

Quadro 03: Desempenho das escolas da rede pública em Iúna no Ideb, em comparação com o total do Espírito Santo

Local	Níveis de ensino	Ideb Observado								Meta projetada		
		2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2017	2019	2021
Iúna	4ª série / 5º ano	3.5	4.3	5.3	4.6	4.8	5.5	5.4	5.8	5.1	5.4	5.7
	8ª série / 9º ano	3.1	3.4	4.1	4.1	3.9	3.6	4.3	5.4	4.6	4.9	5.1
	3ª série EM							4.5	5.2		4.7	4.9
Espírito Santo	4ª série / 5º ano	3.9	4.3	4.8	5.0	5.2	5.5	5.7	5.9	5.6	5.9	6.1
	8ª série / 9º ano	3.5	3.7	3.8	3.9	3.9	4.1	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019

Com base nas discussões realizadas neste item, foi-se possível identificar não somente elementos associados ao nível de alfabetização e de escolaridade da população de Iúna, como também a qualidade oferecida em sua rede de ensino.

3.1.4 Emprego e renda

Para discutir questões ligadas ao emprego e renda em Iúna, também serão utilizados como fontes, os dados do Censo Demográfico do IBGE, de 2010, e do Ministério do Trabalho e Previdência. Ressalta-se que estes últimos serão adotados, por conta das defasagens nos dados do censo e na necessidade de se compreender as mudanças na população iunense após o ano em que se teve o levantamento do Censo, em 2010.

Assim, os dados sobre a composição no mercado de trabalho, tanto em Iúna como nos demais municípios da Região Caparaó e no total do Estado, para o ano de 2010, encontram-se na Tabela 10.

Assim, observa-se que Iúna obteve um dos maiores resultados da região em praticamente todas as variáveis, juntamente com Alegre, Guaçuí e Ibatiba.

Tabela 10: Dados gerais sobre a composição da população no mercado de trabalho*, em 2010

Regiões e municípios	Idade Ativa[1]	Economicamente Ativa[2]			Não Economicamente Ativa	População total
		Ocupada[3]	Desocupada[4]	Total		
Iúna	22.989	13.926	316	14.242	8.746	27.328
Alegre	26.724	15.012	855	15.867	10.857	30.768
Bom Jesus do Norte	8.170	4.099	274	4.373	3.797	9.476
Divino de São Lourenço	3.794	2.333	64	2.397	1.397	4.516
Dores do Rio Preto	5.386	2.994	99	3.093	2.293	6.397
Guaçuí	23.734	13.162	944	14.106	9.628	27.851
Ibatiba	18.861	11.169	464	11.633	7.228	22.366
Ibitirama	7.340	4.511	216	4.727	2.612	8.957
Irupi	9.788	6.499	137	6.637	3.151	11.723
Jerônimo Monteiro	9.397	4.638	286	4.925	4.473	10.879
Muniz Freire	15.630	8.823	395	9.218	6.412	18.397
São José do Calçado	9.077	4.687	332	5.020	4.057	10.408
Caparaó	**160.890**	**91.853**	**4.382**	**96.238**	**64.651**	**189.066**
Espírito Santo	**3.005.856**	**1.694.383**	**133.051**	**1.827.431**	**1.178.419**	**3.514.952**

Fonte: IBGE, 2010.

Nota: *Informações baseadas em amostras do Censo 2010.

[1]População em Idade Ativa (PIA) refere-se às pessoas com mais de 10 anos de idade.

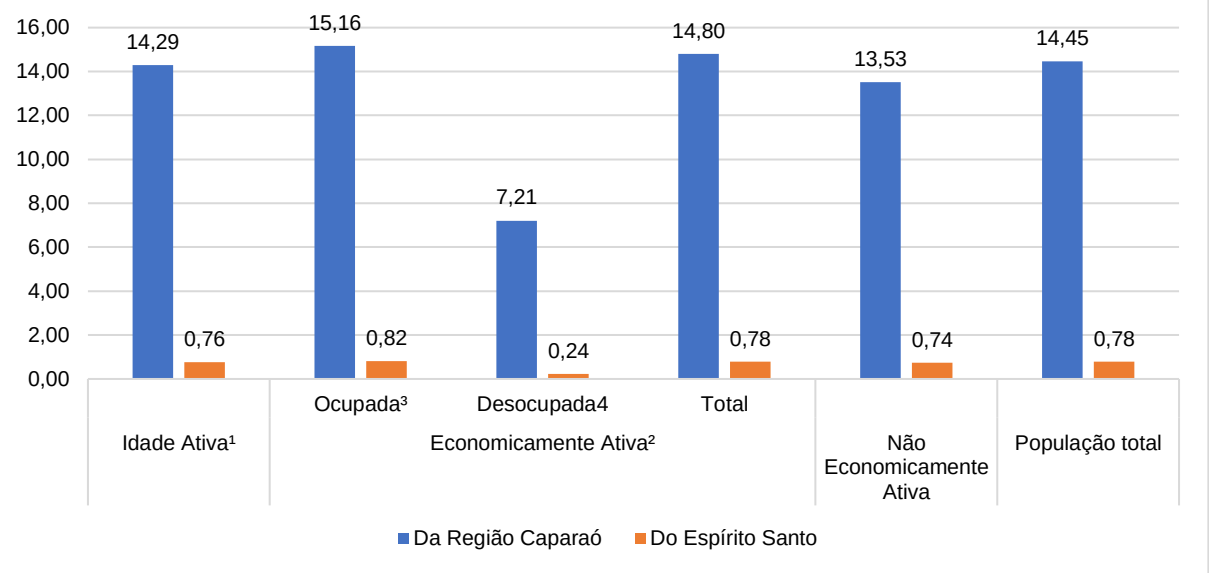
[2]População Economicamente Ativa (PEA) é o total de pessoas em condições de trabalhar e que se encontram ocupadas e/ou desocupadas.

[3]População Economicamente ativas (PEA) – ocupadas são as pessoas que exercem alguma atividade profissional

[4]População Economicamente ativas (PEA) – desocupadas compreende as pessoas que não tinham trabalho e estavam efetivamente procurando trabalho, em um determinado período de referência.

Já as contribuições de Iúna para os itens da composição da população no mercado de trabalho, tanto na região como no Estado, encontram-se no Gráfico 08. Por meio destes resultados, é possível identificar que o item em que Iúna menos contribuiu para os totais da composição no mercado de trabalho no Caparaó e no Espírito Santo, foi na População Economicamente Ativa que se encontrava desocupada, em 2010.

Gráfico 08: Participação percentual da composição da população de Iúna, no mercado de trabalho da Região Caparaó e do Espírito Santo, 2010



Fonte: IBGE, 2010

Já a Tabela 11 relaciona a composição da população no mercado de trabalho dos municípios do Caparaó, além de seu total e do Espírito Santo, tendo como base a participação percentual no total de pessoas. Com isso, nota-se que Iúna obteve um desempenho intermediário na comparação com os demais municípios do Caparaó, em quase todas as variáveis, com exceção de População Economicamente Ativa que se encontrava desocupada, cuja participação em sua população em geral foi de 1,2%, sendo este o menor resultado da região.

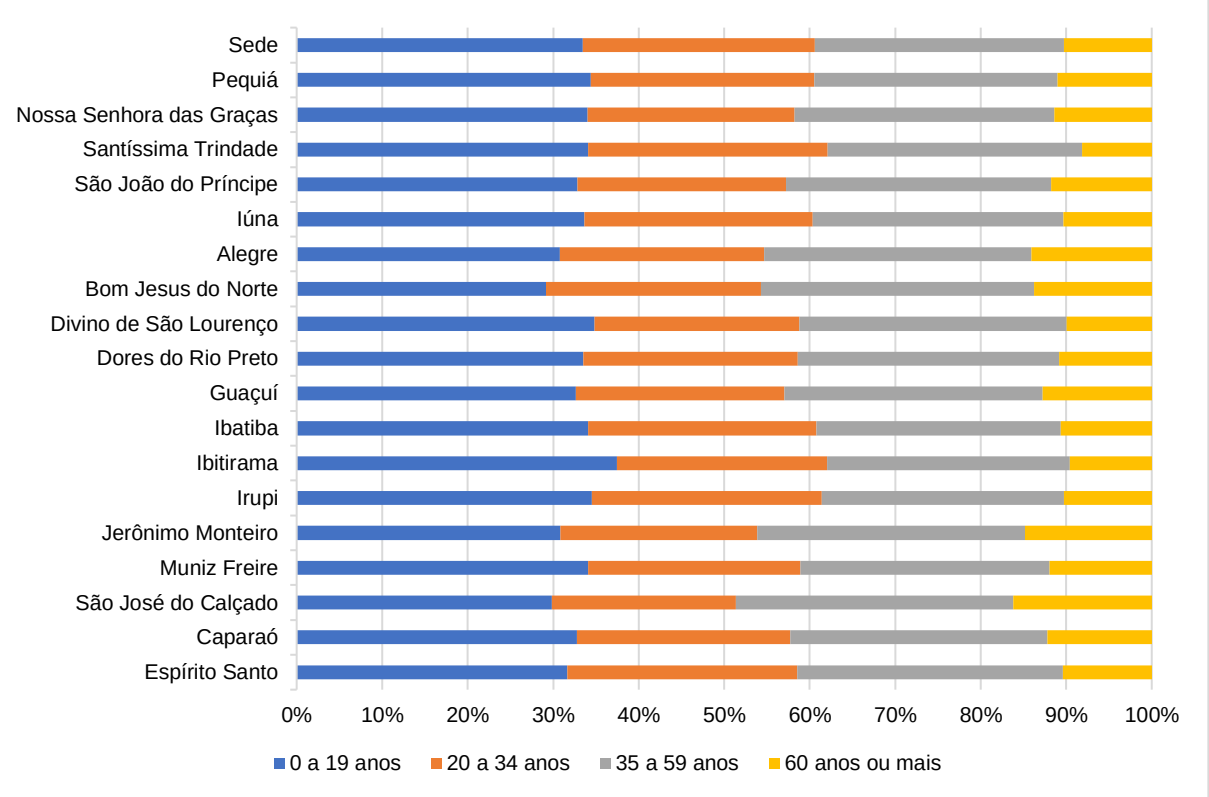
Tabela 11: Participação percentual sobre a composição da população no mercado de trabalho, em percentual, em 2010

Regiões e municípios	Idade Ativa¹	Economicamente Ativa²			Não Economicamente Ativa	População total	População total
		Ocupada³	Desocupada⁴	Total			
	Em %						Em números absolutos
Iúna	84,1	51,0	1,2	52,1	32,0	100,0	27.328
Alegre	86,9	48,8	2,8	51,6	35,3	100,0	30.768
Bom Jesus do Norte	86,2	43,3	2,9	46,1	40,1	100,0	9.476
Divino de São Lourenço	84,0	51,7	1,4	53,1	30,9	100,0	4.516
Dores do Rio Preto	84,2	46,8	1,5	48,4	35,8	100,0	6.397
Guaçuí	85,2	47,3	3,4	50,6	34,6	100,0	27.851
Ibatiba	84,3	49,9	2,1	52,0	32,3	100,0	22.366
Ibitirama	81,9	50,4	2,4	52,8	29,2	100,0	8.957
Irupi	83,5	55,4	1,2	56,6	26,9	100,0	11.723
Jerônimo Monteiro	86,4	42,6	2,6	45,3	41,1	100,0	10.879
Muniz Freire	85,0	48,0	2,1	50,1	34,9	100,0	18.397
São José do Calçado	87,2	45,0	3,2	48,2	39,0	100,0	10.408
Caparaó	**85,1**	**48,6**	**2,3**	**50,9**	**34,2**	**100,0**	**189.066**
Espírito Santo	**85,5**	**48,2**	**3,8**	**52,0**	**33,5**	**100,0**	**3.514.952**

Fonte: IBGE, 2010

Enquanto a participação percentual da população por grupos de idade, em 2010, entre os distritos de Iúna, além dos totais do município em comparação aos demais da Região Caparaó e o Espírito Santo, encontram-se no Gráfico 09.

Gráfico 09: Participação percentual da população por grupos de idade, por distrito de Iúna e totais do município, da região e do Espírito Santo, em 2010



Fonte: IBGE, 2010

Em função das defasagens nos dados do Censo Demográfico de 2010 e como forma de caracterizar o perfil populacional de Iúna e da Região Caparaó, em um contexto mais atual, encontram-se a seguir estimativas da população do município e da região, por faixa etária, para o ano de 2020. Ressalta-se que tais dados se relacionam a uma estimativa realizada pelo Ministério da Saúde e, por isso, não se encontram disponíveis por bairro.

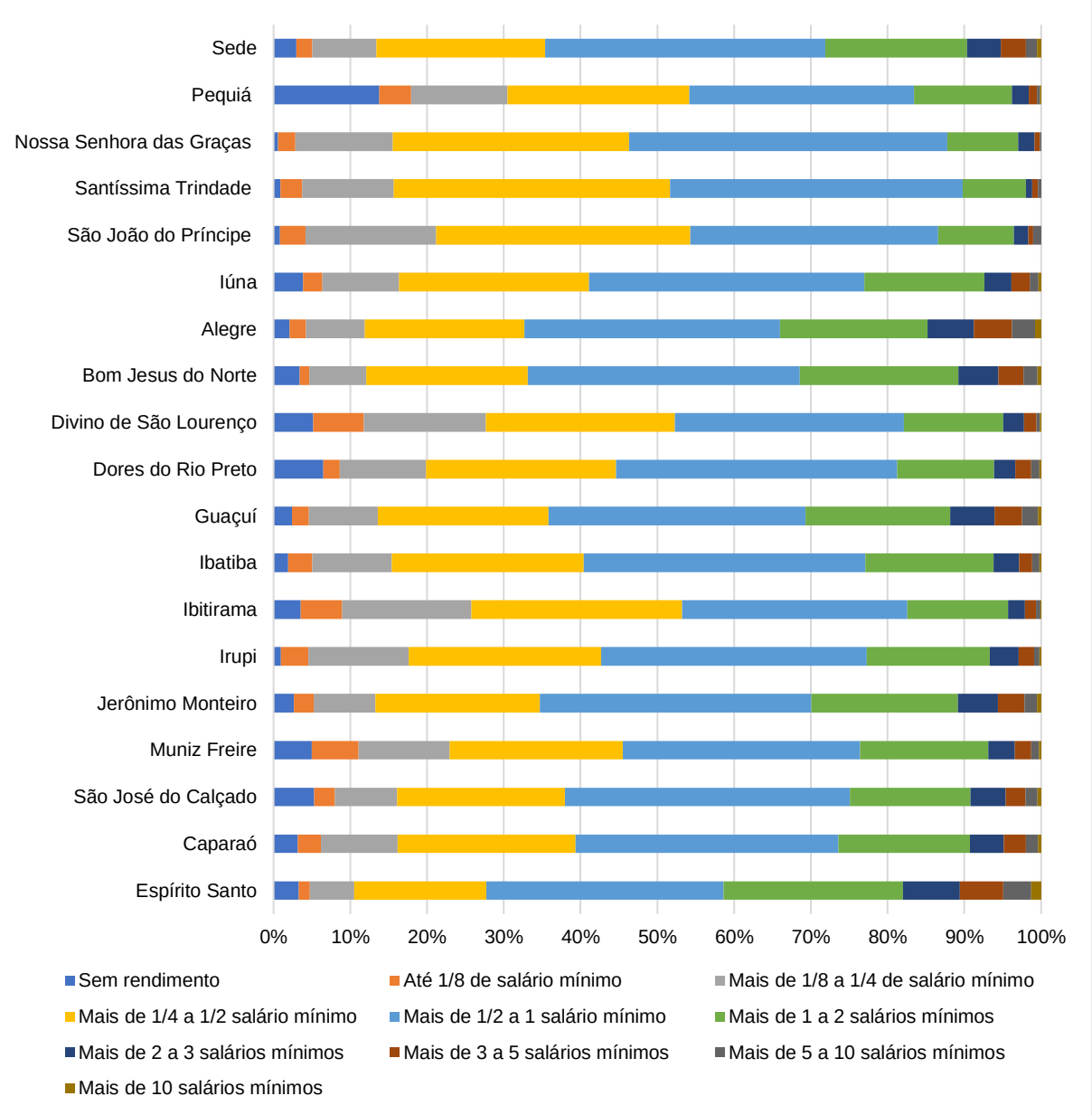
Tabela 12: Participação percentual da população por grupos de idade, em Iúna, na Região Caparaó e no Espírito Santo, em 2020

Municípios e regiões	0 a 19 anos	20 a 34 anos	35 a 59 anos	60 anos ou mais	Total	Total
	Em %					Em números absolutos
Iúna	29,4	23,7	33,4	13,5	100,0	29.290
Alegre	24,5	22,9	33,9	18,7	100,0	29.975
Bom Jesus do Norte	26,1	22,4	32,6	18,9	100,0	9.962
Divino de São Lourenço	28,3	23,6	33,3	14,9	100,0	4.270
Dores do Rio Preto	29,5	23,8	32,8	13,9	100,0	6.771
Guaçuí	27,2	22,7	32,2	17,9	100,0	31.122
Ibatiba	29,6	23,3	32,8	14,4	100,0	26.426
Ibitirama	32,0	22,2	31,9	13,9	100,0	8.859
Irupi	29,6	23,5	33,2	13,7	100,0	13.526
Jerônimo Monteiro	24,4	22,1	34,6	18,9	100,0	12.265
Muniz Freire	27,2	22,9	33,4	16,4	100,0	17.319
São José do Calçado	24,5	20,9	33,6	21,0	100,0	10.546
Caparaó	**27,6**	**22,9**	**33,1**	**16,4**	**100,0**	**200.331**
Espírito Santo	**28,0**	**23,8**	**33,6**	**14,6**	**100,0**	**4.064.052**

Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Como forma de avaliar a distribuição de renda nos distritos de Iúna, assim como nos totais dos municípios do Caparaó e do Espírito Santo, encontram-se no Gráfico 10, as participações percentuais dos domicílios, conforme os rendimentos nominais mensais per capita, classificados por faixas de salário mínimo, de acordo com os dados do Censo de 2010. Observa-se que a sede de Iúna é onde concentra os domicílios com os maiores rendimentos médios mensais, entre os distritos do município.

Gráfico 10: Classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita, em salário mínimo (SM), em percentual, por distrito de Iúna e totais do município, da região e do Espírito Santo, em 2010



Fonte: IBGE, 2010

Porém, diante da defasagem dos dados do Censo Demográfico do IBGE e das dificuldades em se discutir questões associadas a distribuição de renda no território municipal, na Tabela 13 e no Gráfico 11, encontram-se informações sobre as quantidades de empregados formais em Iúna, no Caparaó e no Espírito Santo, conforme as faixas de rendimento médio mensal recebidas.

Por meio destas informações, especialmente pelo gráfico, constata-se que a faixa em que se tem relativamente a maior quantidade de empregados formais, é entre 1,0 e 1,5 salário mínimo. Além disso, cabe enfatizar que praticamente 60% dos

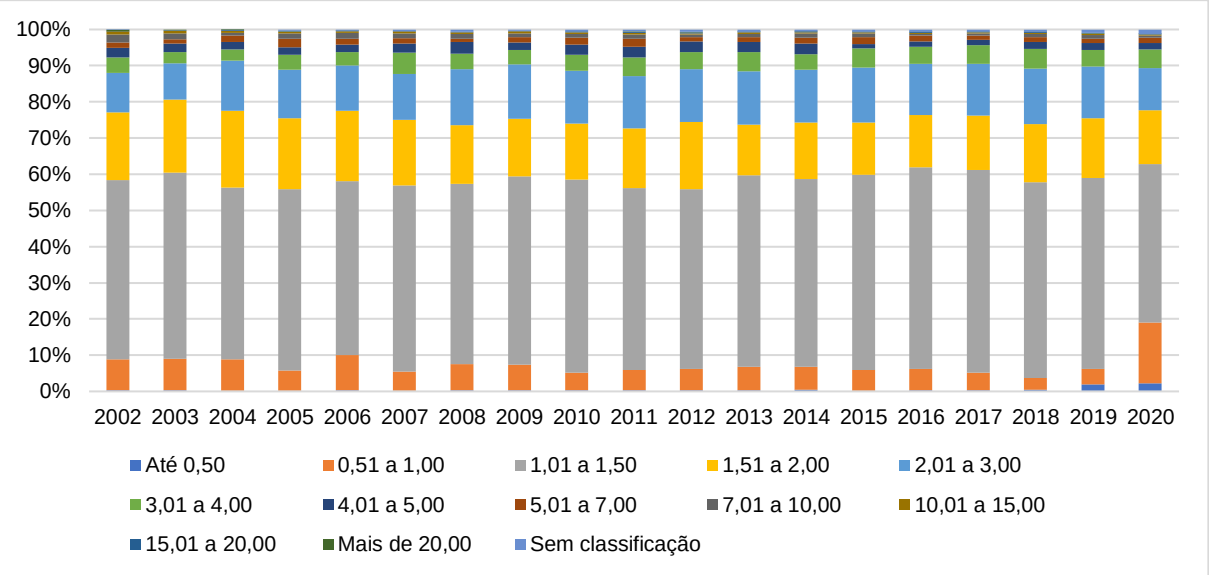
empregados formais de Iúna receberam até 1,5 salário mínimo, entre os anos de 2006 e 2019.

Tabela 13: Quantidades de empregados formais, conforme rendimento médio mensal (em salários mínimos), em Iúna, Região Caparaó e Espírito Santo, 2006-2020

Faixa de rendimento médio (em salário mínimo)	Iúna			Região Caparaó			Espírito Santo		
	2006	2020	TGCA 2006-2020	2006	2020	TGCA 2006-2020	2006	2020	TGCA 2006-2020
Até 0,50	21	95	11,38%	114	477	10,76%	8.266	29.896	9,62%
0,51 a 1,00	500	857	3,92%	2.203	5.060	6,12%	56.658	166.166	7,99%
1,01 a 1,50	1.779	1.739	-0,16%	12.187	12.810	0,36%	431.553	436.555	0,08%
1,51 a 2,00	706	663	-0,45%	3.776	4.480	1,23%	184.763	217.946	1,19%
2,01 a 3,00	469	407	-1,01%	2.568	2.977	1,06%	166.316	187.428	0,86%
3,01 a 4,00	122	155	1,72%	976	1.155	1,21%	75.831	84.397	0,77%
4,01 a 5,00	82	59	-2,32%	456	536	1,16%	38.125	42.957	0,86%
5,01 a 7,00	53	43	-1,48%	521	380	-2,23%	43.360	41.242	-0,36%
7,01 a 10,00	52	16	-8,07%	322	182	-3,99%	29.493	26.105	-0,87%
10,01 a 15,00	15	9	-3,58%	186	112	-3,56%	21.281	16.525	-1,79%
15,01 a 20,00	4	6	2,94%	63	64	0,11%	8.578	6.812	-1,63%
Mais de 20,00	3	3	0,00%	43	21	-4,99%	10.471	5.709	-4,24%
Sem classificação	53	143	7,35%	211	932	11,19%	14.187	63.970	11,36%
Total	**3.859**	**4.195**	**0,60%**	**23.626**	**29.186**	**1,52%**	**1.088.882**	**1.325.708**	**1,42%**

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, 2021

Gráfico 11: Participação percentual dos empregados formais em Iúna, conforme o rendimento médio mensal em salários mínimos, entre 2006 e 2020



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, 2021

Ainda em relação a esses resultados, vale lembrar que, embora tenha tido uma ampliação na quantidade de empregados formais com maiores níveis de escolaridade neste período (como constatado no item anterior), estes desempenhos não resultaram em maiores remunerações. Isso porque as participações percentuais de empregados formais permaneceram praticamente inalteradas entre 2006 e 2019, nas diferentes faixas de renda. Tais resultados demonstram a necessidade de se buscar ações

voltadas para estimular a economia local, de modo a contribuir para a geração de empregos com maiores remunerações.

3.1.5 Saúde

Para discutir o tema saúde, tem-se que serão apresentadas informações sobre a infraestrutura disponível na área em Iúna, além de dados sobre mortalidades ocorridas no município. Além disso, sobre o tema saúde, cabe enfatizar que, embora o mesmo não se relacione diretamente com a economia, suas interfaces podem ser identificadas mediante efeitos da pandemia de covid-19, já que entre as medidas adotadas a nível mundial, estavam as de distanciamento social.

Neste sentido, até por isso é importante identificar a infraestrutura de saúde existente em Iúna, uma vez que, diante de suas características, na maioria das vezes, a população local necessita se deslocar até outros centros urbanos em busca de serviços de média e alta complexidade, tais como os municípios de Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim ou Vitória.

Nesse sentido, a estrutura disponível na área da saúde no município, em comparação ao existente no Caparaó e no Espírito Santo, encontra-se na Tabela 14. Entre a estrutura existente no município, percebe-se que aqueles que se encontram em maior quantidade são os consultórios, que concentram 56 de um total de 87 estabelecimentos existentes no município.

Tabela 14: Estabelecimentos de saúde existentes em Iúna, na Região Caparaó e no Espírito Santo, em abril de 2022

Tipo de estabelecimento	Iúna		Região Caparaó	Espírito Santo	Participações % do município	
	Em números absolutos	%	Em números absolutos		No total da região	No total do ES
Academia da Saúde	-	-	5	24	-	-
Central de Regualação	-	-	0	22	-	-
Central de Regulação Médica das Urgências	-	-	0	2	-	-
Centro de Apoio a Saúde da Família-Casf	-	-	5	12	-	-
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	-	0	8	-	-
Centro de Atenção Psicossocial-Caps	-	-	4	42	-	-
Centro de Saude/Unidade Basica de Saude	9	10,3	66	794	13,6	1,1
Central de Notif. Captação e Distr. Órgãos Estadua	-	-	1	3	-	-
Clinica Especializada/Ambulatorio Especializado	1	1,1	53	1.483	1,9	0,1
Consultorio	56	64,4	260	3.508	21,5	1,6
Cooperativa	-	-	0	1	-	-
Farmacia	1	1,1	47	530	2,1	0,2
Hospital Especializado	-	-	0	17	-	-
Hospital Geral	1	1,1	7	92	14,3	1,1
Hospital Dia	-	-	0	7	-	-
Laboratorio Central de Saude Publica - Lacen	-	-	0	1	-	-
Laboratorio de Saude Publica	-	-	1	10	-	-

Tipo de estabelecimento	Iúna		Região Caparaó	Espírito Santo	Participações % do município	
	Em números absolutos	%	Em números absolutos		No total da região	No total do ES
Policlinica	7	8,0	23	298	30,4	2,3
Posto de Saude	-	-	10	142	-	-
Pronto Antedimento	-	-	4	34	-	-
Pronto Socorro Geral	-	-	2	4	-	-
Secretaria de Saude	1	1,1	12	80	8,3	1,3
Servico de Atencao Domiciliar Isolado(Home Care)	-	-	1	18	-	-
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	0	6	-	-
Unidade de Atencao em Regime Residencial	-	-	0	1	-	-
Unidade de Servico de Apoio de Diagnose e Terapia	8	9,2	49	749	16,3	1,1
Unidade de Vigilancia em Saude	1	1,1	8	80	12,5	1,3
Unidade Mista	-	-	0	7	-	-
Unidade Movel de Nivel Pre-Hosp-Urgencia/Emergenci	2	2,3	13	121	15,4	1,7
Unidade Movel Terrestre	-	-	0	22	-	-
Telesaúde	-	-	0	4	-	-
Polo Prev.de Doencas e Agravos e Promocao da Saude	-	-	1	10	-	-
Total	**87**	**100,0**	**572**	**8.132**	**15,2**	**1,1**

Fonte: Ministério da Saúde, 2022

Entre as ocupações médicas, no ano de 2022, constata-se que há um total de 32 profissionais atuando no município, sendo que destes, 12 são clínicos e cinco são ginecologistas obstetras.

Tabela 15: Quantidades de ocupações médicas, em Iúna, na Região Caparaó e no Espírito Santo, em abril de 2022

Ocupações médicas	Iúna		Região Caparaó	Espírito Santo	Participações % do município	
	Em números absolutos	%	Em números absolutos		No total da região	No total do ES
Médico Anestesiologista	1	3,1	6	357	16,7	0,3
Médico Cirurgião Geral	1	3,1	6	264	16,7	0,4
Médico Clínico	12	37,5	126	2.774	9,5	0,4
Médico Generalista Alopata	-	-	0	54	-	-
Médico Ginecologista Obstetra	5	15,6	20	578	25,0	0,9
Médico da estratégia de Saúde da Família	2	6,3	31	555	6,5	0,4
Médico de família e comunidade	-	-	0	38	-	-
Médico Pediatra	3	9,4	17	1.090	17,6	0,3
Médico psiquiatra	-	-	1	184	-	-
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	1	3,1	6	276	16,7	0,4
Médico sanitarista	-	-	0	4	-	-
Médico acupunturista	-	-	0	37	-	-
Médico alergista e imunologista	-	-	1	51	-	-
Médico anatomopatologista	-	-	0	39	-	-
Médico angiologista	2	6,3	8	117	25,0	1,7
Médico Cardiologista Intervencionista	-	-	0	8	-	-
Médico cancerologista cirúrgico	-	-	0	2	-	-
Médico cancerologista pediátrico	-	-	0	13	-	-
Médico cardiologista	2	6,3	15	498	13,3	0,4
Médico cirurgião cardiovascular	-	-	0	14	-	-
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	-	-	0	21	-	-
Médico cirurgião do aparelho digestivo	-	-	0	22	-	-
Médico cirurgião pediátrico	-	-	0	31	-	-
Médico cirurgião plástico	-	-	2	84	-	-
Médico cirurgião torácico	-	-	0	11	-	-
Médico citopatologista	-	-	0	1	-	-
Médico coloproctologista	-	-	0	12	-	-

Ocupações médicas	Iúna		Região Caparaó	Espírito Santo	Participações % do município	
	Em números absolutos	%	Em números absolutos		No total da região	No total do ES
Médico dermatologista	1	3,1	3	223	33,3	0,4
Médico do trabalho	-	-	1	92	-	-
Médico em cirurgia vascular	-	-	1	39	-	-
Médico em endoscopia	-	-	1	6	-	-
Médico em medicina de tráfego	-	-	6	10	-	-
Médico em medicina intensiva	-	-	1	129	-	-
Médico em medicina nuclear	-	-	0	14	-	-
Médico em medicina preventiva e social	-	-	0	1	-	-
Médico endocrinologista e metabologista	1	3,1	2	112	50,0	0,9
Médico fisiatra	-	-	0	10	-	-
Médico gastroenterologista	-	-	5	115	-	-
Médico geneticista	-	-	0	6	-	-
Médico geriatra	-	-	0	32	-	-
Médico hematologista	-	-	0	39	-	-
Médico homeopata	-	-	0	14	-	-
Médico infectologista	-	-	0	92	-	-
Médico mastologista	-	-	0	6	-	-
Médico nefrologista	-	-	2	110	-	-
Médico neurocirurgião	-	-	0	66	-	-
Médico neurologista	1	3,1	7	162	14,3	0,6
Médico nutrologista	-	-	0	30	-	-
Médico oftalmologista	-	-	9	357	-	-
Médico oncologista clínico	-	-	0	74	-	-
Médico ortopedista e traumatologista	-	-	11	347	-	-
Médico otorrinolaringologista	-	-	5	139	-	-
Médico patologista	-	-	0	2	-	-
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	-	-	1	9	-	-
Médico pneumologista	-	-	1	54	-	-
Médico radioterapeuta	-	-	0	6	-	-
Médico residente	-	-	0	612	-	-
Médico reumatologista	-	-	0	38	-	-
Médico urologista	-	-	0	58	-	-
Total	**32**	**100,0**	**295**	**10.139**	**10,8**	**0,3**

Fonte: Ministério da Saúde, 2022

Além dos dados sobre infraestrutura e atendimentos na área da saúde, em Iúna, também é importante notar as quantidades de óbitos registrados no município, tanto entre seus residentes (Tabela 16) como entre aqueles que ocorreram em Iúna (Tabela 17). Com base nestes valores, percebe-se que os maiores resultados da série foram identificados nos anos de 2020 (para os ocorridos em Iúna) e de 2021 (para os residentes no município), sendo estes, um dos efeitos da pandemia sobre a realidade local.

Observa-se também que as quantidades de óbitos relacionados aos residentes em Iúna foram superiores aos ocorridos no município durante toda a série. Entre as justificativas para esta situação, encontram-se a ausência de hospitais de referência, de trechos de rodovias com elevados índices de acidentes, de homicídios, entre outros fatores.

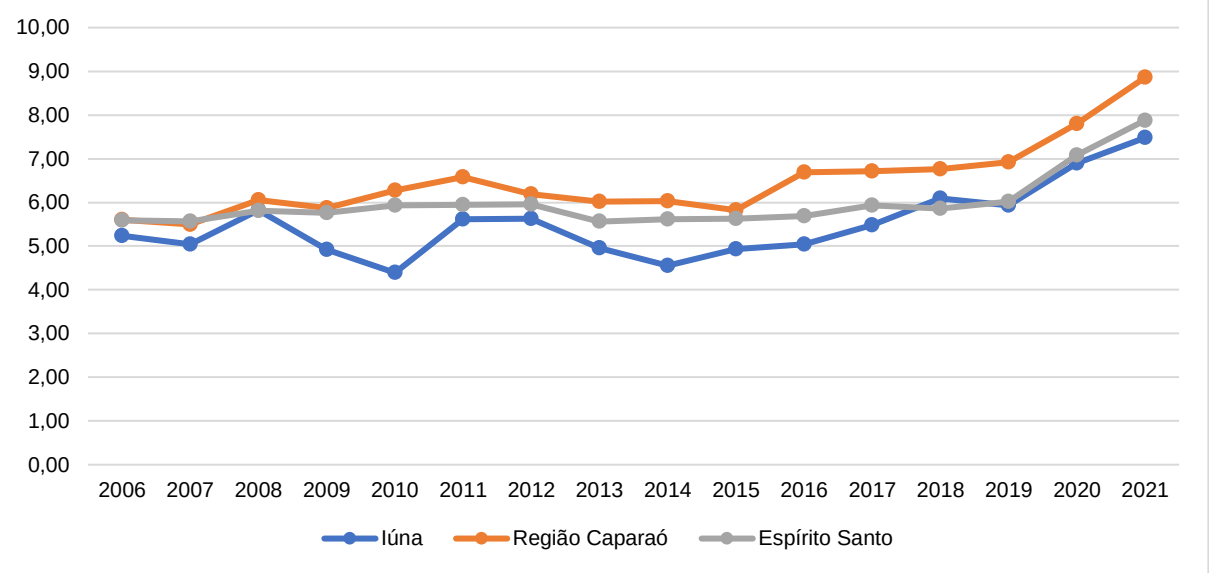
Tabela 16: Causas de mortalidade em Iúna, conforme local de residência, entre 2006-2021

Causas Capítulos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2.018	2019	2020	2021
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	4	4	4	2	4	5	6	2	5	6	2	5	2	36	48
Neoplasias (tumores)	12	15	25	15	20	22	11	18	26	22	22	17	29	20	21	21
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	1	0	1	4	2	0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	8	14	14	7	15	18	11	8	8	13	23	18	23	21	16
Transtornos mentais e comportamentais	1	2	3	2	1	1	2	1	1	1	3	2	3	3	1	3
Doenças do sistema nervoso	6	5	4	1	1	2	3	1	3	3	4	0	4	8	13	7
Doenças do aparelho circulatório	76	55	54	49	39	47	50	44	43	51	32	53	47	72	50	56
Doenças do aparelho respiratório	10	12	14	10	14	19	21	18	11	13	20	18	29	13	22	25
Doenças do aparelho digestivo	4	4	5	5	5	4	7	5	3	8	13	13	9	6	3	10
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	2	0	1	1
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	0	1	0	2
Doenças do aparelho geniturinário	3	1	2	2	5	1	6	5	4	8	5	5	7	2	4	4
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	2	2
Algumas afec originadas no período perinatal	7	9	6	4	1	4	8	3	5	2	4	0	1	2	1	3
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	2	4	1	4	1	0	2	3	3	2	2	3	1	0	2	1
Mal Definidas	2	0	0	0	3	0	0	2	3	1	0	0	2	0	0	0
Causas externas (acidentes,homicícios e suicídios)	18	18	21	18	20	30	21	26	21	19	24	25	19	17	23	21
TOTAL	**149**	**138**	**153**	**129**	**120**	**154**	**155**	**145**	**134**	**146**	**150**	**164**	**177**	**173**	**202**	**220**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2022

Esses resultados sobre os óbitos registrados de acordo com os locais de residência e de ocorrência, tanto em Iúna como no Caparaó e no Espírito Santo, também podem ser identificados mediante Gráfico 12 e Gráfico 13, respectivamente, através de suas taxas de mortalidade por mil habitantes. Por meio dos dois gráficos é possível observar que Iúna obteve taxas de mortalidade por mil habitantes inferiores aos da região e do Estado, na maior parte do período, entre 2006 e 2021.

Gráfico 12: Taxa de mortalidade por mil habitantes, conforme local de residência, entre 2006-2021



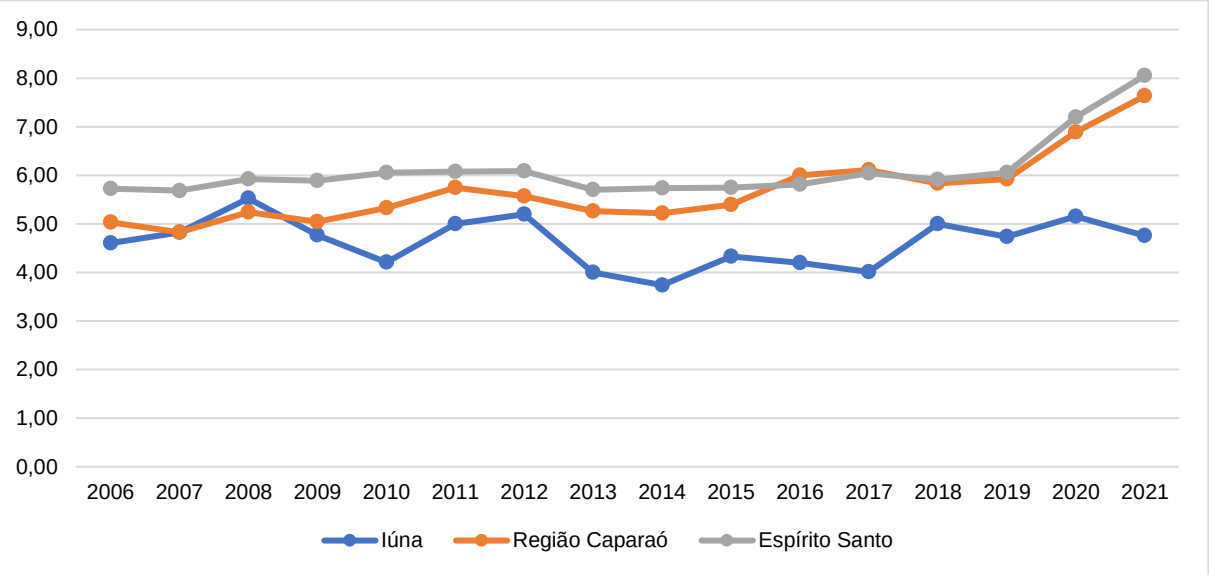
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2022

Tabela 17: Causas de mortalidade em Iúna, conforme local de ocorrência, entre 2006-2021

Causas Capítulos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2.018	2019	2020	2021
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	4	3	1	1	2	4	4	3	3	5	1	4	1	14	15
Neoplasias (tumores)	8	11	19	18	14	18	7	12	14	14	13	7	16	7	17	10
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	4	0	0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	7	14	13	10	11	21	14	12	9	13	17	15	23	19	14
Transtornos mentais e comportamentais	1	2	4	2	1	1	3	0	2	0	3	1	3	1	1	3
Doenças do sistema nervoso	5	3	5	1	2	1	2	1	2	2	5	0	3	7	8	5
Doenças do aparelho circulatório	72	64	57	47	40	52	51	42	40	48	29	44	44	60	43	46
Doenças do aparelho respiratório	11	14	14	11	11	19	16	13	10	14	19	13	24	11	22	17
Doenças do aparelho digestivo	2	3	3	3	5	3	4	3	2	5	7	6	6	3	3	3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0	0	2	0	1	0
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
Doenças do aparelho geniturinário	1	0	2	0	3	2	3	5	2	9	5	4	9	2	5	3
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algumas afec originadas no período perinatal	3	7	3	3	1	3	3	2	2	2	3	0	1	2	0	4
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	0	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	2	0	0	1	1
Mal Definidas	2	0	1	0	4	0	0	3	3	2	0	0	2	1	0	0
Causas externas (acidentes,homicícios e suicídios)	16	14	19	25	20	24	27	18	18	17	22	23	15	16	17	19
TOTAL	**131**	**132**	**145**	**125**	**115**	**137**	**143**	**117**	**110**	**128**	**125**	**120**	**145**	**138**	**151**	**140**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2022

Gráfico 13: Taxa de mortalidade por mil habitantes, conforme local de ocorrência, entre 2006-2021



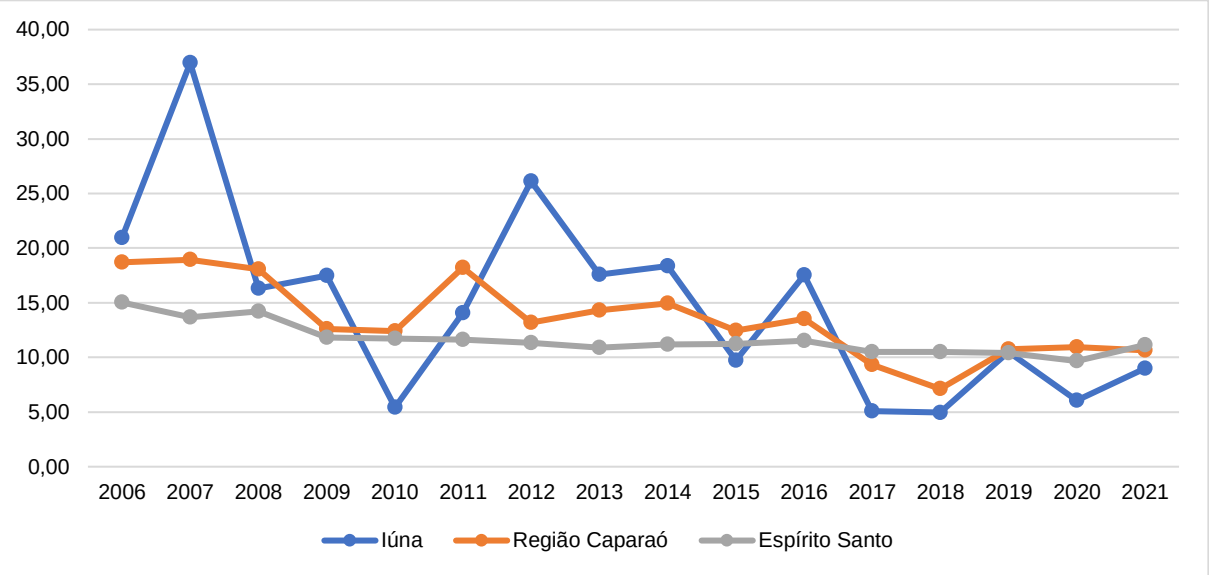
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2022

Por fim, entre os principais indicadores utilizados para avaliar questões sobre a saúde de uma população, também se encontra as taxas de mortalidade infantil, cuja fórmula, conforme Ministério da Saúde (2021), é:

$$Taxa\ de\ Mortalidade\ Infantil = \frac{número\ de\ óbitos\ de\ residentes\ com\ menos\ de\ um\ ano\ de\ idade}{número\ total\ de\ nascidos\ vivos\ de\ mães\ residentes} x1000$$

Os resultados para as referidas taxas, tanto no município como na região e no Estado, podem ser encontrados no Gráfico 14. Observa-se que Iúna obteve um desempenho que oscilou durante toda a série, cuja justificativa relaciona-se as suas diferenças populacionais, quando se compara aos totais da região e do Estado.

Gráfico 14: Taxa de mortalidade infantil, por 1.000 nascidos vivos, conforme local de residência, entre 2006 e 2021



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2022

A área da saúde, apesar de não se ter uma interface direta com a economia, suas relações podem ser identificadas mediante efeitos da pandemia de covid-19. Além disso, até diante das características e do porte do município de Iúna, é importante notar que, em muitas situações os residentes locais necessitam se deslocar até outros centros urbanos em busca de serviços de saúde de média e alta complexidade, principalmente para Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim ou Vitória.

3.1.6 Segurança

Assim como na saúde, a segurança possui uma interface com a economia apenas de maneira indireta. Isso porque, a medida em que se tem maiores níveis de criminalidade em um determinado território, tal fato acaba acarretando em maiores gastos dos empresários locais com seguros, equipamentos de vigilância, além dos próprios riscos associados as consequências da violência.

Neste sentido, este item pretende fazer uma avaliação sobre o tema segurança, considerando os óbitos ocorridos por causas externas em Iúna, em comparação aos resultados do Espírito Santo.

Através da Tabela 18, nota-se que as principais causas externas em que se teve óbitos ocorridos em Iúna, relacionavam-se aos acidentes de transportes e/ou aos homicídios, durante o intervalo entre 2006 e 2021.

Tabela 18: Quantidade de mortalidade por causas externas em Iúna, conforme local de ocorrência, entre 2006-2021

Causas Externas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Homicidio	4	3	7	6	7	8	9	7	7	3	4	6	3	2	3	4
Suicidio	3	1	0	1	0	7	3	2	2	2	3	3	1	8	4	2
Acidentes de Transportes	4	6	3	15	13	5	9	4	7	7	10	9	8	3	8	7
Outros Acidentes	1	2	4	0	0	0	3	0	0	1	0	1	1	0	1	3
Afogamento	1	0	2	1	0	4	2	2	1	0	2	0	0	1	1	1
Queda	0	0	1	0	0	0	1	2	1	2	2	1	1	0	0	0
Eventos cuja intenção é indeterminada	3	2	2	2	0	0	0	1	0	1	1	3	1	1	0	2
Demais causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
TOTAL	**16**	**14**	**19**	**25**	**20**	**24**	**27**	**18**	**18**	**17**	**22**	**23**	**15**	**16**	**17**	**19**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2022

Os resultados sobre os óbitos por causas externas de Iúna, de acordo com os locais de ocorrência, podem ainda serem avaliados de maneira comparativa aos totais do Estado, através de suas taxas por 100.000 habitantes, mediante Tabela 19 e Tabela 20, respectivamente.

Com base nestes dados, tem-se que durante toda a série, as taxas por 100 mil habitantes de mortalidade por causas externas ocorridas em Iúna foram inferiores as identificadas no Espírito Santo.

Tabela 19: Taxas de óbitos por 100.000 habitantes, por causas externas em Iúna, conforme local de ocorrência, entre 2006-2021

Causas Externas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Homicidio	14,1	11,0	26,7	22,9	25,6	29,2	32,7	23,9	23,8	10,1	13,4	20,1	10,3	6,9	10,2	13,6
Suicidio	10,6	3,7	0,0	3,8	0,0	25,5	10,9	6,8	6,8	6,8	10,1	10,0	3,4	27,4	13,7	6,8
Acidentes de Transportes	14,1	21,9	11,4	57,2	47,6	18,2	32,7	13,7	23,8	23,7	33,6	30,1	27,6	10,3	27,3	23,8
Outros Acidentes	3,5	7,3	15,2	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0	0,0	3,4	0,0	3,3	3,4	0,0	3,4	10,2
Afogamento	3,5	0,0	7,6	3,8	0,0	14,6	7,3	6,8	3,4	0,0	6,7	0,0	0,0	3,4	3,4	3,4
Queda	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	3,6	6,8	3,4	6,8	6,7	3,3	3,4	0,0	0,0	0,0
Eventos cuja intenção é indeterminada	10,6	7,3	7,6	7,6	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	3,4	3,4	10,0	3,4	3,4	0,0	6,8
Demais causas externas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0
TOTAL	**56,3**	**51,2**	**72,4**	**95,3**	**73,2**	**87,5**	**98,1**	**61,5**	**61,2**	**57,5**	**74,0**	**76,9**	**51,7**	**54,9**	**58,0**	**64,6**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2022

Tabela 20: Taxas de óbitos por 100.000 habitantes, por causas externas no total do estado do Espírito Santo, conforme local de ocorrência, entre 2006-2021

Causas Externas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Homicidio	51,3	54,7	56,5	57,4	51,2	47,8	47,6	42,6	41,9	37,3	32,2	38,1	29,1	26,0	31,1	30,4
Suicidio	4,6	4,0	4,3	4,3	4,7	4,7	5,0	4,1	4,4	4,9	4,4	5,2	6,0	6,5	6,4	6,1
Acidentes de Transportes	27,5	30,5	31,1	27,7	32,7	32,8	33,3	29,1	26,1	22,3	21,4	23,3	19,3	19,0	18,8	19,2
Outros Acidentes	5,7	6,0	5,0	3,8	4,6	4,0	4,5	5,5	6,7	6,6	5,2	5,3	5,3	6,9	6,8	10,3
Afogamento	5,3	5,6	4,2	5,6	4,6	4,0	4,7	3,6	3,6	3,5	2,6	2,6	2,9	3,4	2,8	3,3
Queda	8,3	10,1	9,9	10,5	11,8	11,1	13,0	12,7	13,5	13,4	13,9	14,8	14,5	13,0	12,9	14,3
Queimadura	0,5	0,5	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,5	0,3	0,6	0,5	0,5	0,3	0,5	0,3
Eventos cuja intenção é indeterminada	2,6	2,2	4,3	3,7	3,0	3,9	4,7	4,3	5,1	5,5	6,5	3,6	6,6	5,5	5,2	6,8
Demais causas externas	0,4	0,5	0,7	0,6	0,6	0,9	0,9	1,3	1,2	0,9	1,0	1,6	1,2	1,3	0,9	1,1
TOTAL	**106,1**	**114,2**	**116,4**	**114,0**	**113,8**	**109,4**	**113,9**	**103,6**	**102,9**	**94,7**	**87,7**	**95,0**	**85,4**	**81,7**	**85,4**	**91,8**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, 2021

Através dos resultados registrados sobre os óbitos por causas externas em Iúna, constata-se que os homicídios e os acidentes de transportes foram as principais razões que levaram a se ter esse tipo de ocorrência no município, entre 2006 e 2021.

3.2 Aspectos econômicos

Para abordar os aspectos econômicos Iúna, serão discutidos dados sobre o Produto Interno Bruto municipal e informações sobre suas principais atividades econômicas, tais como agricultura, indústria, construção civil, comércio e serviços. Além destas, também serão discutidas questões associadas ao turismo, diante das características e do potencial existente no município de Iúna.

Também se encontram disponíveis neste item, como forma de tratar sobre a economia de Iúna, dados acerca de suas atividades de comércio exterior e dos investimentos anunciados para o município e/ou o Caparaó para os próximos anos.

3.2.1 Produto Interno Bruto

Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), diante das alterações em sua metodologia nos últimos anos, como indicado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN, 2021), a última série história com dados disponíveis, compreende o período entre 2002 e 2019.

Assim, verifica-se por meio da Tabela 21, que Iúna esteve entre os três maiores PIBs da Região Caparaó, em 2019, ficando atrás apenas de Guaçuí e Alegre. Além disso, ao se avaliar o desempenho do PIB iunense no período entre 2002 e 2019, constata-se que ele cresceu a uma taxa de 3,78% ao ano, sendo este resultado

superior ao constatado no Espírito Santo, que foi de 3,67% ao ano, e inferior ao da Região Caparaó, que foi de 3,83% ao ano.

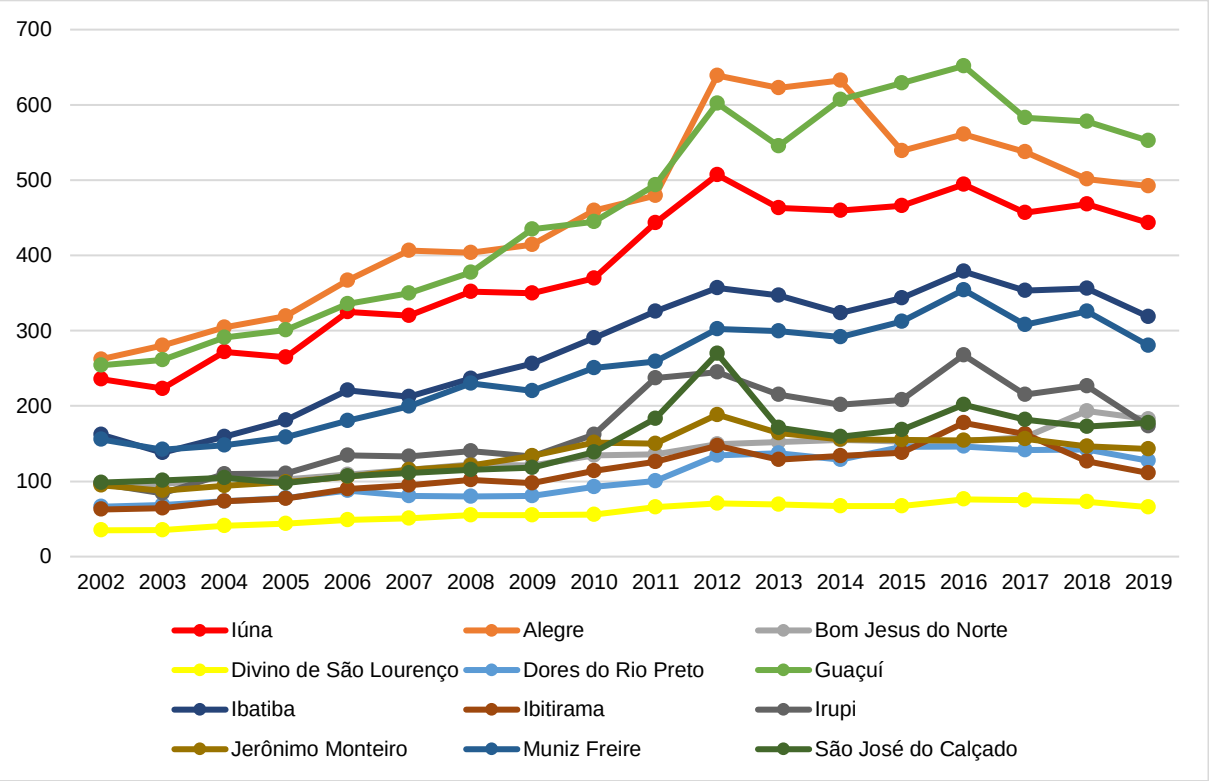
Tabela 21: Produto Interno Bruto (PIB) a preços reais*, em milhões de R$, 2002-2019

Local	Produto Interno Bruto a preços reais* (em milhões de R$)		TGCA 2002-2019	Participação % do município em relação ao total da região		Participação % do município em relação ao total do ES	
	2002	2019		2002	2019	2002	2019
Iúna	235,89	443,14	3,78%	14,56	14,44	0,31	0,31
Alegre	262,18	492,28	3,78%	16,19	16,04	0,34	0,35
Bom Jesus do Norte	96,73	182,54	3,81%	5,97	5,95	0,13	0,13
Divino de São Lourenço	34,94	65,93	3,81%	2,16	2,15	0,05	0,05
Dores do Rio Preto	66,31	127,16	3,90%	4,09	4,14	0,09	0,09
Guaçuí	254,06	552,61	4,68%	15,68	18,01	0,33	0,39
Ibatiba	162,29	318,98	4,05%	10,02	10,39	0,21	0,23
Ibitirama	62,55	111,27	3,45%	3,86	3,63	0,08	0,08
Irupi	96,55	173,73	3,52%	5,96	5,66	0,13	0,12
Jerônimo Monteiro	94,45	142,93	2,47%	5,83	4,66	0,12	0,10
Muniz Freire	155,38	280,18	3,53%	9,59	9,13	0,20	0,20
São José do Calçado	98,53	177,91	3,54%	6,08	5,80	0,13	0,13
Caparaó	**1.619,87**	**3.068,66**	**3,83%**	**100,00**	**100,00**	**2,11**	**2,16**
Espírito Santo	**76.779,32**	**141.756,82**	**3,67%**	**-**	**-**	**100,00**	**100,00**

Fonte: IJSN, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA a preços médios de 2020 (IBGE, 2021)

O desempenho detalhado do PIB dos municípios do Caparaó, por ano, pode ser observado através do Gráfico 15. Por meio destes resultados, tem-se que Iúna manteve-se na terceira posição entre os maiores PIBs da região durante toda a série, enquanto Alegre e Guaçuí, inverteram seus resultados, de modo que este último saísse da segunda colocação, em 2002, e estivesse em primeiro lugar, em 2019.

Gráfico 15: Produto Interno Bruto a preços reais*, em milhões de R$, de Iúna, em comparação com os demais municípios da região, 2002-2019



Fonte: IJSN, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA a preços médios de 2020 (IBGE, 2021)

Já o resultado do PIB per capita de Iúna, em comparação aos demais municípios da Região Caparaó, encontram-se na Tabela 22 e no Gráfico 16. Com base nestes valores, observa-se que Iúna apresentou um PIB per capita inferior aos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2019. Isso porque, enquanto o PIB per capita de Iúna neste ano foi de R$ 15.196,26, na região este desempenho foi igual a R$ 15.369,27 e no Estado, a R$ 35.274,74.

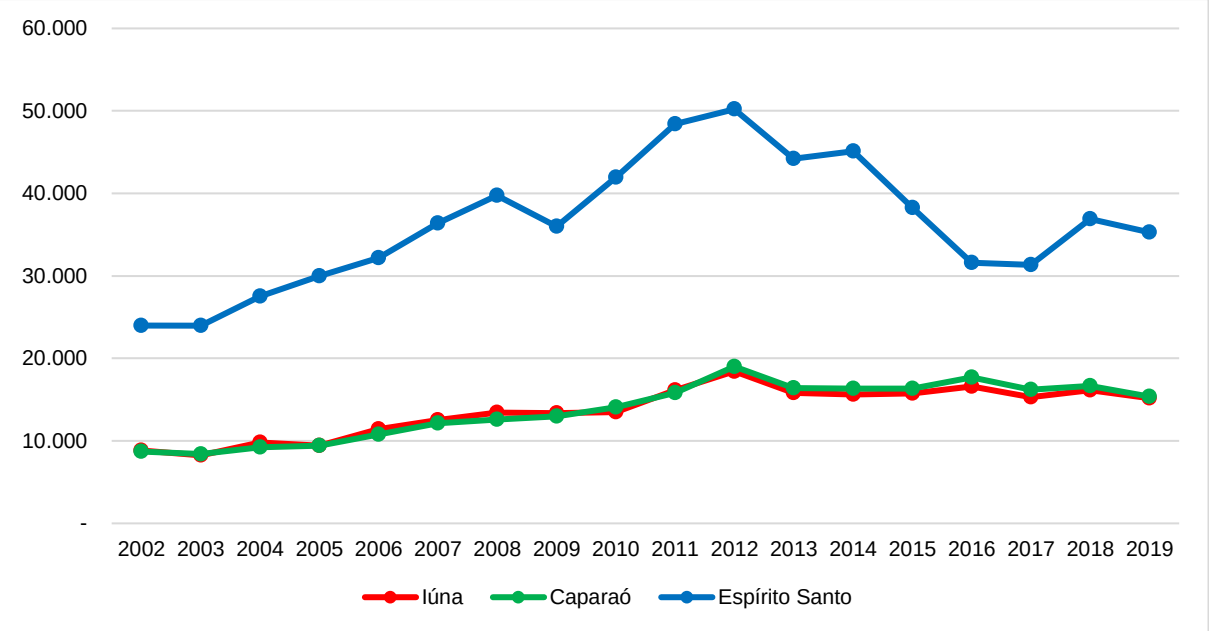
Tabela 22: Produto Interno Bruto (PIB) per capita a preços reais*, em R$, 2002-2019

Local	Produto Interno Bruto a preços reais* (em R$)		TGCA 2002-2019
	2002	2019	
Iúna	8.810,92	15.196,26	3,26%
Alegre	8.196,71	16.363,55	4,15%
Bom Jesus do Norte	10.190,66	18.371,52	3,53%
Divino de São Lourenço	7.030,09	15.319,00	4,69%
Dores do Rio Preto	10.389,71	18.841,51	3,56%
Guaçuí	9.684,44	17.902,93	3,68%
Ibatiba	8.123,60	12.229,89	2,44%
Ibitirama	6.558,45	12.517,16	3,88%
Irupi	9.172,59	12.987,34	2,07%
Jerônimo Monteiro	9.028,92	11.723,67	1,55%
Muniz Freire	7.931,07	16.042,23	4,23%
São José do Calçado	9.350,04	16.853,65	3,53%
Caparaó	**8.687,08**	**15.369,27**	**3,41%**
Espírito Santo	**23.980,63**	**35.274,74**	**2,30%**

Fonte: IJSN, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA a preços médios de 2020 (IBGE, 2021)

Além disso, por meio do Gráfico 16, é possível perceber que o PIB per capita de Iúna foi próximo ao da região durante toda a série, sendo ambos ainda inferiores aos resultados apresentados pelo Estado.

Gráfico 16: Produto Interno Bruto per capita a preços reais*, em R$, de Iúna, em comparação com os totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, 2002-2019



Fonte: IJSN, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA a preços médios de 2020 (IBGE, 2021)

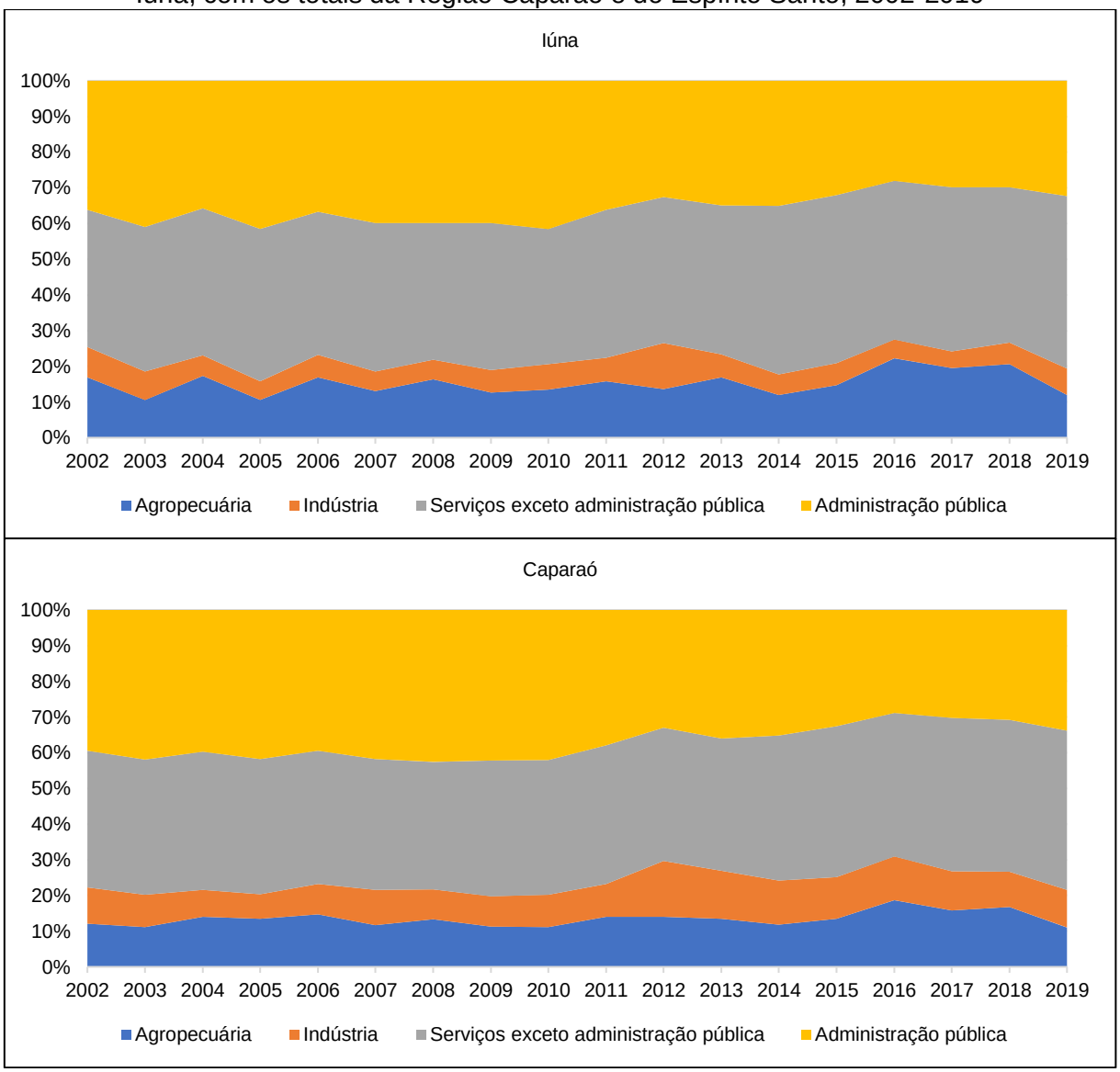
Outro ponto a ser destacado sobre o PIB de Iúna, é em relação a sua composição setorial, conforme Gráfico 17. Através desses resultados, nota-se o destaque nas atividades de serviços com exceção do setor público no PIB de Iúna durante toda a série.

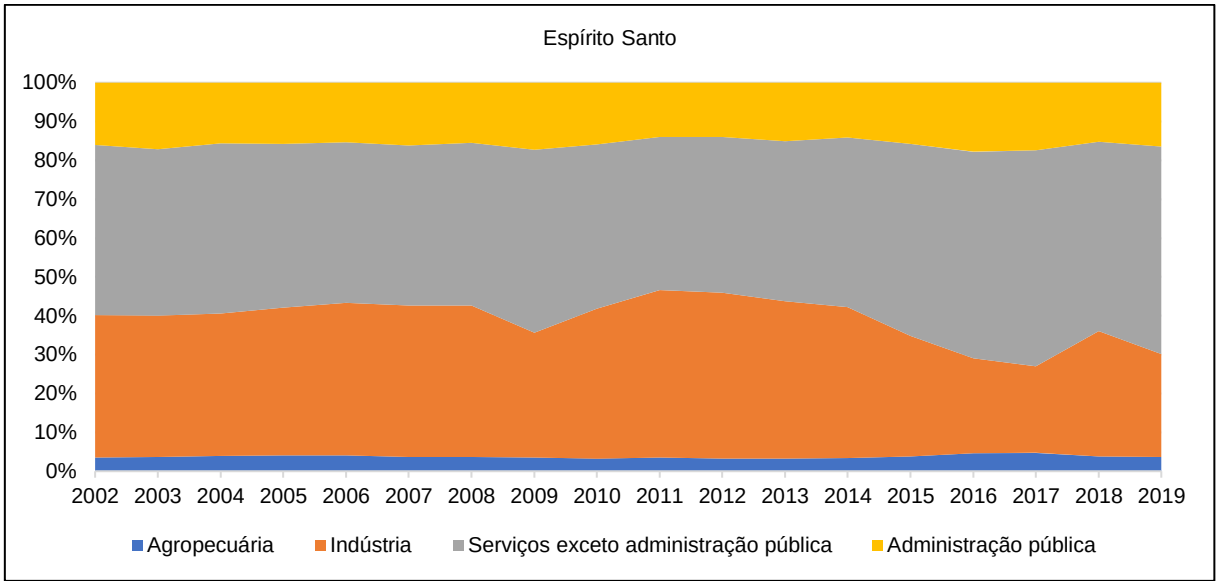
Sobre o setor agropecuário, destaca-se que embora seja fundamental para a economia municipal, ele obteve cerca de 15% de contribuição para o PIB de Iúna durante toda a série. Entre os fatores que justificam este desempenho reduzido do setor agropecuário, encontra-se a própria definição de PIB, uma vez que ela indica que se trata do

> [...] valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de um país, independentemente da nacionalidade dos proprietários das unidades produtoras desses bens e serviços. Exclui as transações intermediárias [...] (SANDRONI, 1999, p. 459).

Neste sentido, como muito dos produtos agrícolas se destinam para serem comercializados e/ou industrializados em outras atividades econômicas, isso faz com que o setor acabe tendo um menor desempenho em termos de PIB setorial.

Gráfico 17: Comparativo da participação percentual do Produto Interno Bruto setorial de Iúna, com os totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, 2002-2019





Fonte: IJSN, 2021

Os resultados sobre o PIB de Iúna indicam que o município possui o terceiro maior resultado da Região Caparaó, ficando atrás apenas aos de Alegre e Guaçuí.

3.2.2 Atividades econômicas

Para tratar sobre as principais atividades econômicas de Iúna, neste item encontram-se dados sobre as quantidades de empresas e de empregos formais, além dos Micro Empreendedores Individuais (MEIs), tanto no total, como específicos para os setores da agricultura, da indústria, da construção civil, do comércio e dos serviços. No caso da agricultura, ainda serão apresentados alguns resultados relacionados à sua produção.

Assim, observa-se mediante Tabela 23, dados sobre os totais de empregos e de estabelecimentos formais, além do rendimento médio mensal, em Iúna e nos demais municípios da Região Caparaó.

Através desses resultados, tem-se que Iúna novamente possui os terceiros maiores resultados em termos de empregos e estabelecimentos formais, durante o ano de 2020, ficando atrás de Alegre e Guaçuí. Em termos de empregos, em Iúna há 4.195 no total, enquanto em estabelecimentos, foram 1.039 empresas. Já em relação aos rendimentos médios mensais, o desempenho de Iúna foi intermediário, na comparação com os demais municípios do Caparaó, com um resultado igual a R$ 1.600,70.

Entretanto, embora Iúna tenha tido este resultado em termos absolutos nas quantidades de empregos e de estabelecimentos, quando se avalia suas Taxas Geométricas de Crescimento Anual, entre os anos de 2002 e 2020, percebe-se que o município obteve desempenhos inferiores aos totais da região e do Estado no período. Isso porque, em termos de empregos, enquanto Iúna teve uma taxa de 1,37% ao ano, a região foi de 2,39% ao ano e o Estado de 2,56% ao ano. Já em relação aos estabelecimentos, enquanto Iúna teve uma taxa igual a 0,82% ao ano, na região este foi de 1,57% ao ano e no Estado, de 1,92%. Por outro lado, em relação ao rendimento médio mensal, Iúna que teve uma TGCA de 2,29%, acabou tendo um resultado superior ao identificado na região, que foi de 2,00%, e no Estado, de 1,19%.

Tabela 23: Quantidade de empregos e de estabelecimentos formais, além dos rendimentos médios do mercado de trabalho formal, em 2002 e 2020

Municípios	Empregos			Rendimento médio mensal*			Estabelecimentos		
	2002	2020	TGCA 2002-2020	2002	2020	TGCA 2002-2020	2002	2020	TGCA 2002-2020
Iuna	3.284	4.195	1,37%	1.065,8	1.600,7	2,29%	897	1.039	0,82%
Alegre	4.001	4.945	1,18%	1.266,0	1.915,5	2,33%	1.013	1.175	0,83%
Bom Jesus do Norte	1.080	1.777	2,81%	1.128,7	1.570,2	1,85%	251	355	1,94%
Divino de Sao Lourenco	299	635	4,27%	1.283,9	1.846,0	2,04%	76	149	3,81%
Dores do Rio Preto	525	1.126	4,33%	1.250,1	1.573,3	1,29%	120	299	5,20%
Guacui	3.551	5.571	2,53%	1.197,3	1.584,2	1,57%	1.041	1.373	1,55%
Ibatiba	1.386	3.464	5,22%	1.131,5	1.733,3	2,40%	517	938	3,36%
Ibitirama	452	919	4,02%	1.051,2	1.976,7	3,57%	185	202	0,49%
Irupi	780	1.416	3,37%	1.331,2	1.731,6	1,47%	208	391	3,57%
Jeronimo Monteiro	1.176	1.254	0,36%	1.295,2	1.658,7	1,38%	324	357	0,54%
Muniz Freire	1.399	2.273	2,73%	1.446,1	2.026,0	1,89%	452	515	0,73%
Sao Jose do Calcado	1.147	1.611	1,91%	1.096,0	1.531,0	1,87%	330	377	0,74%
Caparaó	**19.080**	**29.186**	**2,39%**	**1.203,4**	**1.719,0**	**2,00%**	**5.414**	**7.170**	**1,57%**
Espírito Santo	**841.120**	**1.325.708**	**2,56%**	**1.873,6**	**2.319,9**	**1,19%**	**114.870**	**161.701**	**1,92%**

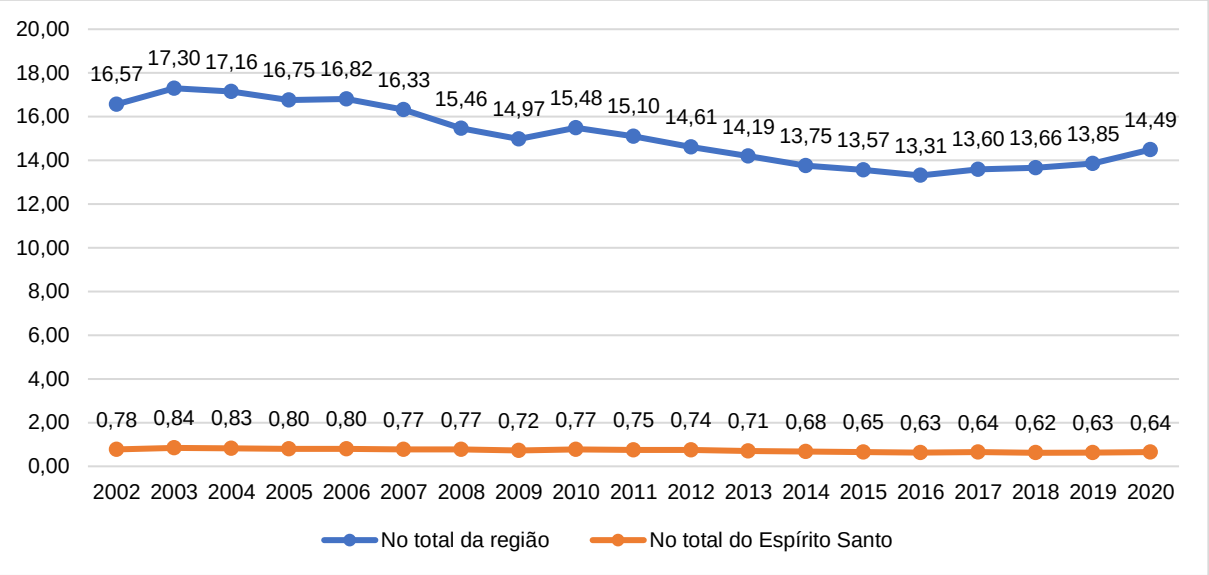
Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA, a preços médios de 2020

Já o desempenho anual, entre 2002 e 2020, pode ser avaliado mediante participações percentuais de Iúna nos totais da região e do Estado, tanto em termos de estabelecimentos formais, conforme Gráfico 18, quanto de empregos, de acordo com Gráfico 19.

Neste sentido, percebe-se que em todas as situações Iúna obteve queda em suas representatividades nos totais da região e do Estado, durante o período avaliado. Em termos de estabelecimentos, as contribuições de Iúna para a região caíram de 16,57%, em 2002, para 14,49%, em 2020, para o Estado, de 0,78% para 0,64%, respectivamente. Já no que diz respeito as participações percentuais de Iúna nos

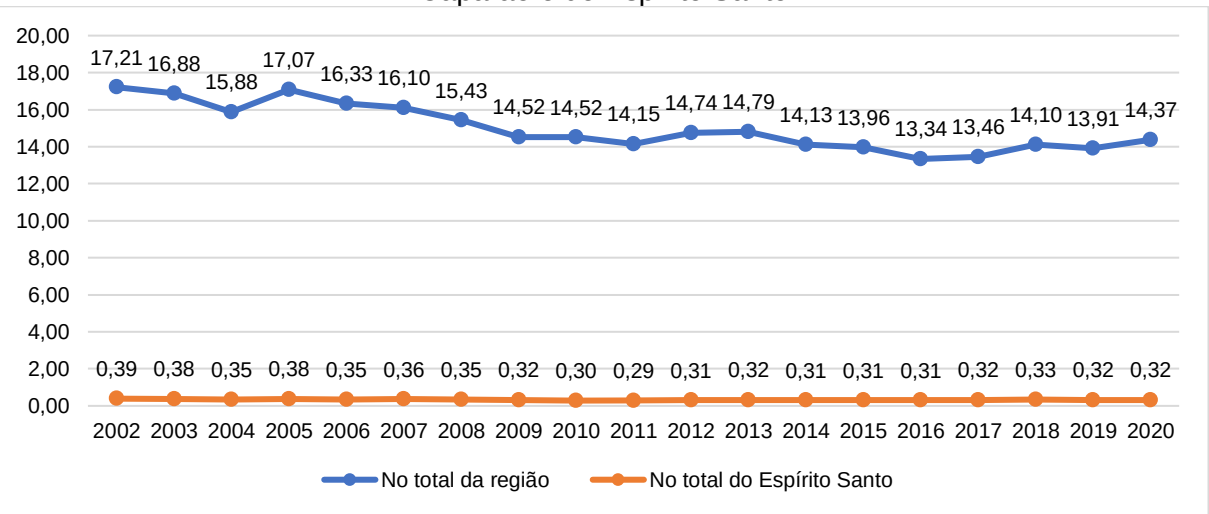
empregos da Região Caparaó, nota-se que estes resultados passaram de 17,21% para 14,37%, respectivamente, enquanto no Estado, de 0,39% para 0,32%.

Gráfico 18: Participações percentuais dos estabelecimentos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

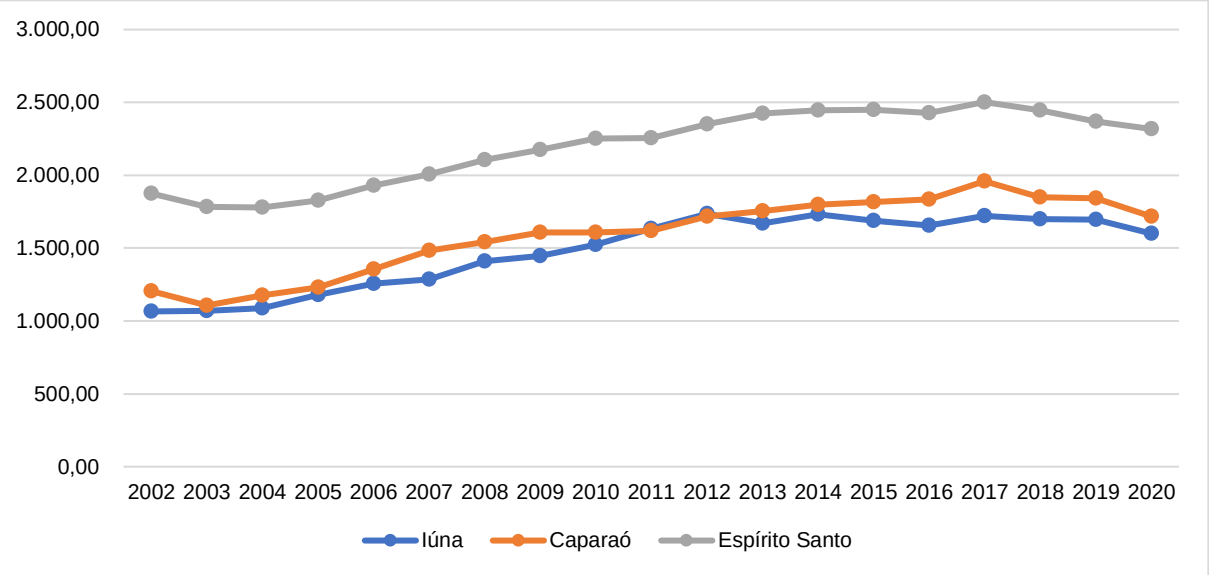
Gráfico 19: Participações percentuais dos empregos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Já uma comparação entre os rendimentos médios mensais do município, da região e do Estado, por ano, entre 2002 e 2020, pode ser identificada por meio do Gráfico 20. Por meio desses resultados, tem-se que na maior parte do período o desempenho de Iúna foi inferior aos valores médios do Caparaó e do Espírito Santo.

Gráfico 20: Rendimento médio mensal* dos empregos formais em Iúna, em comparação com os totais da Região Caparaó e do Espírito Santo



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA, a preços médios de 2020

As participações percentuais dos empregos e dos estabelecimentos formais, por setor econômico, além de seus rendimentos médios mensais, nos municípios do Caparaó, durante o ano de 2020, encontram-se na Tabela 24.

Sobre estes resultados, é possível identificar que as maiores concentrações dos empregos e dos estabelecimentos formais, em todos os municípios do Caparaó, encontram-se nos setores de comércio e serviços. No caso de Iúna, estes dois segmentos representam mais de 80% do total, tanto em termos de empregos como de estabelecimentos.

Além disso, em relação aos rendimentos médios mensais, tem-se que os setores em que Iúna obteve os maiores resultados, foram os serviços, com R$ 1.855,60, e a agropecuária, com R$ 1.635,80.

Tabela 24: Participações percentuais dos empregos e dos estabelecimentos formais, por atividade econômica, além dos rendimentos médios, em 2020

Municípios	Informação	Agropecuária	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Total
Iuna	Empregos (%)	6,7	5,0	3,9	35,2	49,2	100,0
	Estabelecimentos (%)	2,4	6,7	3,5	46,7	40,7	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.635,8	1.535,4	1.111,5	1.300,3	1.855,6	1.600,7
Alegre	Empregos (%)	3,9	6,1	2,3	24,7	62,9	100,0
	Estabelecimentos (%)	9,4	7,1	4,0	36,9	42,5	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.318,1	1.597,2	1.195,3	1.281,8	2.259,0	1.915,5
Bom Jesus do Norte	Empregos (%)	1,7	15,5	4,6	27,2	51,0	100,0
	Estabelecimentos (%)	5,9	6,2	6,8	48,2	33,0	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.200,0	1.413,0	1.308,8	1.333,9	1.779,8	1.570,2
Divino de Sao Lourenco	Empregos (%)	5,8	9,3	6,1	12,6	66,1	100,0
	Estabelecimentos (%)	14,1	5,4	4,7	36,2	39,6	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.097,7	1.448,9	1.173,2	1.178,8	2.157,3	1.846,0

Municípios	Informação	Agropecuária	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Total
Dores do Rio Preto	Empregos (%)	4,9	11,5	1,7	26,0	55,9	100,0
	Estabelecimentos (%)	8,0	6,0	3,7	46,8	35,5	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.114,2	1.618,8	1.252,3	1.139,8	1.815,6	1.573,3
Guacui	Empregos (%)	5,0	7,6	1,1	32,0	54,2	100,0
	Estabelecimentos (%)	7,9	6,6	3,2	42,1	40,1	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.146,0	1.226,8	1.257,2	1.302,2	1.848,3	1.584,2
Ibatiba	Empregos (%)	6,2	6,1	0,7	29,8	57,2	100,0
	Estabelecimentos (%)	2,3	7,0	2,6	51,8	36,2	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.393,4	1.345,8	1.296,5	1.250,2	2.068,4	1.733,3
Ibitirama	Empregos (%)	2,6	6,1	0,0	19,8	71,5	100,0
	Estabelecimentos (%)	5,9	6,4	1,0	45,0	41,6	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	952,7	1.246,7	-	1.273,1	2.271,3	1.976,7
Irupi	Empregos (%)	3,5	3,8	0,8	30,1	61,9	100,0
	Estabelecimentos (%)	2,3	9,0	2,3	43,2	43,2	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.312,7	1.281,2	1.396,3	1.295,4	1.999,2	1.731,6
Jeronimo Monteiro	Empregos (%)	3,6	3,7	2,7	32,9	57,0	100,0
	Estabelecimentos (%)	6,7	5,0	4,5	38,4	45,4	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.348,0	1.279,8	1.018,4	1.285,5	1.949,2	1.658,7
Muniz Freire	Empregos (%)	6,3	17,4	0,4	31,7	44,2	100,0
	Estabelecimentos (%)	8,5	11,7	0,8	38,4	40,6	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.156,5	1.346,5	1.372,6	1.424,7	2.855,9	2.026,0
Sao Jose do Calcado	Empregos (%)	7,8	9,2	1,0	23,7	58,3	100,0
	Estabelecimentos (%)	22,3	8,2	3,4	34,0	32,1	100,0
	Rendimento médio mensal (R$)*	1.128,9	1.238,6	358,4	1.305,1	1.742,8	1.531,0
Caparaó	**Empregos (%)**	**5,1**	**7,9**	**2,0**	**29,1**	**55,9**	**100,0**
	Estabelecimentos (%)	**7,1**	**7,2**	**3,3**	**42,8**	**39,6**	**100,0**
	Rendimento médio mensal (R$)*	**1.305,0**	**1.388,1**	**1.171,9**	**1.296,4**	**2.042,5**	**1.719,0**
Espírito Santo	**Empregos (%)**	**3,7**	**15,2**	**6,1**	**21,0**	**54,0**	**100,0**
	Estabelecimentos (%)	**4,7**	**8,8**	**4,4**	**33,9**	**48,1**	**100,0**
	Rendimento médio mensal (R$)*	**1.299,9**	**2.407,1**	**1.713,9**	**1.566,3**	**2.727,7**	**2.319,9**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA, a preços médios de 2020

Já as contribuições dos empregos e dos estabelecimentos formais de Iúna, para os totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, encontram-se na Tabela 25. Neste sentido, observa-se que os setores em que Iúna mais contribuiu para a Região Caparaó, foram para a construção civil, em termos de empregos, e o comércio, para os estabelecimentos. Enquanto a respeito das contribuições de Iúna para os totais do Espírito Santo, os maiores resultados foram identificados nos setores da agricultura, para os empregos, e do comércio, para os estabelecimentos.

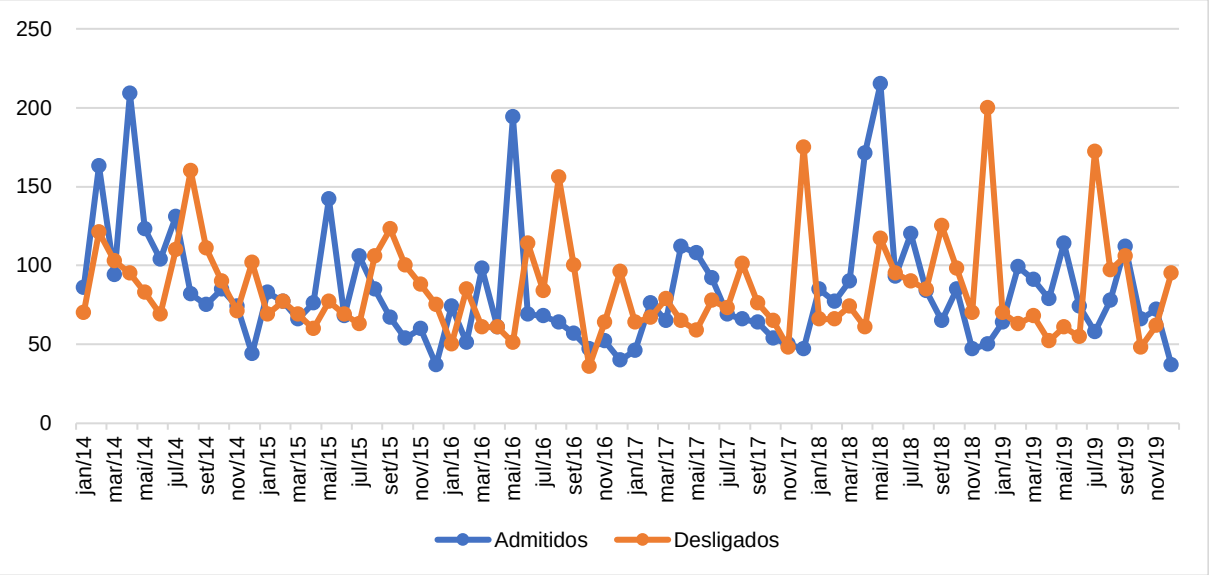
Tabela 25: Participação percentual dos empregados e dos estabelecimentos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

Participação % do município nos totais	Informação	Empregos e estabelecimentos em %					
		Agricultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Total
Da região	Empregos	19,16%	9,07%	28,22%	17,37%	12,65%	14,37%
	Estabelecimentos	4,94%	13,57%	15,19%	15,79%	14,89%	14,49%
Do Espírito Santo	Empregos	0,57%	0,10%	0,20%	0,53%	0,29%	0,32%
	Estabelecimentos	0,33%	0,49%	0,50%	0,88%	0,54%	0,64%

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

As oscilações no mercado de trabalho formal, mensurado por meio das admissões e dos desligamentos de empregados, entre os anos de 2014 e 2019, podem ser observados através da Gráfico 21. Com base nestes resultados nota-se um acompanhamento entre os resultados mensais para as duas variáveis (admissão e desligamento), durante todo o período avaliado.

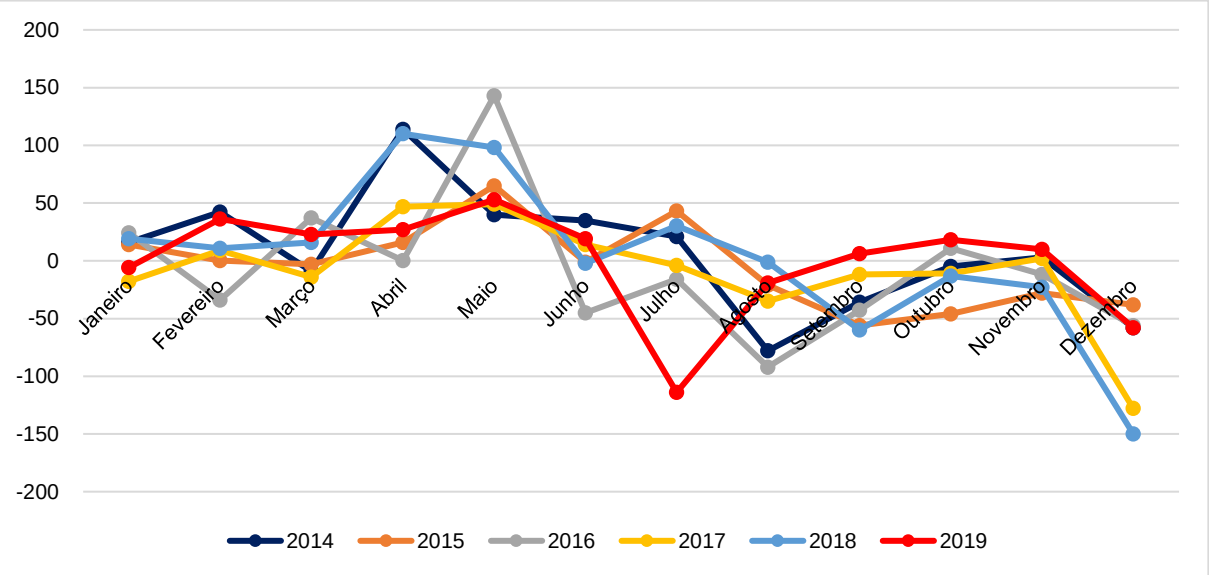
Gráfico 21: Quantidade de empregados formais admitidos e demitidos em Iúna, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2019



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

As diferenças entre os resultados das admissões e dos desligamentos verificados em Iúna por mês, entre 2014 e 2019, encontram-se no Gráfico 22. Em geral, é possível perceber que os meses em que se tiveram as maiores quantidades de saldos positivos (ou seja, com uma maior entrada de pessoas no mercado de trabalho formal) no município, foram em abril e maio. Em contrapartida, as maiores quantidades de saldos negativos, ocorreram nos meses seguintes, tais como agosto e dezembro. Entre os fatores que justificam este desempenho, relacionam-se tanto ao período da colheita de café, como por conta dos prazos dos contratos de trabalho de temporários no setor público (normalmente anuais) e no comércio (em função das festas de fim de ano).

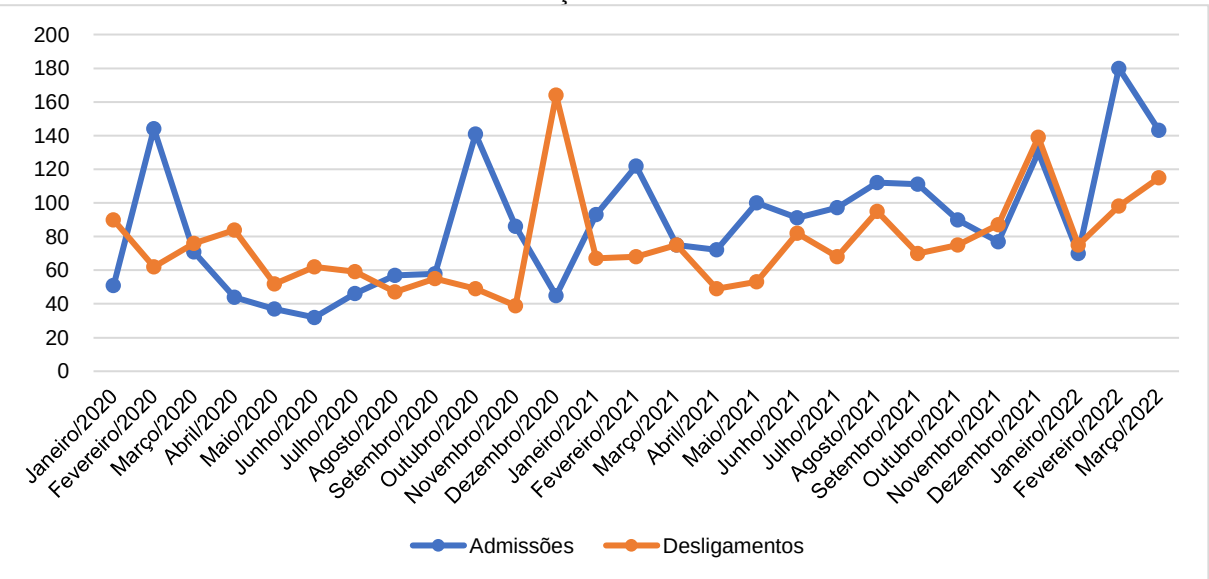
Gráfico 22: Saldo no mercado de trabalho* do município de Iúna, entre 2014 e 2019



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021
Nota: *Diferença entre a quantidade de empregados admitidos e a de demitidos, durante os meses

Como forma de avaliar os efeitos da pandemia de covid-19 sobre o mercado de trabalho de Iúna, constata-se no Gráfico 23, dados acerca das admissões e dos desligamentos identificados no mercado de trabalho local, entre janeiro de 2020 e março de 2022. Observa-se que os momentos em que o município registrou as maiores quantidades de demissões neste período, foram em dezembro de 2020 e de 2021. Já em termos de admissões, os maiores resultados foram identificados em fevereiro e outubro de 2020, fevereiro e dezembro de 2021, e fevereiro de 2022.

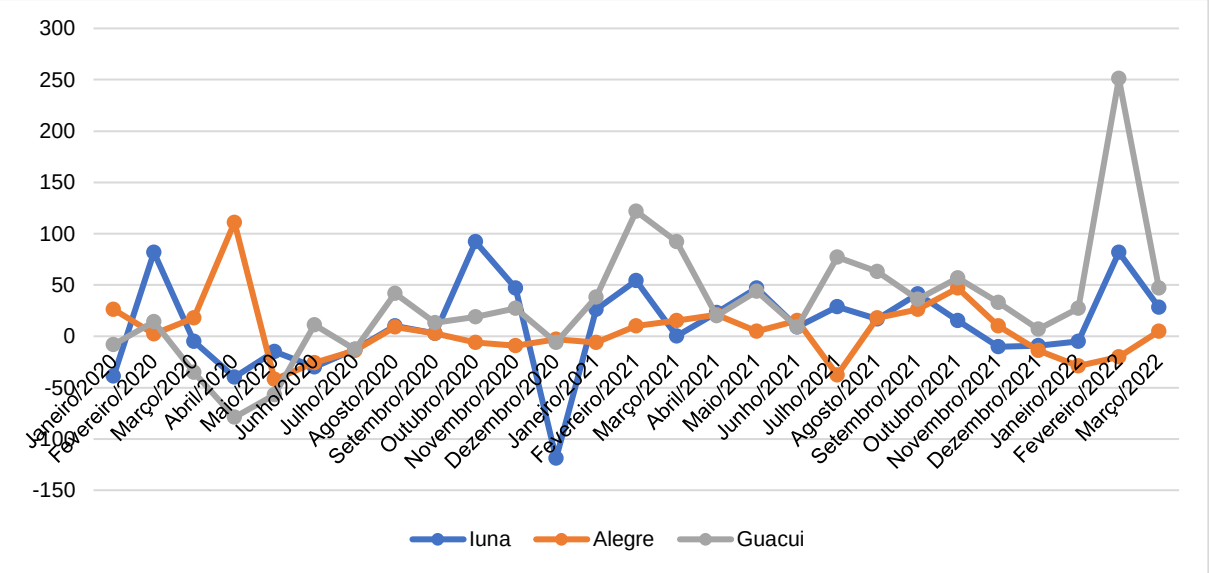
Gráfico 23: Quantidades de admissões e desligamentos em Iúna, entre janeiro de 2020 e março de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Dessa forma, os saldos no mercado de trabalho (números de admissões subtraídos pelos desligamentos) de Iúna, em comparação aos de Guaçuí e Alegre (já que estes consistem nos três maiores municípios da região), entre janeiro de 2020 e março de 2022, podem ser observados por meio do Gráfico 22. Observa-se que o momento em que Iúna teve o maior saldo negativo, foi em dezembro de 2020. Já os maiores saldos positivos do município, ocorreram em fevereiro e outubro de 2020, e fevereiro de 2022.

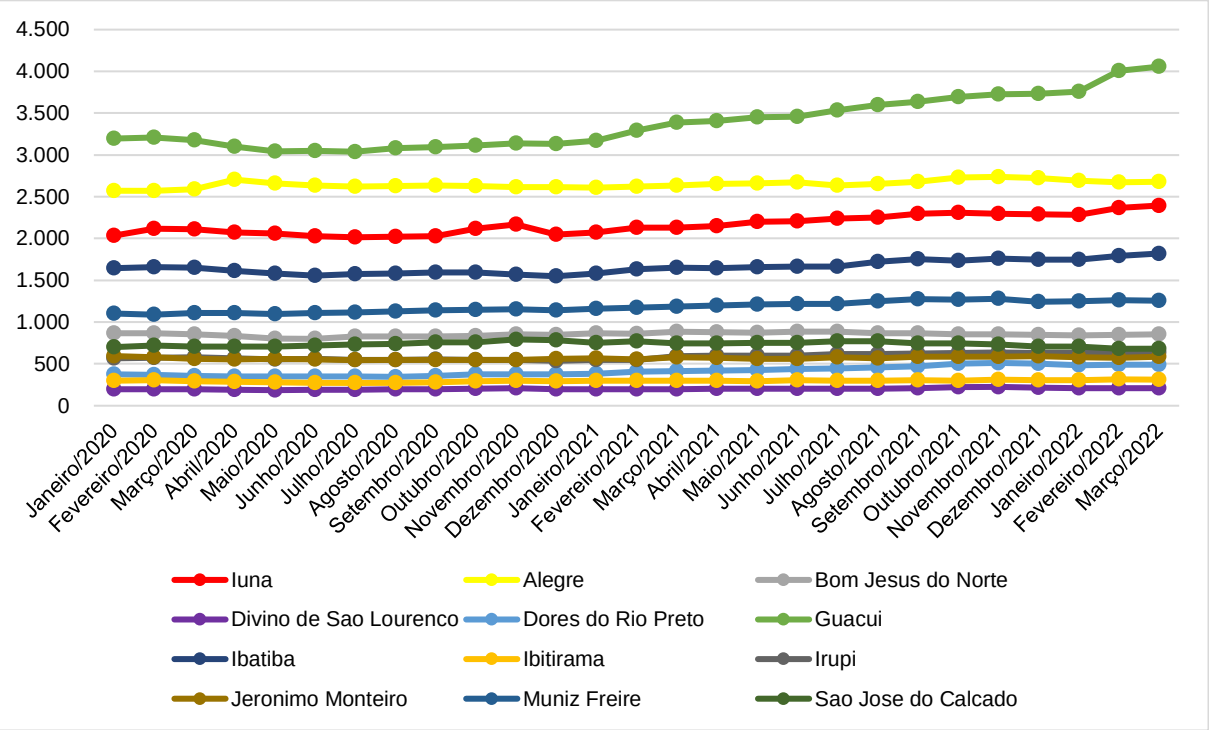
Gráfico 24: Saldos* nos mercados de trabalho de Iúna, em comparação com os municípios de Alegre e Guaçuí, entre janeiro de 2020 e março de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2022
Nota: *Diferença entre a quantidade de empregados admitidos e a de demitidos, durante os meses

Assim, tem-se por meio do Gráfico 25, os estoques nas quantidades de empregos formais de Iúna em comparação aos demais municípios do Caparaó. Cabe notar que Iúna novamente obteve o terceiro maior resultado da região durante toda a série, ficando atrás apenas de Guaçuí e Alegre.

Gráfico 25: Estoques nas quantidades de empregados formais em Iúna, em comparação com os municípios da Região Caparaó, entre janeiro de 2020 e março de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2022

Sobre a classificação de empresas por porte, ou seja, em Micro, Pequena, Média e Grande Empresa, destaca-se que como ela é estabelecida por seus faturamentos, conforme Lei 123 de 15 de dezembro de 2006, seus dados detalhados não se encontram disponíveis em fontes oficiais.

Contudo, por ser dados originados de outras fontes, na Tabela 26, há as quantidades de Micro Empreendedores Individuais (MEI), tanto em Iúna como nos demais municípios do Caparaó e no total do Estado. Cabe mencionar que entre as características deste perfil de empresas, encontram-se o faturamento máximo de R$ 81.000,00 por ano, ser optante do Simples Nacional, ter até um empregado, não possuir mais de um estabelecimento e apresentar apenas as atividades permitidas aos MEIs (RECEITA FEDERAL, 2021).

Com isso, constata-se que Iúna possui 1.969 MEIs, em 2022, o que corresponde a 13,06% do total da Região Caparaó e a 0,56% do Espírito Santo.

Tabela 26: Quantidade de Micro Empreendedores Individuais, no dia 14 de maio de 2022

Municípios	Total Optantes	Participações % dos municípios nos totais	
		Da região	Do Espírito Santo
Iuna	1.969	13,06	0,56
Alegre	2.376	15,77	0,68
Bom Jesus Do Norte	1.024	6,79	0,29
Divino De Sao Lourenco	428	2,84	0,12
Dores Do Rio Preto	540	3,58	0,15
Guacui	2.616	17,36	0,74
Ibatiba	1.876	12,45	0,53
Ibitirama	478	3,17	0,14
Irupi	811	5,38	0,23
Jeronimo Monteiro	1.022	6,78	0,29
Muniz Freire	1.126	7,47	0,32
Sao Jose Do Calcado	805	5,34	0,23
Caparaó	**15.071**	**100,00**	**4,28**
Espírito Santo	**351.920**	**-**	**100,00**

Fonte: Receita Federal, 2022

Assim como nas informações acerca de suas distribuições percentuais de empregos e de estabelecimentos por setores econômicos, constata-se por meio da Tabela 27, que aqueles em que se tiveram as maiores quantidades de MEIs em Iúna, relacionavam-se ao comércio e aos serviços.

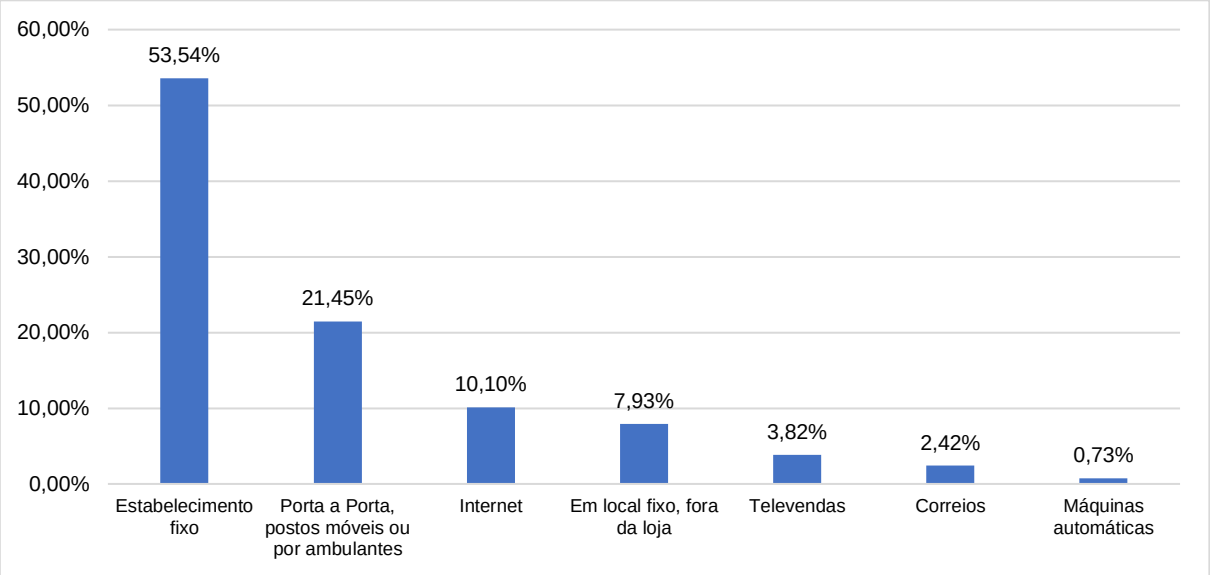
Tabela 27: Distribuição percentual dos Micro Empreendedores Individuais, conforme a atividade econômica

Regiões e Municípios	Agricultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Total
	Em %					
Iuna	0,6	14,7	8,6	39,3	36,9	100,0
Alegre	0,7	11,7	11,1	31,7	44,7	100,0
Bom Jesus Do Norte	0,1	9,7	11,9	34,7	43,7	100,0
Divino De Sao Lourenco	3,5	16,6	6,3	29,7	43,9	100,0
Dores Do Rio Preto	0,6	11,1	10,2	38,3	39,8	100,0
Guacui	0,5	12,8	11,9	31,7	43,0	100,0
Ibatiba	0,4	11,2	10,0	41,2	37,3	100,0
Ibitirama	1,0	9,2	8,6	46,9	34,3	100,0
Irupi	0,1	12,2	9,9	39,2	38,6	100,0
Jeronimo Monteiro	0,4	13,5	11,7	28,1	46,3	100,0
Muniz Freire	0,4	11,3	13,9	29,4	45,1	100,0
Sao Jose Do Calcado	0,6	12,0	13,5	32,2	41,6	100,0
Caparaó	**0,6**	**12,3**	**10,9**	**34,7**	**41,5**	**100,0**
Espírito Santo	**0,4**	**11,9**	**10,4**	**29,0**	**48,4**	**100,0**

Fonte: Receita Federal, 2022

Entre as formas de atuação dos MEIs de Iúna, conforme Gráfico 26, percebe-se os destaques para os estabelecimentos fixos, com 53,54% do total, e o porta a porta, com postos móveis ou por ambulantes, com 21,45%.

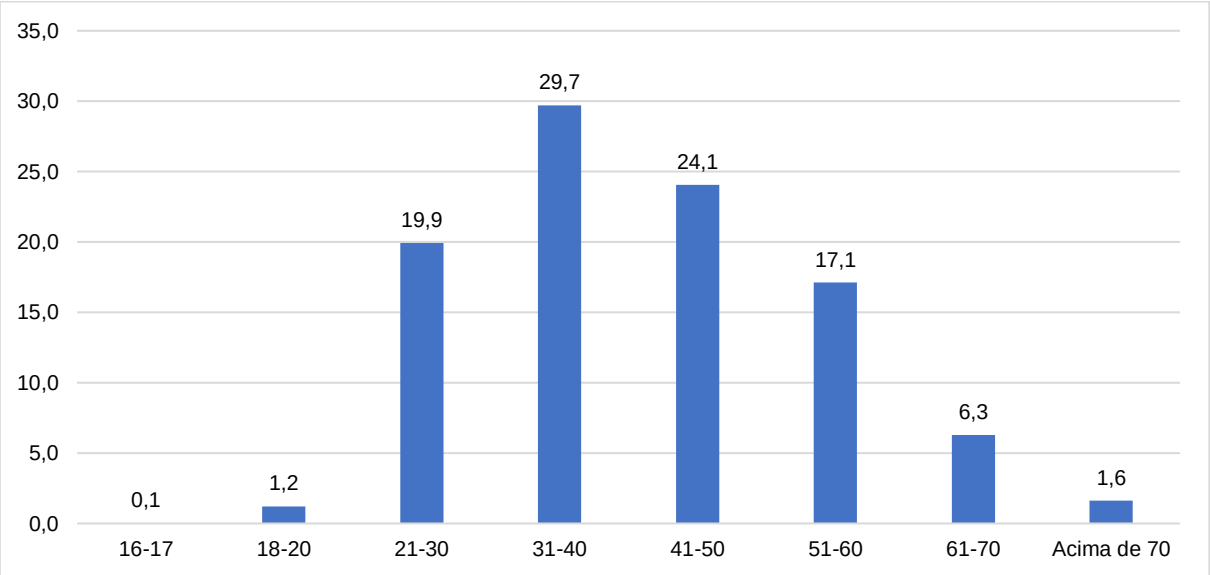
Gráfico 26: Distribuição percentual dos Micro Empreendedores Individuais de Iúna, conforme a forma de atuação



Fonte: Receita Federal, 2022

Os MEIs de Iúna também se caracterizam por terem idades que se concentram especialmente entre 21 e 60 anos, que por sua vez totalizam mais de 90% do total do município.

Gráfico 27: Participação percentual dos Micro Empreendedor Individual em Iúna, conforme a faixa etária, em 14 de maio de 2022



Fonte: Receita Federal, 2022

Com base nos resultados apresentados, foi-se possível constatar a importância dos setores de serviços e de comércio para as quantidades de empregos e de estabelecimento formais, além dos MEIs existentes em Iúna. Entretanto, de acordo

com informações obtidas por meio de entrevistas, os setores que mais influenciam a dinâmica da economia local, relacionam-se a administração pública e a cafeicultura. Neste sentido, a primeira se relaciona a um dos segmentos do setor de serviços, enquanto a segunda pode não ter sido identificada como atividade de destaque, por se tratar de uma cultura sazonal, o que dificulta a contratação de profissionais para todo o ano. Mesmo assim, quando se avalia as oscilações nos saldos do mercado de trabalho local, entre 2014 e 2019, tais variações apontam para saldos positivos/negativos coincidentes ao período da colheita de café.

Desta forma, os itens a seguir detalham informações acerca dos setores da agricultura, da indústria, da construção civil, do comércio e dos serviços, tanto de Iúna como do Caparaó e do Espírito Santo. Tal análise é importante, até como forma de identificar aqueles casos em que o município se destaca perante as realidades regional e estadual.

3.2.2.1 Agricultura

Para discutir o setor da agricultura em Iúna, serão utilizadas informações acerca das características das propriedades rurais e do uso e ocupação do solo, além de dados sobre produção e mercado de trabalho. Neste sentido, entre as fontes utilizadas, encontram-se os IBGE, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e o Ministério do Trabalho e Previdência.

Tendo como base os dados do Censo Agropecuário do IBGE, realizado em 2017, constata-se mediante Tabela 28 e Tabela 29, dados sobre a estrutura fundiária de Iúna, em comparação aos demais municípios do Caparaó e do total do Espírito Santo.

Por meio destes resultados, percebe-se que 59,0% das propriedades agrícolas de Iúna possuem até 5 hectares. Enquanto na região e no Estado, esta faixa de área total das propriedades contribui com 41,8% e 32,6%, respectivamente. Ou seja, considerando este recorte com até 5 hectares, é possível identificar que Iúna é caracterizado por ter propriedades rurais de porte menor que as da região e do Estado.

Tabela 28: Participação percentual dos estabelecimentos rurais, conforme grupos de área total, em Iúna - 2017

Grupo de área total	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
Produtor sem área	11,0	3,0	0,6
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	1,8	0,6	0,4
De 0,1 a menos de 0,2 ha	2,4	0,7	0,3
De 0,2 a menos de 0,5 ha	3,2	1,4	0,8
De 0,5 a menos de 1 ha	2,3	2,2	1,5
De 1 a menos de 2 ha	7,7	7,0	6,3
De 2 a menos de 3 ha	8,6	7,9	7,8
De 3 a menos de 4 ha	8,6	7,2	6,6
De 4 a menos de 5 ha	13,4	11,8	8,3
De 5 a menos de 10 ha	17,5	22,6	21,9
De 10 a menos de 20 ha	10,6	15,1	18,7
De 20 a menos de 50 ha	8,7	12,8	16,6
De 50 a menos de 100 ha	2,6	4,6	5,8
De 100 a menos de 200 ha	0,8	2,0	2,5
De 200 a menos de 500 ha	0,6	0,9	1,4
De 500 a menos de 1.000 ha	0,1	0,1	0,4
De 1.000 a menos de 2.500 ha	0,1	0,0	0,1
De 2.500 a menos de 10.000 ha	0,0	0,0	0,0
De 10.000 ha e mais	0,0	0,0	0,0
Total - em %	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Total - em números absolutos	**2.141**	**15.528**	**108.014**

Fonte: IBGE, 2017

Tabela 29: Participação percentual acumulada dos estabelecimentos rurais, conforme grupos de área total, em Iúna - 2017

Grupo de área total	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
Produtor sem área	11,0	3,0	0,6
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	12,8	3,6	1,0
De 0,1 a menos de 0,2 ha	15,2	4,3	1,4
De 0,2 a menos de 0,5 ha	18,4	5,7	2,1
De 0,5 a menos de 1 ha	20,7	7,9	3,6
De 1 a menos de 2 ha	28,4	14,9	9,9
De 2 a menos de 3 ha	37,0	22,8	17,7
De 3 a menos de 4 ha	45,7	30,0	24,3
De 4 a menos de 5 ha	59,0	41,8	32,6
De 5 a menos de 10 ha	76,6	64,4	54,5
De 10 a menos de 20 ha	87,2	79,5	73,2
De 20 a menos de 50 ha	95,8	92,3	89,8
De 50 a menos de 100 ha	98,5	96,9	95,5
De 100 a menos de 200 ha	99,3	99,0	98,1
De 200 a menos de 500 ha	99,8	99,9	99,4
De 500 a menos de 1.000 ha	99,9	100,0	99,8
De 1.000 a menos de 2.500 ha	100,0	100,0	100,0
De 2.500 a menos de 10.000 ha	100,0	100,0	100,0
De 10.000 ha e mais	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, 2017

Além disso, ao se avaliar as participações percentuais dos estabelecimentos rurais, conforme os grupos de atividades econômicas (Tabela 30), percebe-se que em quase 70% delas são destinadas a produção de lavouras permanentes.

Neste sentido, cabe citar que de acordo com informações obtidas por meio de entrevistas, a principal lavoura permanente existente em Iúna, consiste no café arábica.

Tabela 30: Grupos de área total por atividade econômica, em Iúna – 2017

Grupo de área total	Produção de lavouras temporárias	Horticultura e floricultura	Produção de lavouras permanentes	Produção de sementes e mudas certificadas	Pecuária e criação de outros animais	Produção florestal - florestas plantadas	Produção florestal - florestas nativas	Aquicultura	Total
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	1,1	-	-	-	0,7	-	-	-	1,8
De 0,1 a menos de 0,2 ha	1,7	0,0	0,1	0,1	0,4	-	-	-	2,4
De 0,2 a menos de 0,5 ha	1,8	-	0,7	0,0	0,7	-	-	-	3,2
De 0,5 a menos de 1 ha	1,1	-	1,1	-	0,1	-	-	-	2,3
De 1 a menos de 2 ha	2,1	0,0	5,0	0,0	0,6	-	-	-	7,7
De 2 a menos de 3 ha	0,9	-	7,2	-	0,4	0,1	-	0,0	8,6
De 3 a menos de 4 ha	0,4	0,0	7,7	0,1	0,4	0,0	-	-	8,6
De 4 a menos de 5 ha	1,1	-	11,7	-	0,4	0,1	0,0	-	13,4
De 5 a menos de 10 ha	0,5	-	15,6	0,0	1,3	0,0	-	0,0	17,5
De 10 a menos de 20 ha	0,1	0,1	9,5	-	0,9	-	-	-	10,6
De 20 a menos de 50 ha	0,1	-	7,4	-	0,9	0,2	0,0	-	8,7
De 50 a menos de 100 ha	0,2	0,0	2,1	-	0,2	-	-	-	2,6
De 100 a menos de 200 ha	-	-	0,6	-	0,1	0,0	-	-	0,8
De 200 a menos de 500 ha	-	-	0,5	-	0,1	-	-	-	0,6
De 500 a menos de 1.000 ha	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1
De 2.500 a menos de 10.000 ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 10.000 ha e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtor sem área	10,7	-	0,1	-	0,2	-	-	-	11,0
Total	**21,8**	**0,3**	**69,4**	**0,3**	**7,5**	**0,5**	**0,1**	**0,1**	**100,0**

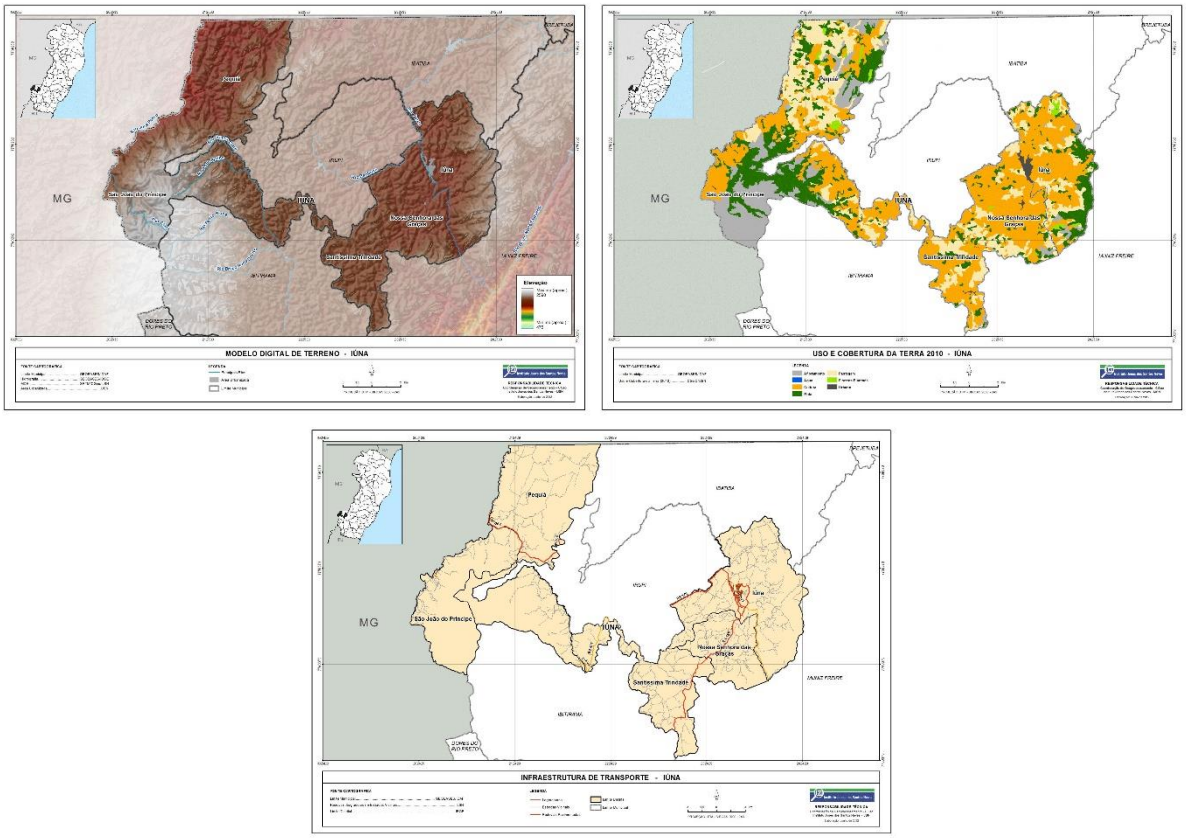
Fonte: IBGE, 2017

Por meio do Mapa 07 é possível identificar uma comparação entre o relevo, o uso e a ocupação do solo, e a infraestrutura de transportes existentes em Iúna. Tal avaliação é importante, até por envolver questões ligadas ao escoamento e à possível mecanização das lavouras agrícolas.

Neste sentido, percebe-se que o relevo de Iúna é caracterizado por ter altitudes mais elevadas e por também possuir a presença de culturas agrícolas em grande parte de seu território. Ainda sobre o uso e ocupação do solo, percebe-se em suas áreas à Sudoeste, na divisa com o estado de Minas Gerais, a presença do Parque Nacional do Caparaó, e as destinações voltadas para as matas nativas e a presença de terrenos rochosos.

Ainda sobre Iúna, é importante citar a presença das duas principais rodovias que perpassam por seu território, sendo a BR 262, que corta o Espírito Santo em um sentido de Leste-Oeste, e a ES 185, que interliga as regiões Norte-Sul do Caparaó.

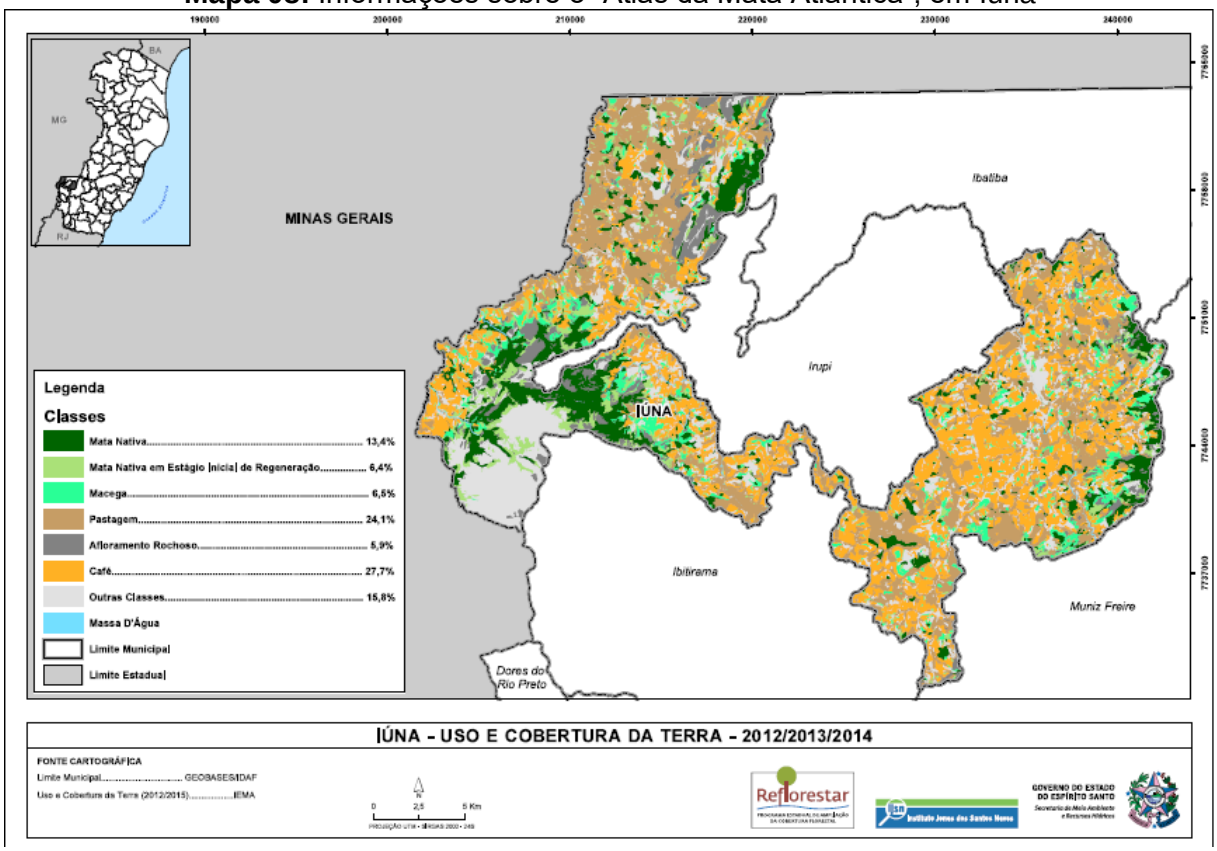
Mapa 07: Relevo, uso e ocupação do solo e infraestrutura de transportes de Iúna



Fonte: IJSN, 2021

Estas informações sobre o uso e a ocupação do solo também podem ser identificadas mediante Mapa 08, porém tendo como base as informações do Atlas da Mata Atlântica.

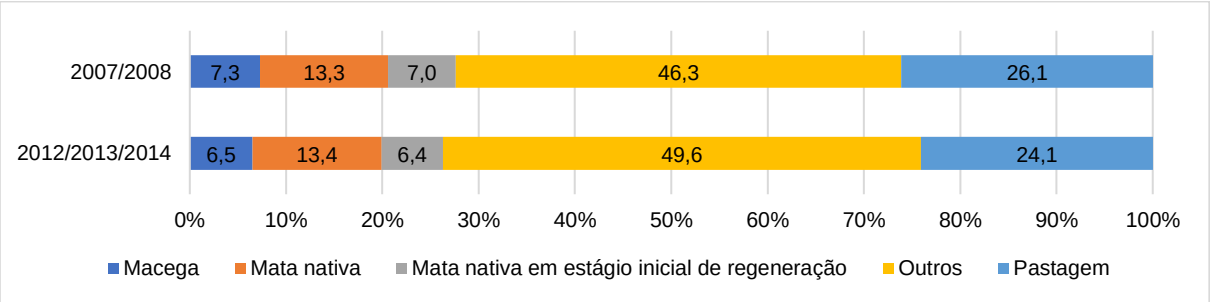
Mapa 08: Informações sobre o “Atlas da Mata Atlântica”, em Iúna



Fonte: IJSN, 2018

Além disso, as alterações no uso e na ocupação do solo do município, constatada entre os anos de 2007/2008 e 2012/2013/2014, conforme Atlas da Mata Atlântica, são encontrados no Gráfico 28. Por meio dele, percebe-se ampliações nas matas nativas e nas outras utilizações. Além disso, as macegas, as matas nativas em estágio inicial de regeneração e as pastagens, obtiveram quedas durante o período avaliado.

Gráfico 28: Dados sobre o “Atlas da Mata Atlântica”, em Iúna



Fonte: IJSN, 2018

Já como forma de avaliar a produção agrícola em Iúna, através de informações para o ano de 2020, encontram-se na Tabela 31 dados sobre as lavouras permanentes e temporárias, na Tabela 32 sobre o efetivo de rebanho, na Tabela 33 sobre os produtos de origem animal e na Tabela 36 sobre a silvicultura.

Em relação as lavouras temporárias e permanentes presentes em Iúna, identifica-se que a principal cultura existente é o café arábica, que possui 12.500 hectares em área colhida. Entretanto, nota-se que no município também há as lavouras de banana, café Canephora, cana-de-açúcar, feijão, laranja, limão, mandioca, milho e tomate.

Tabela 31: Informações sobre as lavouras temporárias e permanentes, em Iúna e nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

Lavoura	Informação	Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Participação % do município no total	
					Da região	Do ES
Banana (cacho)	Área colhida (Hectares)	28	537	28.737	5,2	0,1
	Quantidade produzida (Toneladas)	364	6.434	415.882	5,7	0,1
	Valor da produção (Mil Reais)	339	6.060	476.527	5,6	0,1
Café (em grão) Total	Área colhida (Hectares)	12.540	63.039	386.926	19,9	3,2
	Quantidade produzida (Toneladas)	30.120	130.312	789.964	23,1	3,8
	Valor da produção (Mil Reais)	185.819	788.131	4.625.022	23,6	4,0
Café (em grão) Arábica	Área colhida (Hectares)	12.500	57.305	124.944	21,8	10,0
	Quantidade produzida (Toneladas)	30.000	117.862	221.001	25,5	13,6
	Valor da produção (Mil Reais)	185.250	728.031	1.420.516	25,4	13,0
Café (em grão) Canephora	Área colhida (Hectares)	40	5.734	261.982	0,7	0,0
	Quantidade produzida (Toneladas)	120	12.450	568.963	1,0	0,0
	Valor da produção (Mil Reais)	569	60.098	3.204.509	0,9	0,0
Cana-de-açúcar	Área colhida (Hectares)	12	82	43.217	14,6	0,0
	Quantidade produzida (Toneladas)	540	3.940	2.578.915	13,7	0,0
	Valor da produção (Mil Reais)	33	239	150.654	13,8	0,0
Feijão (em grão)	Área colhida (Hectares)	320	3.932	9.926	8,1	3,2
	Quantidade produzida (Toneladas)	254	2.447	9.421	10,4	2,7
	Valor da produção (Mil Reais)	1.157	11.011	40.364	10,5	2,9
Laranja	Área colhida (Hectares)	8	262	1.437	3,1	0,6
	Quantidade produzida (Toneladas)	96	4.312	18.410	2,2	0,5
	Valor da produção (Mil Reais)	119	6.004	25.656	2,0	0,5
Limão	Área colhida (Hectares)	1	17	757	5,9	0,1
	Quantidade produzida (Toneladas)	16	303	17.289	5,3	0,1
	Valor da produção (Mil Reais)	37	672	28.522	5,5	0,1
Mandioca	Área colhida (Hectares)	10	224	7.427	4,5	0,1
	Quantidade produzida (Toneladas)	120	3.754	127.529	3,2	0,1
	Valor da produção (Mil Reais)	110	3.303	72.153	3,3	0,2
Milho (em grão)	Área colhida (Hectares)	430	5.010	12.822	8,6	3,4
	Quantidade produzida (Toneladas)	688	12.130	39.422	5,7	1,7
	Valor da produção (Mil Reais)	619	10.920	37.650	5,7	1,6
Tomate	Área colhida (Hectares)	20	420	2.598	4,8	0,8
	Quantidade produzida (Toneladas)	1.600	27.800	149.314	5,8	1,1
	Valor da produção (Mil Reais)	3.840	69.410	330.300	5,5	1,2
Total	**Área colhida (Hectares)**	**13.369**	**73.780**	**564.936**	**18,1**	**2,4**
	Quantidade produzida (Toneladas)	**..**	**0**	**0**	**-**	**-**
	Valor da produção (Mil Reais)	**192.073**	**900.959**	**7.322.224**	**21,3**	**2,6**

Fonte: IBGE, 2020

Em relação aos rebanhos, observa-se que aqueles que se encontram em maiores quantidades em Iúna, relacionam-se as galináceas e aos bovinos. Entre os

produtos de origem animal, o município se destaca por sua produção de leite e mel de abelha. Além disso, na aquicultura, em Iúna também há uma pequena produção de tilápia.

Tabela 32: Quantidade de rebanhos existentes, em Iúna e nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

Rebanho	Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Participação % do município no total	
				Da região	Do Espírito Santo
Bovino	8.292	212.661	2.106.299	3,90	0,39
Equino	295	5.504	56.761	5,36	0,52
Suíno - total	1.580	22.582	215.625	7,00	0,73
Suíno - matrizes de suínos	330	3.559	21.667	9,27	1,52
Caprino	193	1.358	11.925	14,21	1,62
Ovino	222	4.405	42.576	5,04	0,52
Galináceos - total	13.604	552.752	35.991.836	2,46	0,04
Galináceos - galinhas	4.123	94.043	18.061.160	4,38	0,02
Vacas ordenhadas	1.394	37.172	244.739	3,75	0,57

Fonte: IBGE, 2020

Tabela 33: Informações sobre os produtos de origem animal, em Iúna e nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

Produto de origem animal	Informação	Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Participação % do município no total	
					Da região	Do Espírito Santo
Leite	Produção de origem animal (Mil litros)	3.381	70.949	392.475	4,77	0,86
	Valor da produção (Mil Reais)	5.410	121.799	656.648	4,44	0,82
Ovos de galinha	Produção de origem animal (Mil dúzias)	25	1.321	402.077	1,89	0,01
	Valor da produção (Mil Reais)	84	4.129	1.268.667	2,03	0,01
Mel de abelha	Produção de origem animal (Quilogramas)	3.400	35.023	687.504	9,71	0,49
	Valor da produção (Mil Reais)	58	470	7.389	12,34	0,78
Total	**Produção de origem animal**	**..**	**0**	**0**	**-**	**-**
	Valor da produção (Mil Reais)	**5.552**	**126.398**	**2.004.588**	**4,39**	**0,28**

Fonte: IBGE, 2020

Tabela 34: Informações sobre os produtos de origem da aquicultura, em Iúna, em 2020

Tipo de produto da aquicultura	Informação	Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Participação % do município no total	
					Da região	Do Espírito Santo
Tilápia	Produção da aquicultura (Quilogramas)	18.060	276.960	3.934.708	6,52	0,46
	Valor da produção (Mil Reais)	70	1.089	25.946	6,43	0,27
Total	**Produção da aquicultura**	**..**	**0**	**0**	**-**	**-**
	Valor da produção (Mil Reais)	**70**	**1.114**	**30.399**	**6,28**	**0,23**

Fonte: IBGE, 2020

Já na silvicultura, em Iúna há 1.323 hectares destinados a atividade, sendo todos voltados para a produção de eucalipto. Entre os produtos originados pela silvicultura, encontram-se as madeiras em tora.

Tabela 35: Área total com silvicultura, em hectares, em Iúna e nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

Espécie florestal	Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Participação % do município no total	
				Da região	Do Espírito Santo
Eucalipto	1.323	7.981	269.106	16,58	0,49
Pinus	-	2	2.056	-	-
Outras espécies	-	4	192	-	-
Total	**1.323**	**7.987**	**271.354**	**16,56**	**0,49**

Fonte: IBGE, 2020

Tabela 36: Produtos de origem da silvicultura, em Iúna e nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

Produto da silvicultura	Informação	Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Participação % do município no total	
					Da região	Do Espírito Santo
Madeira em tora	Quantidade produzida na silvicultura (Metros cúbicos)	2.100	55.032	4.212.597	3,82	0,05
	Valor da produção na silvicultura (Mil Reais)	141	3.266	281.299	4,32	0,05
Total	**Quantidade produzida na silvicultura**	**..**	**0**	**0**	**-**	**-**
	Valor da produção na silvicultura (Mil Reais)	**141**	**3.454**	**309.393**	**4,08**	**0,05**

Fonte: IBGE, 2020

Na avaliação sobre o mercado de trabalho formal da agricultura em Iúna (conforme Tabela 37), tem-se que a atividade que mais gerou empregos no município, foi o cultivo de café. Por meio desses resultado, tem-se a importância da cafeicultura para a economia local, não apenas do ponto de vista produtivo, mas também para a geração de emprego e renda.

Tabela 37: Quantidades de empregos e de estabelecimentos formais, entre as principais atividades agrícolas de Iúna, em 2020

N	Atividade	Empregos			Estabelecimentos		
		Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
1	Cultivo de café	266	733	15.610	17	121	2.129
2	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	10	46	2.467	2	22	417
3	Criação de bovinos para leite	2	373	2.504	2	181	1.121
4	Extração de madeira em florestas plantadas	2	34	677	2	15	105
5	Criação de bovinos para corte	2	99	4.601	1	68	1.234
6	Produção de carvão vegetal - florestas nativas	1	1	1	1	1	1
	Demais atividades	0	212	25.574	0	101	2.554
	Subtotal - Agricultura	**283**	**1.498**	**51.434**	**25**	**509**	**7.561**
	Total	**4.195**	**29.186**	**1.325.708**	**1.039**	**7.170**	**161.701**
	Participação % do subtotal no total	**6,75**	**5,13**	**3,88**	**2,41**	**7,10**	**4,68**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Além disso, ao se considerar as seis atividades que geraram empregos em Iúna, tem-se que aqueles casos em que Iúna mais contribuiu para os totais existentes na Região Caparaó e no Espírito Santo, relacionavam-se a produção de carvão vegetal - florestas nativas. Isso porque todos os empregos e os estabelecimentos gerados por esta atividade no Espírito Santo, situavam-se em Iúna.

Tabela 38: Participações percentuais dos empregos e dos estabelecimentos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

N	Atividade	Participação % do município no total da região		Participação % do município no total do ES	
		Empregos	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos
1	Cultivo de café	36,29	14,05	1,70	0,80
2	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	21,74	9,09	0,41	0,48
3	Criação de bovinos para leite	0,54	1,10	0,08	0,18
4	Extração de madeira em florestas plantadas	5,88	13,33	0,30	1,90
5	Criação de bovinos para corte	2,02	1,47	0,04	0,08
6	Produção de carvão vegetal - florestas nativas	100,00	100,00	100,00	100,00
	Demais atividades	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal - Agricultura	**18,89**	**4,91**	**0,55**	**0,33**
	Total	**14,37**	**14,49**	**0,32**	**0,64**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021. Elaborado pelo autor

Entre os Micro Empreendedores Individuais vinculados a agricultura no município, conforme Tabela 39, percebe-se que eles são 11 MEIs, sendo todos nas atividades de serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita e de criação de animais de estimação.

Tabela 39: Quantidade de Micro Empreendedores Individuais, por atividade vinculada à agricultura, em Iúna, 2022

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	8	2	10
Criação de animais de estimação	0	1	1
Subtotal	**8**	**3**	**11**
Total	**940**	**885**	**1.825**
Participação % do subtotal no total	**0,85**	**0,34**	**0,60**

Fonte: Receita Federal, 2022
Nota: Dados de 14 de maio de 2022

Por meio das informações apresentadas, verifica-se a importância da cafeicultura para a economia de Iúna, tanto do ponto de vista da produção como também para a própria geração de emprego e renda no setor agrícola.

3.2.2.2 Indústria

Ao analisar as atividades com maior número de empregos em Iúna (Tabela 40), tem-se o destaque nas atividades de fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal, e de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais. Além disso, é importante notar que no município há um total de 225 empregos, distribuídos em 64 estabelecimentos.

Tabela 40: Quantidade de empregos e de estabelecimentos formais, entre as principais atividades industriais de Iúna, em 2020

N	Atividade	Empregos			Estabelecimentos		
		Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
1	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	25	25	69	2	2	23
2	Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	21	41	1.164	3	6	110
3	Fabricação de produtos de panificação industrial	21	47	1.659	2	10	159
4	Fabricação de laticínios	21	71	2.292	1	4	47
5	Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	20	181	1.038	2	22	147
6	Fabricação de móveis com predominância de madeira	16	276	6.775	3	23	580
7	Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	14	19	434	2	4	74
8	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	11	48	5.549	3	16	460
9	Captação, tratamento e distribuição de água	10	74	2.681	2	10	74
10	Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto Resserragem	9	35	289	1	2	31
11	Preparação de massa de concreto e argamassa para construção	8	14	274	1	3	33
12	Distribuição de energia elétrica	7	24	1.487	2	15	105
13	Fabricação de esquadrias de metal	6	18	1.303	4	13	308
14	Fabricação de alimentos para animais	6	12	1.682	1	3	46
15	Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	5	5	505	2	6	43
16	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	5	259	9.917	1	20	844
17	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	3	60	16.110	1	23	1.226
18	Fabricação de massas alimentícias	3	31	1.096	1	7	87
19	Torrefação e moagem de café	3	16	482	1	14	86
20	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	2	6	22	2	3	11
21	Aparelhamento de pedras para construção, exceto associado à extração	2	2	1.574	1	2	107
22	Fabricação de alimentos e pratos prontos	1	9	366	2	5	81
23	Beneficiamento de café	1	4	100	1	2	21
24	Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	1	11	291	1	20	209
25	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1	8	450	1	10	246
26	Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	1	7	270	1	6	103
27	Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1	1	1.743	1	1	131
28	Produção de laminados longos de aço, exceto tubos	1	1	786	1	1	4
	Demais atividades	0	985	131.417	18	237	7.791
	Subtotal - Indústria	**225**	**2.290**	**191.825**	**64**	**490**	**13.187**
	Total	**4.195**	**29.186**	**1.325.708**	**1.039**	**7.170**	**161.701**
	Participação % do subtotal no total	**5,36**	**7,85**	**14,47**	**6,16**	**6,83**	**8,16**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Ao se avaliar as representatividades das 28 atividades que mais geraram empregos na indústria de Iúna, nos totais da região (conforme Tabela 41), tem-se os destaques nas atividades de fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal; de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado; de aparelhamento de pedras para construção, exceto associado à extração; de facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas; e, de produção de laminados longos de aço, exceto tubos. Isso porque

todos os empregos gerados por estas atividades no Caparaó, encontravam-se situados em Iúna.

Além disso, também é importante observar as representatividades dos empregos gerados em Iúna, nos totais do Espírito Santo, na atividade de fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal.

Tabela 41: Participações percentuais dos empregos e dos estabelecimentos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

N	Atividade	Participação % do município no total da região		Participação % do município no total do ES	
		Empregos	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos
1	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	100,00	100,00	36,23	8,70
2	Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	51,22	50,00	1,80	2,73
3	Fabricação de produtos de panificação industrial	44,68	20,00	1,27	1,26
4	Fabricação de laticínios	29,58	25,00	0,92	2,13
5	Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	11,05	9,09	1,93	1,36
6	Fabricação de móveis com predominância de madeira	5,80	13,04	0,24	0,52
7	Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	73,68	50,00	3,23	2,70
8	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	22,92	18,75	0,20	0,65
9	Captação, tratamento e distribuição de água	13,51	20,00	0,37	2,70
10	Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto Resserragem	25,71	50,00	3,11	3,23
11	Preparação de massa de concreto e argamassa para construção	57,14	33,33	2,92	3,03
12	Distribuição de energia elétrica	29,17	13,33	0,47	1,90
13	Fabricação de esquadrias de metal	33,33	30,77	0,46	1,30
14	Fabricação de alimentos para animais	50,00	33,33	0,36	2,17
15	Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	100,00	33,33	0,99	4,65
16	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	1,93	5,00	0,05	0,12
17	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	5,00	4,35	0,02	0,08
18	Fabricação de massas alimentícias	9,68	14,29	0,27	1,15
19	Torrefação e moagem de café	18,75	7,14	0,62	1,16
20	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	33,33	66,67	9,09	18,18
21	Aparelhamento de pedras para construção, exceto associado à extração	100,00	50,00	0,13	0,93
22	Fabricação de alimentos e pratos prontos	11,11	40,00	0,27	2,47
23	Beneficiamento de café	25,00	50,00	1,00	4,76
24	Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	9,09	5,00	0,34	0,48
25	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	12,50	10,00	0,22	0,41
26	Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	14,29	16,67	0,37	0,97
27	Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	100,00	100,00	0,06	0,76
28	Produção de laminados longos de aço, exceto tubos	100,00	100,00	0,13	25,00
	Demais atividades	0,00	7,59	0,00	0,23
	Subtotal - Indústria	**9,83**	**13,06**	**0,12**	**0,49**
	Total	**14,37**	**14,49**	**0,32**	**0,64**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Em relação aos Micro Empreendedores Individuais vinculados à indústria em Iúna, tem-se que os mais expressivos foram a confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, e a fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias. Em geral, constata-se que em Iúna há 244 MEIs vinculados a indústria, o que por sua vez corresponde a 13,37% do total existente no município.

Tabela 42: Quantidade de Micro Empreendedores Individuais, por atividade vinculada à indústria, em Iúna, 2022

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1	26	27
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	23	0	23
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	0	19	19
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	8	11	19
Fabricação de móveis com predominância de madeira	16	1	17
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	3	14	17
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1	12	13
Confecção de roupas íntimas	0	9	9
Fabricação de esquadrias de metal	5	4	9
Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	6	0	6
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	1	5	6
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	5	1	6
Fabricação de alimentos e pratos prontos	2	3	5
Fabricação de produtos de carne	4	1	5
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	1	4	5
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	0	4	4
Fabricação de massas alimentícias	2	2	4
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	4	0	4
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, do vestuário, do couro e calçados	3	1	4
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	2	2	4
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2	1	3
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1	2	3
Serviços de montagem de móveis de qualquer material	3	0	3
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	1	1	2
Fabricação de artigos de vidro	0	2	2
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	0	2	2
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	1	1	2
Impressão de material para uso publicitário	0	2	2
Recuperação de sucatas de alumínio	2	0	2
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	0	1	1
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	0	1	1
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	1	0	1
Fabricação de conservas de frutas	1	0	1
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	0	1	1
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	0	1	1
Fabricação de ferramentas	1	0	1
Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	0	1	1
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	1	0	1
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	0	1	1
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	1	0	1
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	1	0	1
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	0	1	1

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente	1	0	1
Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	1	0	1
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	1	0	1
Serviços de pré-impressão	1	0	1
Subtotal	**107**	**137**	**244**
Total Geral	**940**	**885**	**1.825**
Participação % do subtotal no total	**11,38**	**15,48**	**13,37**

Fonte: Receita Federal, 2022
Nota: Dados de 14 de maio de 2022

Com base nos dados apresentados, nota-se que a atividade industrial de Iúna se caracteriza por ser mais dispersa e por ter poucas atividades de destaque, quando se comparado a outros setores, como a agricultura, com a cafeicultura.

3.2.2.3 Construção civil

As informações sobre o mercado de trabalho da construção civil em Iúna, no ano de 2020, encontram-se na Tabela 43. Observa-se que no referido ano, a atividade que mais gerou empregos no município na construção civil, foram as obras de urbanização (ruas, praças e calçadas), com um total de 103 profissionais.

No total em Iúna, durante o ano de 2020, foram gerados 162 empregos formais associados a construção civil, distribuídos em 38 estabelecimentos.

Tabela 43: Quantidade de empregos e de estabelecimentos formais, entre as principais atividades da construção civil de Iúna, em 2020

N	Atividade	Empregos			Estabelecimentos		
		Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
1	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	103	103	2.829	2	5	129
2	Construção de edifícios	38	185	21.484	16	100	2.892
3	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	11	14	1.213	1	3	132
4	Obras de terraplenagem	5	58	2.515	5	35	399
5	Instalação e manutenção elétrica	4	9	6.127	3	15	660
6	Obras de fundações	1	1	859	1	1	87
7	Obras de alvenaria	0	107	2.639	5	30	583
8	Incorporação de empreendimentos imobiliários	0	37	5.694	2	15	1.179
9	Administração de obras	0	0	261	1	3	74
10	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0	1	1.407	1	9	241
11	Obras de acabamento em gesso e estuque	0	0	208	1	1	68
	Demais atividades	0	96	40.946	0	35	1.876
	Subtotal - Construção civil	**162**	**611**	**86.182**	**38**	**252**	**8.320**
	Total	**4.195**	**29.186**	**1.325.708**	**1.039**	**7.170**	**161.701**
	Participação % do subtotal no total	**3,86**	**2,09**	**6,50**	**3,66**	**3,51**	**5,15**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Além disso, ao se avaliar as representatividades do mercado de trabalho vinculado a construção civil em Iúna, nos totais da região, tem-se que o município

contribuiu com todos empregos gerados nas atividades de obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; e de obras de fundações, no Caparaó, em 2020.

Tabela 44: Participações percentuais dos empregos e dos estabelecimentos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

N	Atividade	Participação % do município no total da região		Participação % do município no total do ES	
		Empregos	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos
1	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	100,00	40,00	3,64	1,55
2	Construção de edifícios	20,54	16,00	0,18	0,55
3	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	78,57	33,33	0,91	0,76
4	Obras de terraplenagem	8,62	14,29	0,20	1,25
5	Instalação e manutenção elétrica	44,44	20,00	0,07	0,45
6	Obras de fundações	100,00	100,00	0,12	1,15
7	Obras de alvenaria	0,00	16,67	0,00	0,86
8	Incorporação de empreendimentos imobiliários	0,00	13,33	0,00	0,17
9	Administração de obras	-	33,33	0,00	1,35
10	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0,00	11,11	0,00	0,41
11	Obras de acabamento em gesso e estuque	-	100,00	0,00	1,47
	Demais atividades	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal - Construção civil	**26,51**	**15,08**	**0,19**	**0,46**
	Total	**14,37**	**14,49**	**0,32**	**0,64**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Ainda acerca da construção civil em Iúna, percebe-se mediante Tabela 45, as quantidades de Micro Empreendedores Individuais vinculados ao setor. Observa-se que no município há 170 MEIs atuando no setor, sendo que destes, 117 estão na atividade de obras de alvenaria.

Tabela 45: Quantidade de Micro Empreendedores Individuais, por atividade vinculada à construção civil, em Iúna, 2022

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Obras de alvenaria	117	0	117
Instalação e manutenção elétrica	23	4	27
Serviços de pintura de edifícios em geral	11	0	11
Obras de acabamento em gesso e estuque	6	1	7
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	1	2	3
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1	0	1
Instalação de painéis publicitários	1	0	1
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	1	0	1
Outras obras de acabamento da construção	1	0	1
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1	0	1
Subtotal	**163**	**7**	**170**
Total Geral	**940**	**885**	**1.825**
Participação % do subtotal no total	**17,34**	**0,79**	**9,32**

Fonte: Receita Federal, 2022
Nota: Dados de 14 de maio de 2022

Por meio desses resultados, é possível identificar a importância da construção civil para a geração de emprego em Iúna, principalmente entre aqueles casos associados as pequenas reparações/construções.

3.2.2.4 Comércio

Em relação ao comércio em Iúna, constata-se que a atividade com o maior número de empregos formais, foram o “comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados”.

O setor de maneira geral contribuiu para a geração de 1.470 empregos, em Iúna, distribuídos em 479 estabelecimentos, durante o ano de 2020.

Tabela 46: Quantidade de empregos e de estabelecimentos formais, entre as principais atividades comerciais de Iúna, em 2020

N	Atividade	Empregos			Estabelecimentos		
		Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
1	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	221	1.407	43.046	13	58	1.024
2	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	134	217	1.597	3	18	216
3	Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	132	132	194	1	1	21
4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	130	676	22.481	66	417	6.625
5	Comércio varejista de materiais de construção em geral	69	509	8.976	25	145	1.952
6	Comércio varejista de móveis	52	391	7.426	17	130	1.195
7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	48	409	12.410	14	134	2.097
8	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	42	312	7.206	11	93	1.557
9	Comércio varejista de madeira e artefatos	34	150	1.528	6	30	311
10	Padaria e confeitaria com predominância de revenda	33	246	8.570	11	75	1.232
11	Comércio atacadista de café em grão	33	214	1.644	10	57	283
12	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	31	527	8.952	46	282	2.741
13	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	31	376	8.918	8	56	907
14	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	28	93	2.467	7	44	740
15	Comércio varejista de artigos de óptica	24	63	2.386	8	38	733
16	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	23	116	6.047	8	17	271
17	Comércio varejista de ferragens e ferramentas	23	76	1.937	8	50	668
18	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	23	87	173	1	5	19
19	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	22	206	3.485	8	62	764
20	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	21	92	3.796	11	74	1.083
21	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	21	100	1.759	5	16	193
22	Comercio varejista de artigos de armarinho	19	63	1.509	5	34	474
23	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	19	44	936	2	14	128
24	Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	18	99	2.003	7	51	790
25	Comércio varejista de bebidas	18	37	2.057	5	27	994

N	Atividade	Empregos			Estabelecimentos		
		Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
26	Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente	17	17	81	1	2	57
27	Comércio varejista de material elétrico	16	51	1.382	8	28	434
28	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	15	97	5.433	14	47	1.340
29	Comércio varejista de calçados	15	161	5.270	8	42	905
30	Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	12	50	1.731	5	29	474
31	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	12	71	1.482	5	20	355
32	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	10	56	2.752	6	37	1.148
	Demais atividades	124	1.326	97.375	126	910	22.339
	Subtotal - Comércio	**1.470**	**8.471**	**277.009**	**479**	**3.043**	**54.070**
	Total	**4.195**	**29.186**	**1.325.708**	**1.039**	**7.170**	**161.701**
	Participação % do subtotal no total	**35,04**	**29,02**	**20,90**	**46,10**	**42,44**	**33,44**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Entre as atividades que geraram empregos no comércio de Iúna, é possível identificar as representatividades para os totais da região e do Estado, perante a Tabela 47. Neste sentido, observa-se que todos empregos gerados no Caparaó, nas atividades de comércio atacadista de produtos de higiene pessoal e de bebidas não especificadas anteriormente, encontravam-se em Iúna, durante o ano de 2020. Nota-se ainda que Iúna contribuiu com quase 70% dos empregos gerados no Espírito Santo, na atividade de comércio atacadista de produtos de higiene pessoal.

Tabela 47: Participações percentuais dos empregos e dos estabelecimentos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

N	Atividade	Participação % do município no total da região		Participação % do município no total do ES	
		Empregos	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos
1	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	15,71	22,41	0,51	1,27
2	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	61,75	16,67	8,39	1,39
3	Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	100,00	100,00	68,04	4,76
4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	19,23	15,83	0,58	1,00
5	Comércio varejista de materiais de construção em geral	13,56	17,24	0,77	1,28
6	Comércio varejista de móveis	13,30	13,08	0,70	1,42
7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	11,74	10,45	0,39	0,67
8	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	13,46	11,83	0,58	0,71
9	Comércio varejista de madeira e artefatos	22,67	20,00	2,23	1,93
10	Padaria e confeitaria com predominância de revenda	13,41	14,67	0,39	0,89
11	Comércio atacadista de café em grão	15,42	17,54	2,01	3,53
12	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,88	16,31	0,35	1,68
13	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	8,24	14,29	0,35	0,88
14	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	30,11	15,91	1,13	0,95
15	Comércio varejista de artigos de óptica	38,10	21,05	1,01	1,09

N	Atividade	Participação % do município no total da região		Participação % do município no total do ES	
		Empregos	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos
16	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	19,83	47,06	0,38	2,95
17	Comércio varejista de ferragens e ferramentas	30,26	16,00	1,19	1,20
18	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	26,44	20,00	13,29	5,26
19	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	10,68	12,90	0,63	1,05
20	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	22,83	14,86	0,55	1,02
21	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	21,00	31,25	1,19	2,59
22	Comercio varejista de artigos de armarinho	30,16	14,71	1,26	1,05
23	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	43,18	14,29	2,03	1,56
24	Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	18,18	13,73	0,90	0,89
25	Comércio varejista de bebidas	48,65	18,52	0,88	0,50
26	Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente	100,00	50,00	20,99	1,75
27	Comércio varejista de material elétrico	31,37	28,57	1,16	1,84
28	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	15,46	29,79	0,28	1,04
29	Comércio varejista de calçados	9,32	19,05	0,28	0,88
30	Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	24,00	17,24	0,69	1,05
31	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	16,90	25,00	0,81	1,41
32	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	17,86	16,22	0,36	0,52
	Demais atividades	9,35	13,85	0,13	0,56
	Subtotal - Comércio	**17,35**	**15,74**	**0,53**	**0,89**
	Total	**14,37**	**14,49**	**0,32**	**0,64**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Entre os Micro Empreendedores Individuais vinculados ao comércio de Iúna, constata-se que as atividades em maiores quantidades foram os comércios varejistas de artigos do vestuário e acessórios, e de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns.

No total encontram-se 747 MEIs associados ao comércio em Iúna, o que por sua vez corresponde a 40,93% do total existente no município.

Tabela 48: Quantidade de Micro Empreendedores Individuais, por atividade vinculada ao comércio, em Iúna, 2022

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	42	152	194
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	57	43	100
Comércio varejista de materiais de construção em geral	32	17	49
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	12	25	37
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	32	3	35
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	19	12	31
Comércio varejista de bebidas	15	11	26
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	11	9	20
Comércio varejista de carnes - açougues	11	6	17

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	10	4	14
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	14	0	14
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	12	1	13
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	2	9	11
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	4	7	11
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	7	4	11
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	6	4	10
Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	1	8	9
Comercio varejista de artigos de armarinho	3	5	8
Comércio varejista de artigos de colchoaria	4	4	8
Comércio varejista de calçados	3	5	8
Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	4	4	8
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	2	6	8
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	8	0	8
Comércio varejista de artigos de papelaria	2	5	7
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	3	4	7
Serviços de borracharia para veículos automotores	6	1	7
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	2	4	6
Comércio varejista de artigos de joalheria	0	6	6
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	4	1	5
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	2	2	4
Comércio varejista de material elétrico	3	1	4
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	3	1	4
Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	3	1	4
Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios	1	2	3
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	1	2	3
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	3	0	3
Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	2	1	3
Tabacaria	2	1	3
Comércio varejista de artigos de óptica	2	0	2
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	1	1	2
Comércio varejista de artigos esportivos	1	1	2
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	2	2
Comércio varejista de madeira e artefatos	0	2	2
Comércio varejista de móveis	2	0	2
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	1	1	2
Comércio varejista de plantas e flores naturais	1	1	2
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	1	0	1
Comércio varejista de artigos de relojoaria	0	1	1
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	1	0	1
Comércio varejista de jornais e revistas	1	0	1
Comércio varejista de livros	1	0	1
Comércio varejista de lubrificantes	1	0	1
Comércio varejista de materiais hidráulicos	0	1	1
Comércio varejista de objetos de arte	1	0	1
Comércio varejista de outros artigos usados	1	0	1
Comércio varejista de tecidos	1	0	1
Comércio varejista de vidros	1	0	1
Peixaria	0	1	1
Subtotal	**365**	**382**	**747**
Total Geral	**940**	**885**	**1.825**
Participação % do subtotal no total	**38,83**	**43,16**	**40,93**

Fonte: Receita Federal, 2022
Nota: Dados de 14 de maio de 2022

Por meio dos dados apresentados, percebe-se que Iúna possui um comércio caracterizado por ser de certo modo variado e em condições de atender as

necessidades básicas da população. Além disso, a respeito de sua dispersão no território municipal, cabe enfatizar que de acordo com informações obtidas por meio de entrevistas, a maior parte do comércio local, encontra-se situado em seu distrito sede.

3.2.2.5 Serviços

Em relação aos serviços em Iúna, verifica-se mediante Tabela 49, que as atividades que tiveram maior geração de empregos no município em 2020, foram a administração pública em geral, as atividades de apoio à gestão de saúde e o transporte escolar.

No total, tem-se que o setor contribuiu para a geração de 2.055 empregos em Iúna, distribuídos em 433 estabelecimentos, durante o ano de 2020.

Tabela 49: Quantidade de empregos e de estabelecimentos formais, entre as principais atividades de serviço de Iúna, em 2020

N	Atividade	Empregos			Estabelecimentos		
		Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
1	Administração pública em geral	824	8.948	225.554	3	42	410
2	Atividades de apoio à gestão de saúde	191	191	10.972	1	4	84
3	Transporte escolar	162	308	1.623	3	22	266
4	Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	94	590	26.385	1	14	384
5	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	75	101	11.361	4	29	1.736
6	Atividades de contabilidade	69	285	8.203	12	61	1.770
7	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente	51	79	377	1	3	36
8	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	40	301	13.091	13	131	2.874
9	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	37	276	8.318	44	280	3.275
10	Restaurantes e similares	35	209	20.774	13	87	3.183
11	Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	28	47	1.947	2	13	208
12	Atividades de organizações religiosas	27	175	3.625	45	263	4.275
13	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	27	189	32.522	11	53	2.759
14	Armazéns gerais - emissão de warrant	27	42	1.465	8	18	147
15	Cartórios	25	108	1.998	12	45	453
16	Educação superior - graduação e pós-graduação	23	38	9.188	1	4	89
17	Formação de condutores	21	127	2.168	4	29	302
18	Bancos múltiplos, com carteira comercial	19	151	5.312	3	22	345
19	Educação infantil - pré-escola	18	124	1.840	1	11	259
20	Hotéis	17	115	4.715	3	31	577
21	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	16	34	5.881	4	33	1.116
22	Atividades de organizações sindicais	15	41	2.705	3	26	480
23	Provedores de acesso às redes de comunicações	15	181	1.931	1	12	166
24	Cooperativas de crédito mútuo	14	123	1.713	1	14	151
25	Laboratórios clínicos	12	97	4.326	9	57	558
26	Educação infantil - creche	12	12	2.332	3	17	306
27	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	10	47	3.810	22	80	2.444
28	Atividades de sonorização e de iluminação	10	10	109	1	2	67
29	Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	9	10	422	10	20	454

N	Atividade	Empregos			Estabelecimentos		
		Iúna	Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Caparaó	Espírito Santo
30	Caixas econômicas	9	53	2.073	1	6	95
31	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	8	100	5.078	1	23	879
32	Atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	7	84	3.944	13	82	2.111
33	Atividades de rádio	7	23	644	3	6	125
34	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	7	9	814	2	6	333
35	Atividades do Correio Nacional	7	63	2.140	1	13	137
	Demais atividades	87	3.025	289.898	173	1.317	45.709
	Subtotal - Serviços	**2.055**	**16.316**	**719.258**	**433**	**2.876**	**78.563**
	Total	**4.195**	**29.186**	**1.325.708**	**1.039**	**7.170**	**161.701**
	Participação % do subtotal no total	**48,99**	**55,90**	**54,25**	**41,67**	**40,11**	**48,59**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Entre as atividades que mais geraram empregos nos serviços em Iúna, durante o ano de 2020, é importante destacar suas representatividades nos totais da região, nos casos das atividades de apoio à gestão de saúde, da educação infantil – creche e das atividades de sonorização e de iluminação. O destaque para estas atividades é importante, porque todos os empregos registrados no Caparaó nestes três casos, encontravam-se situados em Iúna.

Também é importante observar que mais de 13% dos empregos gerados no Espírito Santo nas atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente, encontravam-se localizados em Iúna.

Tabela 50: Participações percentuais dos empregos e dos estabelecimentos formais de Iúna, nos totais da Região Caparaó e do Espírito Santo, em 2020

N	Atividade	Participação % do município no total da região		Participação % do município no total do ES	
		Empregos	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos
1	Administração pública em geral	9,21	7,14	0,37	0,73
2	Atividades de apoio à gestão de saúde	100,00	25,00	1,74	1,19
3	Transporte escolar	52,60	13,64	9,98	1,13
4	Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	15,93	7,14	0,36	0,26
5	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	74,26	13,79	0,66	0,23
6	Atividades de contabilidade	24,21	19,67	0,84	0,68
7	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente	64,56	33,33	13,53	2,78
8	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	13,29	9,92	0,31	0,45
9	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	13,41	15,71	0,44	1,34
10	Restaurantes e similares	16,75	14,94	0,17	0,41
11	Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	59,57	15,38	1,44	0,96
12	Atividades de organizações religiosas	15,43	17,11	0,74	1,05
13	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	14,29	20,75	0,08	0,40
14	Armazéns gerais - emissão de warrant	64,29	44,44	1,84	5,44
15	Cartórios	23,15	26,67	1,25	2,65

N	Atividade	Participação % do município no total da região		Participação % do município no total do ES	
		Empregos	Estabelecimentos	Empregos	Estabelecimentos
16	Educação superior - graduação e pós-graduação	60,53	25,00	0,25	1,12
17	Formação de condutores	16,54	13,79	0,97	1,32
18	Bancos múltiplos, com carteira comercial	12,58	13,64	0,36	0,87
19	Educação infantil - pré-escola	14,52	9,09	0,98	0,39
20	Hotéis	14,78	9,68	0,36	0,52
21	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	47,06	12,12	0,27	0,36
22	Atividades de organizações sindicais	36,59	11,54	0,55	0,63
23	Provedores de acesso às redes de comunicações	8,29	8,33	0,78	0,60
24	Cooperativas de crédito mútuo	11,38	7,14	0,82	0,66
25	Laboratórios clínicos	12,37	15,79	0,28	1,61
26	Educação infantil - creche	100,00	17,65	0,51	0,98
27	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	21,28	27,50	0,26	0,90
28	Atividades de sonorização e de iluminação	100,00	50,00	9,17	1,49
29	Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	90,00	50,00	2,13	2,20
30	Caixas econômicas	16,98	16,67	0,43	1,05
31	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	8,00	4,35	0,16	0,11
32	Atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	8,33	15,85	0,18	0,62
33	Atividades de rádio	30,43	50,00	1,09	2,40
34	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	77,78	33,33	0,86	0,60
35	Atividades do Correio Nacional	11,11	7,69	0,33	0,73
	Demais atividades	2,88	13,14	0,03	0,38
	Subtotal - Serviços	**12,59**	**15,06**	**0,29**	**0,55**
	Total	**14,37**	**14,49**	**0,32**	**0,64**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021

Em relação aos MEIs vinculados aos serviços em Iúna, constata-se que as atividades que tiveram os maiores resultados foram os cabeleireiros e as lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares. No total em Iúna foram 653 MEIs associados aos serviços, o que corresponde a 35,78% do total existentes no município.

Tabela 51: Quantidade de Micro Empreendedores Individuais, por atividade vinculada aos serviços, em Iúna, 2022

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Cabeleireiros	32	74	106
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	31	47	78
Promoção de vendas	42	19	61
Serviços domésticos	4	38	42
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	6	32	38
Outras atividades de tratamento de beleza	0	28	28
Restaurantes e similares	8	18	26
Serviços ambulantes de alimentação	14	8	22
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	12	9	21
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	18	0	18
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	11	3	14
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	5	7	12
Produção musical	10	2	12
Lavanderias	0	10	10
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	3	6	9
Atividades paisagísticas	6	2	8

Atividade	Masculino	Feminino	Total
Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	7	1	8
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	2	6	8
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	3	4	7
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	5	2	7
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	6	1	7
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	6	1	7
Agências de viagens	3	3	6
Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	0	6	6
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	5	1	6
Atividades de cobrança e informações cadastrais	2	3	5
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2	3	5
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	5	0	5
Serviços de entrega rápida	4	1	5
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	2	2	4
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	3	1	4
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	1	2	3
Chaveiros	3	0	3
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1	2	3
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1	2	3
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1	2	3
Transporte rodoviário de mudanças	3	0	3
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	2	0	2
Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios	0	2	2
Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	2	0	2
Casas de festas e eventos	1	1	2
Cursos preparatórios para concursos	1	1	2
Ensino de música	1	1	2
Filmagem de festas e eventos	1	1	2
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	2	0	2
Reparação de artigos do mobiliário	2	0	2
Serviço de táxi	2	0	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	1	1	2
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais	1	0	1
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	1	0	1
Atividades de sonorização e de iluminação	1	0	1
Cantinas - serviços de alimentação privativos	1	0	1
Carga e descarga	1	0	1
Edição de livros	0	1	1
Edição de revistas	1	0	1
Estacionamento de veículos	1	0	1
Fotocópias	0	1	1
Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	1	0	1
Reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem	1	0	1
Reparação de relógios	1	0	1
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	0	1	1
Salas de acesso à internet	1	0	1
Serviços de funerárias	1	0	1
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	1	0	1
Transporte escolar	1	0	1
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	1	0	1
Subtotal	**297**	**356**	**653**
Total Geral	**940**	**885**	**1.825**
Participação % do subtotal no total	**31,60**	**40,23**	**35,78**

Fonte: Receita Federal, 2022
Nota: Dados de 14 de maio de 2022

Através dos dados apresentados, constata-se a importância da administração pública para a geração de empregos no município, o que indica a necessidade de se buscar formas de incentivar novas atividades econômicas. Além disso, a respeito da localização das atividades de serviços no município de maneira geral, é importante citar que de acordo com informações obtidas por meio de entrevistas, a maioria delas se encontram presentes no distrito sede de Iúna.

3.2.2.6 Turismo

Em Iúna há diversos atrativos potenciais e/ou reconhecidos que permitem o desenvolvimento e o fortalecimento da atividade turística no município. Neste sentido, uma relação destes atrativos dispostos em Iúna, podem ser identificados por meio do Quadro 04.

Quadro 04: Relação dos principais atrativos turísticos de Iúna

Atrativo	Característica
Santuário Água Santa	*"[...] Fonte de água a qual é atribuída pelos populares poderes de cura, desde 1862. Localizada a 3 km do centro de Iúna [...]" (CONHEÇA O ES, 2020, p. 394).*
Hidrolândia Parque	*"[...] Complexo de cachoeiras e poços d'água no rio Braz, com águas em tons de verde esmeralda devido a forte presença da Mata Atlântica no seu entorno [...]" (CONHEÇA O ES, 2020, p. 394).*
Poço do Egito	*"[...] E devido a uma pedra que lembra uma esfinge, o Poço do Egito foi nomeado e suas águas verdes são uma das atrações do município de Iúna. Diversas são as cachoeiras e quedas d'água na propriedade [...]" (CONHEÇA O ES, 2020, p. 394).*

Fonte: Conheça o ES, 2020. Adaptado pelo autor

Além destes atrativos, é importante ressaltar a própria presença do município na área do Parque Nacional do Caparaó, o que permite a Iúna desenvolver uma série de atividades vinculadas ao agroturismo e ao turismo de aventura.

Ainda em relação ao turismo em Iúna, com base na Tabela 52, é possível identificar as quantidades de empregos e de estabelecimentos vinculados ao setor, conforme os agrupamentos de suas atividades características.

Com base neste agrupamento, nota-se que a maior parte dos empregos e dos estabelecimentos formais do município, em atividades vinculadas ao turismo, concentram-se em "atividades de provisão de alimentos e bebidas", especialmente em restaurantes e lanchonetes.

Tabela 52: Quantidade de empregos e de estabelecimentos formais, em atividades vinculadas ao turismo, em Iúna, em 2020

Atividades	Empregos			Estabelecimentos		
	Iúna	Região Caparaó	Espírito Santo	Iúna	Região Caparaó	Espírito Santo
Alojamento de visitantes	18	154	6.564	4	42	866
Atividades de provisão de alimentos e bebidas	78	548	35.999	30	257	6.952
Transporte de passageiros ferroviário	0	0	0	0	1	2
Transporte de passageiros rodoviários	1	44	6.627	4	33	538
Transporte de passageiros aquaviário	0	0	6	0	0	10
Transporte aéreo de passageiros	0	0	483	0	0	14
Aluguel de equipamentos de transporte	0	8	1.990	1	18	448
Agências de viagens e outros tipos de reservas	1	9	847	6	12	419
Atividades culturais	10	18	289	2	20	331
Atividades esportivas e recreativas	0	23	1.115	2	19	484
Comércio varejista	4	32	1.537	6	26	498
Subtotal	**112**	**836**	**55.457**	**55**	**428**	**10.562**
Total	**4.195**	**29.186**	**1.325.708**	**1.039**	**7.170**	**161.701**
Participação % do setor no total	**2,7**	**2,9**	**4,2**	**5,3**	**6,0**	**6,5**

Fonte: Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência, 2021; Araujo, Lino, Feitosa, 2015. Elaborado pelo autor

A partir dos dados apresentados, verifica-se a variedade de atrativos turísticos presentes em Iúna, bem como a própria capacidade do setor em contribuir para a geração de empregos no município.

3.2.3 Comércio exterior

Ainda como forma de se discutir a economia de Iúna, a seguir encontram-se dados acerca de suas atividades realizadas com comércio exterior, tendo em vista as informações do Ministério da Economia.

Neste sentido, cabe enfatizar que diante da reduzida relação do município com comercializações ao exterior, esta análise se concentrará apenas perante os dados para o ano de 2021. Isso porque, neste momento, Iúna obteve apenas atividades de exportação, o que resultou em uma operação de US$ 369,00, com peso total de 106 kg líquido. Além disso, o único agrupamento de produtos comercializados pelo município neste ano, foi o café, chá, mate e especiarias, sendo ainda este destinado à América do Sul.

Tabela 53: Resultados síntese das exportações e das importações realizadas por Iúna, Região Caparaó e Espírito Santo, em 2021

Local	Exportação		Importação	
	Valor FOB - US$	Quilograma Líquido	Valor FOB - US$	Quilograma Líquido
Iúna	369,00	106,00	0,00	0,00
Região Caparaó	104.695.283,00	46.877.791,00	1.160.180,00	144.014,00
Espírito Santo	9.719.986.226,00	26.738.513.937,00	6.526.593.555,00	8.327.879.910,00
Participação % do município no total da região	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Participação % do município no total do ES	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: Ministério da Economia, 2021

Tabela 54: Resultados dos produtos exportados por Iúna, em 2021

Produto	Exportação	
	Valor FOB (US$)	Quilograma Líquido
Café, chá, mate e especiarias	369,0	106,0
Total Geral	**369,0**	**106,0**

Fonte: Ministério da Economia, 2021

Tabela 55: Bloco econômico em que as exportações e as importações de Iúna foram comercializadas, em 2021

Bloco Econômico	Exportação	
	Valor FOB (US$)	Quilograma Líquido
América do Sul	369,0	106,0
Total Geral	**369,0**	**106,0**

Fonte: Ministério da Economia, 2021
Nota: *Total não refere-se a soma dos resultados, em função da forma como os blocos econômicos estão subdivididos, ou seja, um determinado continente pode haver mais de um bloco.

Por meio dos dados apresentados, percebe-se que Iúna obteve uma reduzida relação com atividades vinculadas ao comércio exterior, concentrados praticamente apenas no ano de 2021. Além disso, o único produto comercializado foi o café, chá, mate e especiarias, que consiste na principal produção agrícola local. Tal fato demonstra o potencial de expansão da atividade no município, visto que ele já detém um histórico de exportação, mesmo que reduzido.

3.2.4 Investimentos anunciados

Como forma de avaliar as perspectivas para os próximos anos para a economia do Espírito Santo e compreender a inserção de Iúna neste contexto, as informações a seguir relacionam-se ao último levantamento realizado pelo Instituto Jones Santos Neves (IJSN), sobre os investimentos anunciados para o Estado.

Neste sentido, embora este levantamento não trate especificamente sobre Iúna, através dele é possível perceber e compreender um pouco o cenário do que está previsto para sua região para os próximos anos.

Através da Tabela 56, observa-se que a Região Caparaó concentra 550,4 milhões em investimentos anunciados, para o período entre 2019 e 2024, sendo estes distribuídos em 48 projetos. Além disso, ressalta-se que estes resultados correspondem a 1,2% do total previsto em termos de valor dos investimentos para os próximos anos e a 6,6% dos projetos anunciados para o Estado.

Tabela 56: Distribuição Regional dos investimentos anunciados no período 2019-2024

Ranking	Microrregião	Investimentos anunciados		Quantidade de projetos anunciados		Valor médio por projeto (R$ Milhão)
		Valor – em R$ milhão	%	Quantidade	%	
1ª	Metropolitana	18.901,6	41,6	313	43,1	60,4
2ª	Rio Doce	10.183,4	22,4	91	12,5	111,9
3ª	Litoral Sul	8.524,9	18,8	53	7,3	160,8
4ª	Nordeste	5.136,5	11,3	61	8,4	84,2
5ª	Central Sul	836,0	1,8	49	6,7	17,1
6ª	Centro-Oeste	565,5	1,2	39	5,4	14,5
7ª	**Caparaó**	**550,4**	**1,2**	**48**	**6,6**	**11,5**
8ª	Sudoeste Serrana	250,9	0,6	19	2,6	13,2
9ª	Central Serrana	235,9	0,5	29	4,0	8,1
10ª	Noroeste	227,5	0,5	24	3,3	9,5
	Total	**45,412,6**	**100,0**	**726**	**100,0**	**62,6**

Fonte: IJSN, 2021

Além disso, cabe citar que no referido estudo, não há detalhes acerca de quais são as atividades correspondentes a estes investimentos anunciados para a região. Todavia, a relação das principais atividades dos investimentos anunciados para o Caparaó, podem ser identificados a partir da Tabela 57.

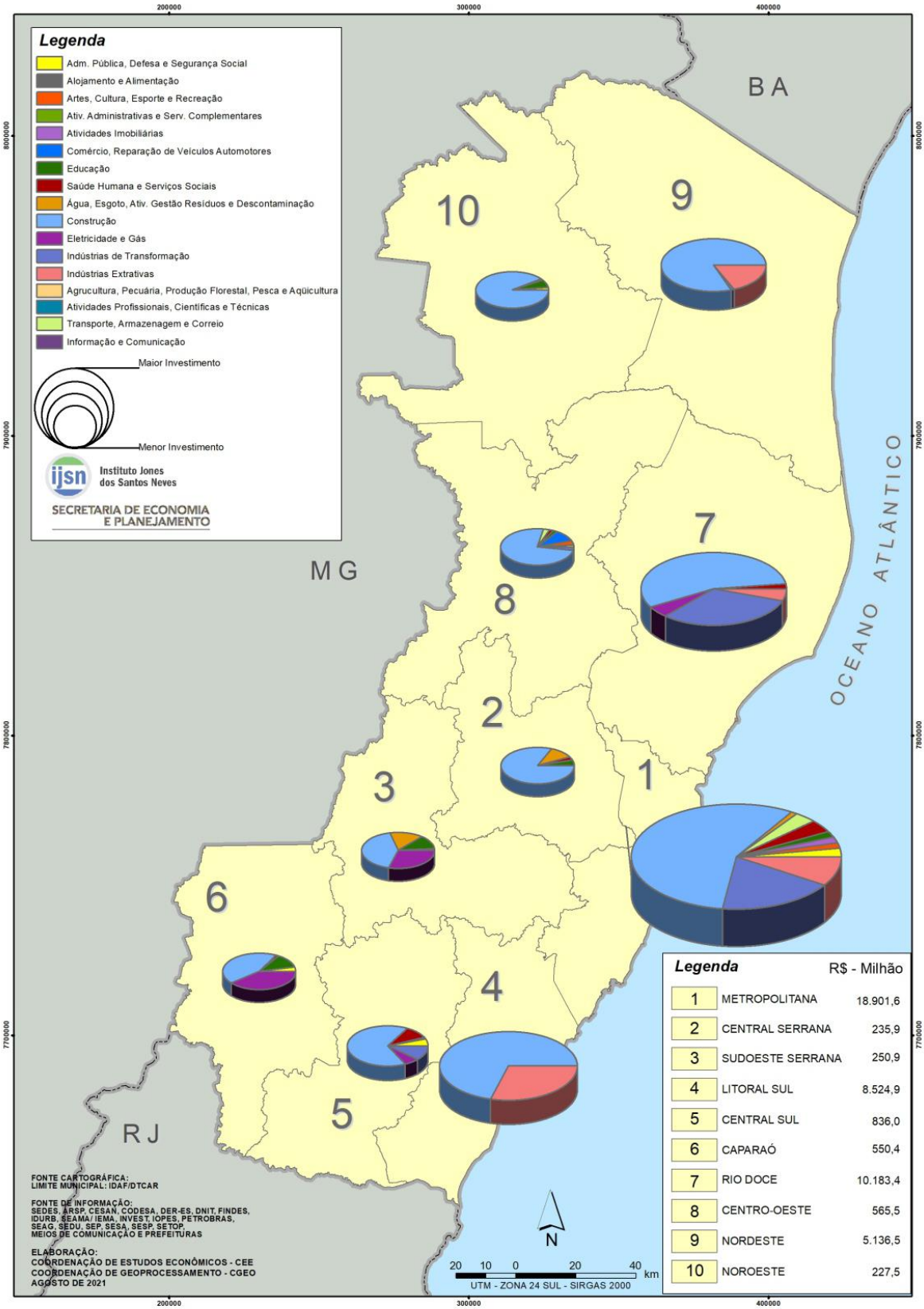
Tabela 57: Comparativo entre os investimentos Anunciados (2019-2024), o PIB (2019) e as principais atividades previstas

Microrregião	Investimentos anunciados – 2019-2024		PIB – 2019		Principais atividades 2019-2024
	Valor – em R$ milhão	%	Valor – em R$ milhão*	%	
Caparaó	550,40	1,2	3.068,66	2,2	Geração e transmissão de energia elétrica, infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, serviço social, segurança pública e saúde
Demais regiões	44.862,20	98,80	138.688,16	97,84	
Espírito Santo	**45.412,60**	**100,0**	**141.756,82**	**100,0**	

Fonte: IJSN, 2021
Nota: *Deflacionado pelo IPCA a preços médios de 2020 (IBGE, 2021)

Já por meio do Mapa 09, Mapa 10 e Mapa 11, é possível identificar a distribuição destes investimentos anunciados, entre as diferentes microrregiões do Espírito Santo. Cabe notar que a maior parte destes investimentos se encontram anunciados para as regiões litorâneas do Estado, tais como a Metropolitana, a Rio Doce, a Litoral Sul e a Nordeste.

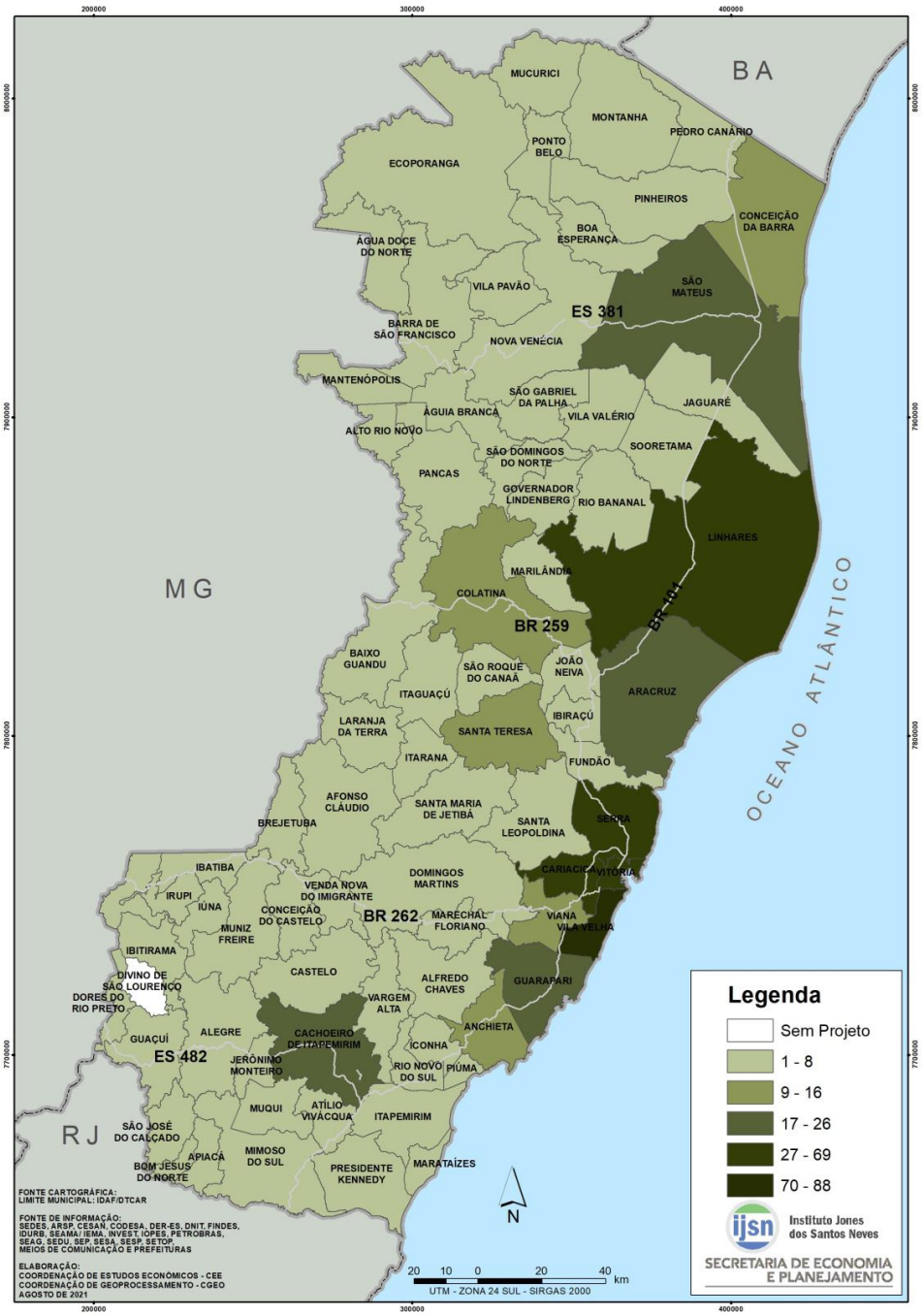
Mapa 09: Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião, 2019-2024



Fonte: IJSN, 2021

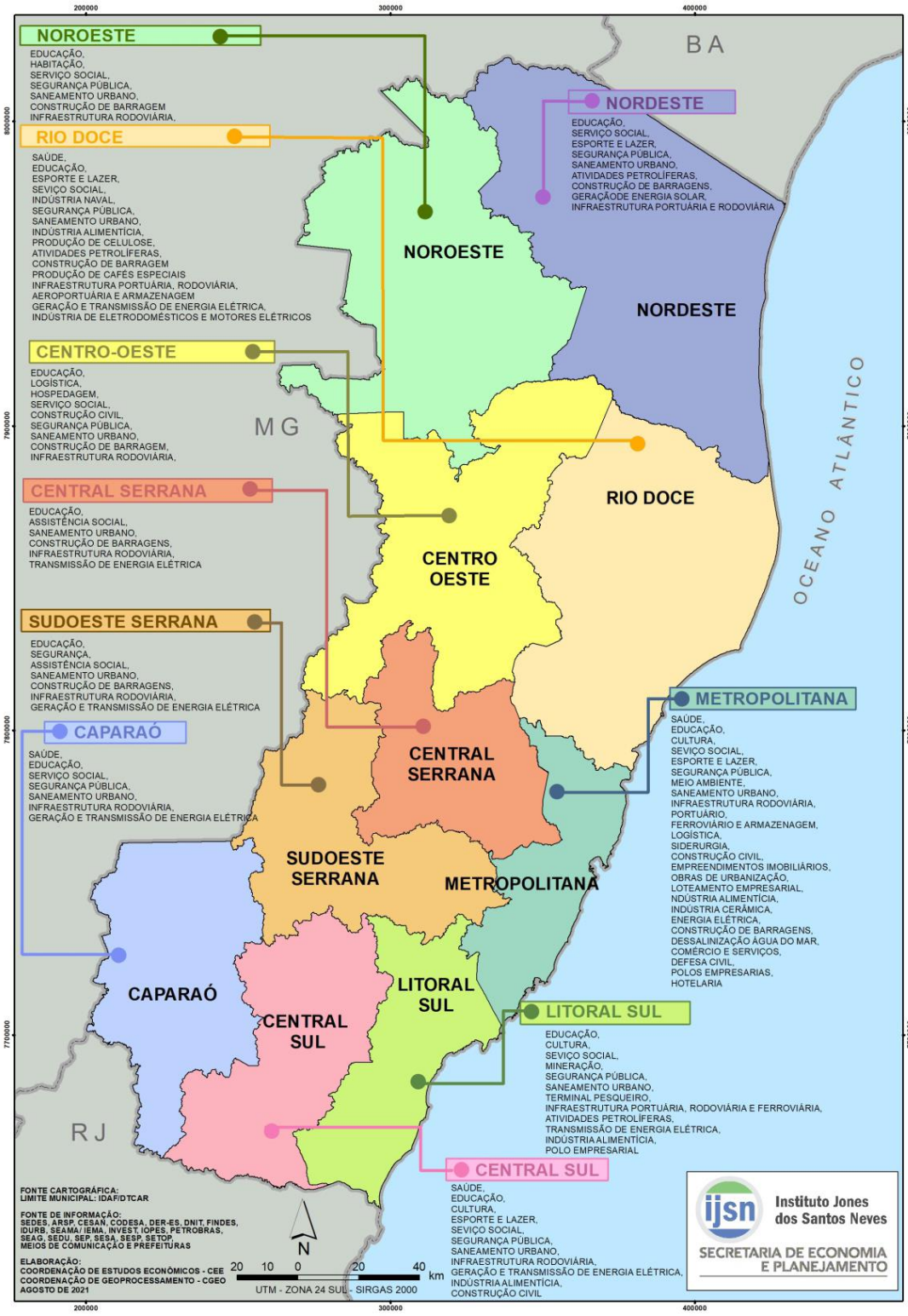
Além disso, percebe-se mediante Mapa 10, que Iúna possui uma perspectiva de receber de 1 a 8 projetos para os próximos anos, cuja relação não se encontra apontada no referido estudo.

Mapa 10: Quantidade de projetos por município, entre os investimentos anunciados, entre 2019 e 2024



Fonte: IJSN, 2021

Mapa 11: Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades - Espírito Santo 2019-2024



Fonte: IJSN, 2021

Através das informações apresentadas, constata-se que a maior parte dos investimentos anunciados para o Estado, no período entre 2019 e 2024, destinam-se

para suas microrregiões localizadas no litoral, tais como a Metropolitana, a Rio Doce, a Litoral Sul e a Nordeste.

Para o Caparaó, estão previstos apenas 1,2% do total dos investimentos para o Estado no período entre 2019 e 2024, e 6,6% dos projetos. Neste sentido, embora pouco representativo, é importante citar que Iúna pode se relacionar com os demais investimentos anunciados para o Espírito Santo neste período, mediante fornecimento de bens e serviços.

3.3 Aspectos institucionais

Também como forma de abordar temas vinculados ao desenvolvimento de Iúna, neste item encontram-se informações sobre seus aspectos institucionais, envolvendo questões como os dados de suas finanças municipais, além de seus resultados em indicadores que avaliam a gestão pública, tais como o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), o Índice de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo (ICEE) e o Índice de Ambiente de Negócios (IAN), além da relação de algumas instituições que atuam no município.

3.3.1 Finanças Municipais

Em relação as receitas totais de Iúna, conforme Tabela 58, destaca-se que o município obteve o quarto maior resultado da Região Caparaó, durante o ano de 2020, ficando atrás de Guaçuí, Alegre e Ibatiba. Neste sentido, é importante citar que, diferentemente dos casos como na população, no PIB e no mercado de trabalho, Ibatiba obteve um desempenho superior ao de Iúna no que se refere as suas receitas totais, em 2020.

Além desta situação, também se constata que as receitas totais de Iúna tiveram uma TGCA de apenas 0,13% no período entre 2015 e 2020, sendo este resultado, o menor da região.

Tabela 58: Receitas totais, em R$ milhões, a preços reais*, em 2015 e 2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA 2015-2020
Iúna	77,55	74,02	72,35	80,67	80,48	78,04	0,13%
Alegre	101,92	95,61	92,61	52,47	94,23	116,08	2,64%
Bom Jesus do Norte	29,08	29,64	31,98	33,04	38,98	37,63	5,29%
Divino de São Lourenço	23,06	19,87	21,96	14,41	24,68	26,56	2,86%
Dores do Rio Preto	32,32	24,87	30,30	36,58	36,34	36,75	2,60%
Guaçuí	95,82	95,34	90,79	102,17	108,84	117,11	4,10%
Ibatiba	68,97	65,57	64,18	71,81	76,24	78,80	2,70%
Ibitirama	35,90	34,49	33,59	37,91	37,67	37,51	0,88%

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA 2015-2020
Irupi	42,01	41,05	41,29	43,74	46,32	42,68	0,32%
Jerônimo Monteiro	43,60	43,46	42,61	47,38	46,51	47,28	1,63%
Muniz Freire	65,42	62,64	61,83	66,04	69,46	70,34	1,46%
São José do Calçado	41,70	39,25	38,67	45,04	43,83	47,42	2,60%
Caparaó	**657,36**	**625,80**	**622,16**	**631,28**	**703,57**	**736,21**	**2,29%**
Espírito Santo	**14.237,69**	**13.413,34**	**13.051,14**	**13.886,82**	**14.830,40**	**15.736,19**	**2,02%**

Fonte: Tesouro Nacional, 2021
Nota: *IPCA médio de 2020

Já entre as despesas totais registradas em Iúna, conforme Tabela 59, observa-se que a mesma também figurou na quarta maior posição da Região Caparaó, durante o ano de 2020, ficando atrás de Guaçuí, Alegre e Ibatiba.

Além disso, diferentemente do caso das receitas totais, Iúna apresentou uma queda em suas despesas totais durante o período entre 2015 e 2020, cuja TGCA foi de -2,36%. Outros municípios da região também diminuíram suas despesas totais no período, como Alegre, Ibatiba, Ibitirama, Jerônimo Monteiro e Muniz Freire.

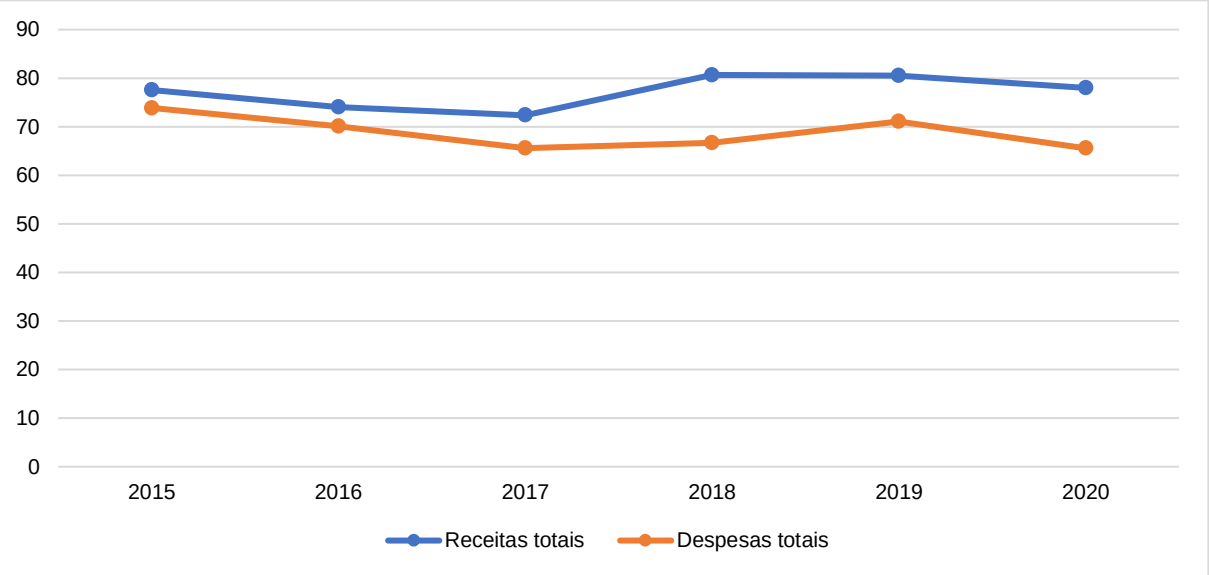
Tabela 59: Despesas totais, em R$ milhões, a preços reais*, em 2015 e 2020

Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA 2015-2020
Iúna	73,88	70,14	65,59	66,74	71,03	65,56	-2,36%
Alegre	91,21	91,32	84,43	92,22	85,80	89,08	-0,47%
Bom Jesus do Norte	27,62	29,09	26,66	29,41	33,81	36,78	5,90%
Divino de São Lourenço	20,25	20,28	18,97	20,64	22,21	22,97	2,55%
Dores do Rio Preto	27,39	27,42	25,63	30,28	32,23	30,06	1,88%
Guaçuí	87,97	85,55	83,38	86,82	95,80	102,13	3,03%
Ibatiba	66,45	65,25	56,98	61,79	72,47	66,42	-0,01%
Ibitirama	33,29	33,49	32,65	31,12	32,66	32,72	-0,34%
Irupi	37,47	39,26	36,83	39,89	40,35	37,67	0,11%
Jerônimo Monteiro	40,91	35,81	37,81	42,02	43,28	39,40	-0,75%
Muniz Freire	66,89	61,79	57,16	60,39	64,24	55,69	-3,60%
São José do Calçado	36,31	60,86	33,59	34,02	37,20	37,23	0,51%
Caparaó	**609,63**	**620,27**	**559,68**	**595,34**	**631,08**	**615,72**	**0,20%**
Espírito Santo	**12.811,57**	**12.199,54**	**11.447,51**	**12.340,20**	**12.809,16**	**13.874,21**	**1,61%**

Fonte: Tesouro Nacional, 2021
Nota: *IPCA médio de 2020

O desempenho comparativo entre as receitas e as despesas totais de Iúna, entre 2015 e 2020, podem ser observados através do Gráfico 29. Por meio desses valores, nota-se que em toda a série, as receitas superaram as despesas totais do município.

Gráfico 29: Receitas e despesas totais, de Iúna, em R$ milhões, a preços reais*, entre 2015 e 2020



Fonte: Tesouro Nacional, 2021
Nota: *IPCA médio de 2020

Em relação as receitas e as despesas per capita entre os municípios da Região Caparaó, para o ano de 2020, podem ser identificadas por meio da Tabela 60. Com base nestes resultados, constata-se que Iúna possui os menores resultados do Caparaó, tanto em termos de receitas como de despesas per capita. Tal fato demonstra a necessidade de se fortalecer e/ou de se estimular novas atividades formais no município.

Tabela 60: Comparativo entre a receita e a despesa total per capita, em R$, em 2020

Municípios	Receita per capita		Despesa per capita	
	Resultado	Ranking estadual	Resultado	Ranking estadual
Iúna	2.664,50	75	2.238,26	75
Alegre	3.872,63	44	2.971,88	59
Bom Jesus do Norte	3.777,41	50	3.691,96	24
Divino de São Lourenço	6.219,73	6	5.379,23	6
Dores do Rio Preto	5.428,05	8	4.439,40	9
Guaçuí	3.763,06	51	3.281,49	47
Ibatiba	2.981,89	72	2.513,33	73
Ibitirama	4.234,29	28	3.693,77	23
Irupi	3.155,43	69	2.785,26	68
Jerônimo Monteiro	3.854,96	45	3.212,61	51
Muniz Freire	4.061,64	33	3.215,73	50
São José do Calçado	4.496,13	22	3.530,58	35
Caparaó	**3.674,99**	**-**	**3.073,50**	**-**
Espírito Santo	**3.872,04**	**-**	**3.413,89**	**-**

Fonte: Tesouro Nacional, 2021
Nota: *IPCA médio de 2020
[1]Ranking realizado sem os resultados do município de Rio Bananal

Os resultados de alguns tributos e repasses que compõem a receita total de Iúna, encontram-se na Tabela 61. Observa-se que apenas o IPTU e o ISS ampliaram

seus resultados durante o período entre 2015 e 2020. Já as receitas geradas por ITBI, além dos repasses dos governos estadual (QPM-ICMS) e federal (FPM), além dos royalties, tiveram queda no período.

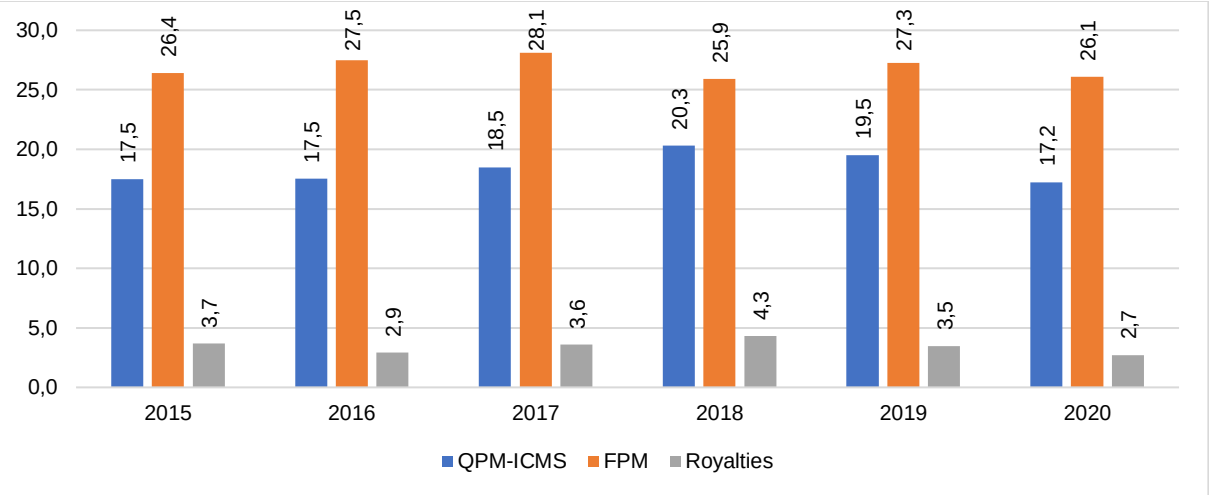
Tabela 61: Desempenho de alguns tributos e repasses que compõem a receita total de Iúna, em milhões de R$, entre 2015 e 2020

Imposto	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA 2015-2020
IPTU	0,31	0,29	0,32	0,47	0,41	0,37	3,63%
ISS	1,28	1,38	1,42	1,67	1,56	1,51	3,44%
ITBI	0,82	0,67	0,59	0,42	0,45	0,57	-7,23%
QPM-ICMS	13,55	12,99	13,37	16,39	15,72	13,46	-0,14%
FPM	20,49	20,34	20,34	20,91	21,96	20,35	-0,14%
Royalties	2,86	2,17	2,60	3,47	2,78	2,11	-5,94%
Receita total	**77,55**	**74,02**	**72,35**	**80,67**	**80,48**	**78,04**	**0,13%**

Fonte: Tesouro Nacional, 2021
Nota: *IPCA médio de 2020

Uma análise sobre as participações percentuais dos repasses federal (FPM) e estadual (QPM-ICMS), além dos royalties, nas receitas totais do município, entre 2015 e 2020, podem ser verificadas através da Gráfico 30. Com base nestes resultados, nota-se que todos os três casos tiveram quedas em suas representatividades nas receitas totais de Iúna, durante o período avaliado.

Gráfico 30: Participações percentuais dos repasses estaduais e federais, bem como dos royalties e as participações especiais, nos totais das receitas municipais de Iúna, entre 2015 e 2020



Fonte: Tesouro Nacional, 2021
Nota: *IPCA médio de 2020

Os resultados de alguns itens que compõem as despesas de Iúna, especialmente as com pessoal e os investimentos, entre 2015 e 2020, podem ser identificados mediante Tabela 62. Por meio desses resultados é possível identificar

que as despesas com pessoal tiveram queda durante o período avaliado, enquanto os investimentos, ampliaram.

Tabela 62: Valores das despesas com pessoal, investimentos e despesas totais em Iúna, entre 2015 e 2020

Despesa	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA 2015-2020
Despesas com pessoal	39,56	36,47	36,48	36,94	37,20	37,13	-1,26%
Investimentos	3,05	4,30	1,95	2,44	4,16	4,20	6,58%
Despesas totais	**73,88**	**70,14**	**65,59**	**66,74**	**71,03**	**65,56**	**-2,36%**

Fonte: Tesouro Nacional, 2021
Nota: *IPCA médio de 2020

Com base nas informações sobre as finanças municipais de Iúna, foi-se possível identificar a necessidade de se fomentar atividades em condições de contribuir com a geração de receita própria no município, entre os quais estão o ISS, o IPTU, entre outros. Tais medidas são importantes, até pelo fato de o município ter obtido um dos menores resultados per capitas do Espírito Santo durante o ano de 2020.

3.3.2 Relação de legislações urbanísticas dos municípios

As legislações urbanísticas e ambientais se referem a um conjunto de leis, decretos e normas, que possuem como objetivo, regulamentar o uso e a ocupação da área urbana e o meio ambiente no município. Estas legislações buscam definir formas para apropriação do espaço, indicando seus meios de ocupação, incluindo a possibilidade de apontar e/ou de se restringir seu uso.

Por meio do Quadro 05, tem-se que, mediante levantamento realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em 2017, Iúna possui quase todas as legislações listadas, com exceção do Código de Meio Ambiente. Além disso, cabe notar que seu Código de Obras data do ano de 1993.

Quadro 05: Leis urbanísticas dos municípios

Município	Plano Diretor Municipal	Código de obras	Código de meio ambiente	Código de postura
Iúna	2182/2008	1400/1993	-	2264/2009
Alegre	2980/2008	2736/2006	1942/1991	2608/2003
Bom Jesus do Norte	-	03/2002	Elaboração	19/1967
Divino de São Lourenço	-	-	-	-
Dores do Rio Preto	679/2008	28/2014	8/2003	29/2014
Guaçuí	36/2008	1080/1981	3006/2001	45/2010
Ibatiba	517/2008	8/1983	-	14/1985
Ibitirama	646/2008	50/1990	744/2011	49/1990
Irupi	595/2009	219/1999	778/2013	210/1999
Muniz Freire	2006/2008	1011/1986	1857/2006	1009/1986
São José do Calçado	1508/2008	759/1992	-	729/1991

Fonte: IJSN, 2017

3.3.3 Resultados de Iúna no Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM

Este item apresenta os resultados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM). Este índice foi desenvolvido pelo Instituto Rui Barbosa, em conjunto com os Tribunais de Contas do país, no intuito de "[...] oferecer um diagnóstico completo da gestão municipal do país" (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – TCE-ES, 2021).

Com base neste indicador, é possível avaliar os serviços públicos e mensurar a efetividade de seus resultados, já que ele analisa a qualidade dos gastos e dos investimentos, e ainda busca identificar se seus objetivos estratégicos estão sendo alcançados. Ele é calculado a partir da aplicação de um questionário contendo 143 itens, organizados em sete indicadores temáticos, tais como: Índice Municipal da Educação, da Saúde, do Planejamento, da Gestão Fiscal, do Meio Ambiente, da Proteção dos Cidadãos e da Governança de Tecnologia da Informação (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – TCE-ES, 2021). As características de cada eixo avaliado pelo IEGM podem ser verificadas através do Quadro 06.

Quadro 06: Características dos eixos avaliados para elaboração do Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM

Índice	Característica
Índice Municipal da Educação (i-Educ)	Analisa a gestão municipal por meio de quesitos específicos relacionados aos níveis do ensino infantil ao fundamental, inclusive em aspectos sobre à infraestrutura. Ele contempla itens como "[...] avaliação escolar, planejamento de vagas, atuação do Conselho Municipal de Educação, problemas de infraestrutura, merenda escolar, situação e qualificação de professores, quantitativo de vagas, material e uniforme escolares"
Índice Municipal da Saúde (i-Saúde)	Avalia a área da saúde, tendo como base as ações executadas pelas prefeituras, em temas como "[...] Atenção Básica, Cobertura e ação do Programa Saúde da Família, atuação do Conselho Municipal da Saúde, assiduidade dos médicos, atendimento à população para tratamento de doenças como tuberculose e prevenção de doenças como a dengue, controle de estoque de insumos, cobertura das campanhas de vacinação e de orientação à população"
Índice Municipal do Planejamento (i-Planejamento)	Mensura "[...] a consistência entre o que foi planejado e o efetivamente executado [...]. Além dos aspectos relacionados ao cumprimento do que foi planejado, também é possível identificar a existência de coerência entre as metas físicas alcançadas e os recursos empregados, bem como entre os resultados alcançados pelas ações e seus reflexos nos indicadores dos programas"
Índice Municipal da Gestão Fiscal (i-Fiscal)	Avalia a execução financeira e orçamentária, mediante "[...] decisões em relação à aplicação de recursos vinculados, da transparência da administração municipal e da obediência aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal"
Índice Municipal do Meio Ambiente (i-Amb)	Avalia as ações realizadas no tema e compara com seus impactos sobre a qualidade dos serviços e a vida das pessoas. Entre as informações consideradas, estão itens como "[...] resíduos sólidos, saneamento básico, educação ambiental, estrutura ambiental e conselho ambiental"
Índice Municipal de Proteção dos Cidadãos (i-Cidade)	Pondera "[...] o grau de envolvimento do planejamento municipal na proteção dos cidadãos frente a possíveis eventos de sinistros e desastres. Reúne informações sobre Plano de Contingência, identificação de riscos para intervenção do Poder Público e infraestrutura da Defesa Civil"
Índice Municipal de Governança de Tecnologia da Informação (i-Gov TI)	Considera "[...] o conhecimento e o uso dos recursos de Tecnologia da Informação em favor da sociedade, [...] [a partir de] informações sobre políticas de uso de informática, segurança da informação, capacitação do quadro de pessoal e transparência".

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – TCE-ES, 2021

Seus resultados também podem ser interpretados de acordo com os seguintes critérios de classificação, conforme Quadro 07.

Quadro 07: Critérios de classificação do Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM

Nota	Faixa	Critério
A	Altamente efetiva	IEGM com pelo menos 90% da nota máxima e, no mínimo, 5 índices componentes com nota A
B+	Muito efetiva	IEGM entre 75,0% e 89,9% da nota máxima
B	Efetiva	IEGM entre 60,0% e 74,9% da nota máxima
C+	Em fase de adequação	IEGM entre 50,0% e 59,9% da nota máxima
C	Baixo nível de adequação	IEGM menor ou igual a 49,9%

Fonte: TCE-ES, 2021

Os resultados de Iúna, em comparação aos demais municípios do Caparaó, durante o intervalo entre 2015 e 2017, encontram-se na Tabela 63 e na Tabela 64. Observa-se que Iúna apresentou o resultado igual a C+ durante toda a série.

Tabela 63: Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM, 2015-2017 e a população estimada dos municípios, 2021

Municípios	IEGM			População
	2015	2016	2017	2021
Iúna	C+	C+	C+	29.417
Alegre	C+	C+	C+	29.869
Bom Jesus do Norte	C+	C+	C	9.988
Divino de São Lourenço	C+	C+	C	4.236
Dores do Rio Preto	B	C+	C+	6.793
Guaçuí	C+	B	B	31.372
Ibatiba	C+	C	C	26.762
Ibitirama	C+	C+	C+	8.830
Irupi	C+	C	C	13.672
Jerônimo Monteiro	B	B	C+	12.336
Muniz Freire	C+	C+	C	17.176
São José do Calçado	C+	C+	C	10.536

Fonte: TCE-ES, 2021; IBGE, 2021

Além disso, entre os desdobramentos deste indicador, conforme Tabela 64, constata-se que os menores resultados identificados em Iúna, relacionam-se a saúde, planejamento e Tecnologia da Informação, com notas iguais a C. Já o maior desempenho de Iúna, ocorreu no item sobre as questões fiscais, com uma nota igual a B+.

Tabela 64: Resultados detalhados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM, em 2017

Municípios	IEGM	i-Educ	i-Saude	i-Planejamento	i-Fiscal	i-Amb	i-Cidade	i-GovTI
Iúna	C+	C+	C	C	B+	C+	B	C
Alegre	C+	C+	B	C	B	B	B+	B
Bom Jesus do Norte	C	C+	C	C	C	C	B+	B
Divino de São Lourenço	C	C	C+	C	B	C	C	C+
Dores do Rio Preto	C+	B	C+	C	B+	C	C	C
Guaçuí	B	B+	B	C	B+	C	A	C+
Ibatiba	C	C	C	C	C+	C	B	C+
Ibitirama	C+	B	C	C	B+	C+	B	C
Irupi	C	C	C	C	B	C	C+	B
Jerônimo Monteiro	C+	B	B	C	C+	B	A	B
Muniz Freire	C	C	C	C	B	B	C+	C
São José do Calçado	C	C	C	C	B	C	B+	C+

Fonte: TCE-ES, 2021

Cabe citar que entre os resultados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal, em Iúna, um dos itens em que o município obteve o menor resultado, estava o de planejamento. Ou seja, a partir desta situação, constata-se a importância de se elaborar trabalhos voltados para o planejamento de suas ações, como por exemplo, por meio da elaboração deste Plano de Desenvolvimento Econômico.

3.3.4 Resultados de Iúna no Indicador de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo – ICEE

Como mencionado no início deste trabalho, este plano é um dos resultados do Programa Cidade Empreendedora, em Iúna. Dessa maneira, cabe apresentar um dos primeiros levantamentos realizados pelo programa no município, que se relaciona ao Índice de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo – ICEE.

A abordagem sobre os resultados do ICEE é importante, até pelo vínculo de seus resultados com o atendimento da gestão municipal as questões tratadas na Lei Geral da MPE.

Este indicador está estruturado em cinco dimensões, vinculados a 20 quesitos e 222 itens. Em síntese, essas dimensões, quesitos e itens “expressam as condições organizacionais, as práticas e a estrutura que devem ser atendidas pela gestão pública municipal para demonstrar a sua capacidade de estimular o dinamismo das atividades econômicas no seu território” (SEBRAE, 2021, p. 30).

Entre as cinco dimensões do programa, estão:

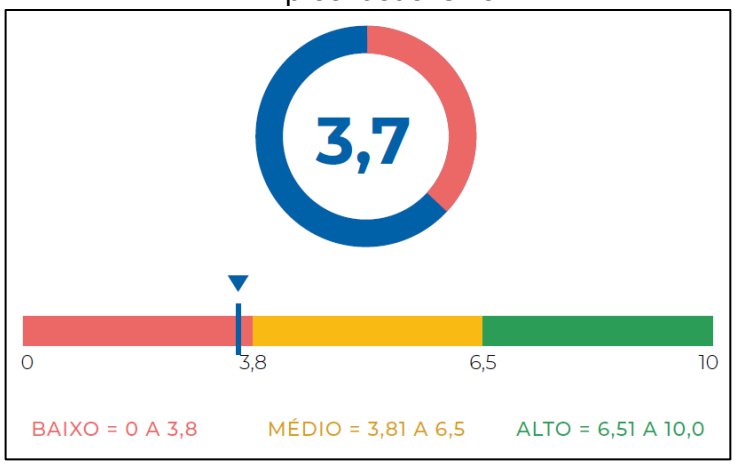
- Governança para estimulo ao empreendedorismo;
- Programas e projetos de apoio ao empreendedorismo;
- Regulamentações e legislação para melhoria do ambiente de negócios;

- Processos que facilitam a realização de negócios e estimulam o setor produtivo;
- Recursos e infraestrutura técnica, física e tecnológica para atendimento ao empreendedor.

Os resultados do ICEE em Iúna, durante o ano de 2021, podem ser identificados através da Figura 02 e da Figura 03. Cabe lembrar que tais resultados foram obtidos mediante utilização dos instrumentos de autoavaliação da gestão municipal, durante o ano de 2021.

Cabe destacar que a nota do município foi igual a 3,7, o que aponta para um desempenho baixo na escala de desempenho do ICEE.

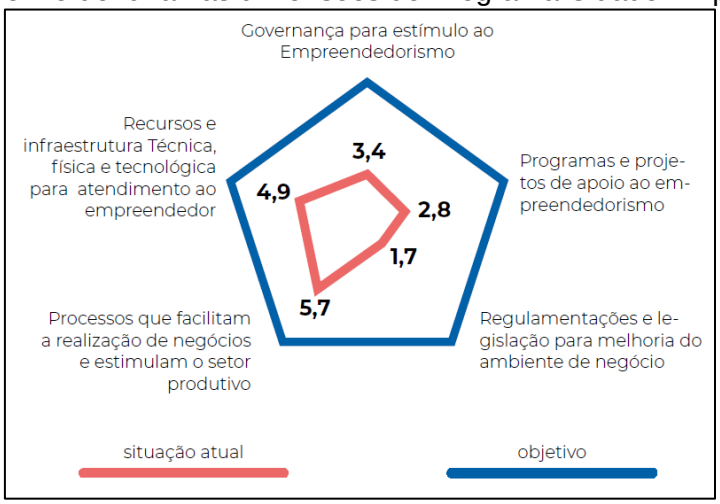
Figura 02: Desempenho de Iúna no ICEE – Índice de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo



Fonte: SEBRAE, 2021

No que se refere aos resultados do ICEE de Iúna por dimensão, constata-se que aquele em que o município obteve maior resultado, foram nos processos que facilitam a realização de negócios e estimulam o setor produtivo. Por outro lado, o menor desempenho de Iúna no ICEE, foi relacionado as regulamentações e legislações para melhoria do ambiente de negócios.

Figura 03: Desempenho de Iúna nas dimensões do Programa Cidade Empreendedora



Fonte: SEBRAE, 2021

Os resultados por quesito também podem ser identificados mediante Quadro 08. Por meio desses resultados, percebe-se que os casos em que o município não pontuou foram nos quesitos cultura empreendedora, estímulo a inovação e meio ambiente. Enquanto os casos em que Iúna obteve pontuações máximas, foram no fortalecimento das organizações sociais, nos Serviços de Inspeção Municipal e nas compras públicas.

Quadro 08: Desempenho de Iúna nos quesitos do projeto Cidade Empreendedora

Baixo	Médio	Alto
Órgãos da Administração - 3,3/10	Conselhos e Órgãos Colegiados - 5,0/10	Fortalecimento das Organizações Sociais - 10/10
Planejamento - 3,1/10	Formação de Lideranças - 5,0/10	Serviço de Inspeção Municipal - 10/10
Cultura Empreendedora - 0,0/10	Inclusão Produtiva - 5,7/10	Compras Públicas - 10/10
Estímulo a Inovação - 0,0/10	Estímulo ao Crédito - 4,0/10	
Desburocratização - 1,0/10	Procedimentos de Simplificação - 5,4/10	
Lei Geral da Micro e Pequena Empresa - 0,8/10	Apoio ao Empreendedor - 5,5/10	
Leis de Incentivo Tributário e Fiscal - 2,2/10	Pessoas - 6,4/10	
Meio Ambiente - 0,0/10	Infraestrutura Tecnológica E-gov - 4,7/10	
Infraestrutura Física - 3,3/10		

Fonte: SEBRAE, 2021

Assim, com base neste item, constata-se os principais resultados do ICEE no município e que apontam para os principais desafios associados a melhoria no ambiente de negócios em Iúna.

3.3.5 Resultados de Iúna no Indicador de Ambiente de Negócios (IAN)

A avaliação do ambiente de negócios nos municípios capixabas pode ser realizada através do Índice de Ambiente de Negócios (IAN), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES).

Este indicador é composto por 4 eixos, 11 categorias e 39 indicadores. Entre seus eixos, estão:

- Infraestrutura;
- Potencial de mercado;
- Capital humano;
- Gestão fiscal.

Os resultados para o IAN em Iúna podem ser identificados por meio do Quadro 09 e da Figura 04. Neste sentido, cabe verificar que Iúna obteve um crescimento neste indicador durante o intervalo de 2020 e 2021, passando de 4,81 para 5,06.

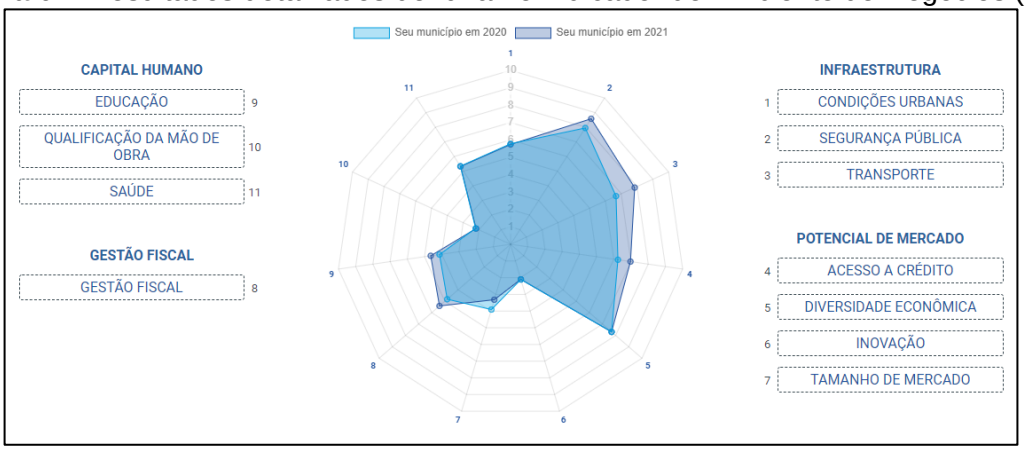
Quadro 09: Resultados de Iúna no Indicador de Ambiente de Negócios (IAN)

Item	2020	2021
Nota do IAN	4,81	5,06
Categoria com melhor resultado: Transporte	6,67	7,85
Categoria com pior resultado: Tamanho do mercado	3,91	3,32

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – FINDES, 2022

Além disso, entre os itens que o município apresentou o maior crescimento, entre 2020 e 2021, encontra-se o de transportes, enquanto aquele em que Iúna registrou a maior queda, relaciona-se ao tamanho do mercado.

Figura 04: Resultados detalhados de Iúna no Indicador de Ambiente de Negócios (IAN)



Fonte: FINDES, 2022

3.3.6 Relação das instituições sociais atuantes no território

A relação das principais instituições atuantes no município, de acordo com o levantamento realizado pelo Incaper, em 2020, pode ser identificada por meio do Quadro 10.

Neste sentido, cabe destacar que, tanto por conta das características do Incaper como do próprio perfil da economia de Iúna, tem-se que a maior parte das organizações listadas relacionam-se as atividades agrícolas do município.

Quadro 10: Relação de organizações da sociedade civil e cooperativismo existentes no município

Nº	Nome da organização	Local da sede	Nº de sócios
1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iúna e Irupi	Sede	
2	Associação Comunitária de Bonsucesso	Bonsucesso	20
3	Associação Comunitária de Rio Pardinho	Rio Pardinho	20
4	Associação dos Feirantes de Iúna	Sede	20
5	Associação Comunitária do Rio Claro	Rio Claro	25
6	Associação Comunitária de Terra Corrida	Terra Corrida	22
7	Associação Comunitária de Nossa Senhora das Graças	Nossa Senhora das Graças	
8	Associação Comunitária de Trindade	Trindade	25
9	Associação de Pequiá	Pequiá	80
10	Associação de Santa Clara de São Sebastião	Santa Clara de São Sebastião	20
11	Associação de Boa Sorte Santa Clara	Boa Sorte Santa Clara	20
12	Associação de Boa Sorte Morro Redondo	Morro Redondo	25
13	Associação de Barro Branco	Barro Branco	
14	Associação de Fazenda Alegria	Fazenda Alegria	
15	Associação de Alto Trindade	Alto Trindade	25
16	Associação da Figueira	Figueira	20
17	Iúna Cafés Especiais	Sede	23
18	Associação dos produtores de leite de Iúna e região	Sede	25
19	Turcafé - Associação de Turismo Sustentável do Café	Sede	
20	Roteiro Águas Claras do Príncipe	Distrito de São João do Príncipe	
21	Grupo Informal Iúna - PNAE municipal	Sede	21

Fonte: Incaper, 2020

4 PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL

Este capítulo se destina a apresentar os resultados das oficinas de trabalho, que por sua vez tiveram como objetivo, identificar ações voltadas para o desenvolvimento de Iúna. Para tanto, ele se encontra subdividido em duas partes, uma voltada para a metodologia e outra para os resultados.

4.1 Metodologia para elaboração do Plano de Ação

Cabe destacar que as informações presentes nos capítulos 2 e 3 contribuíram para subsidiar as discussões para elaboração do plano de ação de Iúna. Ou seja, os dados secundários e as informações obtidas por meio de entrevistas, foram importantes para nortear as discussões realizadas nas oficinas de trabalho.

Neste sentido, no Quadro 11, há um detalhamento de todas as ações realizadas para elaboração deste trabalho, com suas respectivas datas e quantidades de participantes. Cabe citar que estas ações se referem a todas as atividades realizadas para elaboração deste plano, ou seja, tanto para o diagnóstico (com as entrevistas) como para o plano de ação (com as oficinas e a apresentação dos resultados).

Quadro 11: Relação das datas das principais atividades realizadas

N	Atividade	Assunto	Data	Participantes
1	Reunião de abertura	Discussão da metodologia a ser realizada no trabalho e alinhamento de expectativas	23/06/2022	2
2	Entrevistas	Coleta de percepções e informações complementares aos dados secundários, sobre os aspectos sociais e econômicos do município	26 e 27/07/2022	14
3	Oficina de trabalho	Debate sobre o presente e o futuro da cidade do município, identificação de problemas e discussões sobre ações, bem como suas respectivas priorizações	21/09/2022	18
4	Apresentação dos resultados finais	Validação dos resultados finais	05/10/2022	7

Fonte: Elaboração própria.

As oficinas tiveram como objetivo, identificar e priorizar ações voltadas para o desenvolvimento de Iúna, tendo em vista as características, as oportunidades e as potencialidades locais. Assim, a organização e a realização das oficinas ocorreram por eixo temático, em função das características e do porte da economia municipal.

Entre as atividades iniciais realizadas nas oficinas, estava a apresentação de uma síntese do diagnóstico municipal elaborado. Em seguida, foi apresentado uma Matriz SWOT, que sintetiza os principais elementos identificados acerca da economia

de Iúna, seja do ponto de vista de seu ambiente interno (com seus pontos fortes/fracos) ou externo (com suas oportunidades/ameaças). Esta Matriz SWOT encontra-se no item a seguir, já que ele se destina a tratar sobre os principais resultados das oficinas.

Logo após, foram realizados questionamentos junto aos participantes sobre o presente e o futuro do município, com perguntas como:

- Indique cinco palavras que definem o que é Iúna atualmente;
- Indique cinco palavras que represente o que você espera que seja Iúna daqui há 20 anos.

Tendo em vista que os propósitos das oficinas era o de identificar ações que possibilitem fomentar o desenvolvimento local, destaca-se que tais atividades foram realizadas por meio da apresentação de eixos estratégicos. Neste sentido, ressalta-se que estes eixos foram definidos com base no diagnóstico elaborado (de acordo com capítulos 2 e 3). Assim, em um primeiro momento, foi sugerido aos participantes, a indicarem problemas relacionados tanto ao município de maneira geral, como a cada um dos eixos estratégicos estabelecidos, em um determinado intervalo de tempo. Entre os eixos estratégicos apresentados, estavam:

- Agricultura / Indústria;
- Meio Ambiente;
- Comércio Exterior;
- Comércio / Serviços;
- Aspectos Sociais;
- Urbanização da Sede;
- Turismo / Cultura; e,
- Finanças Municipais.

Além destes eixos, os participantes também tiveram a opção de apontar problemas/propor soluções, para demais questões relacionadas ao município.

Após esta etapa e considerando a lista de problemas identificados nas oficinas, os participantes se reuniram em grupo, de modo a detalhar os seguintes pontos:

- Problema;
- Solução; e,

- Quem resolve.

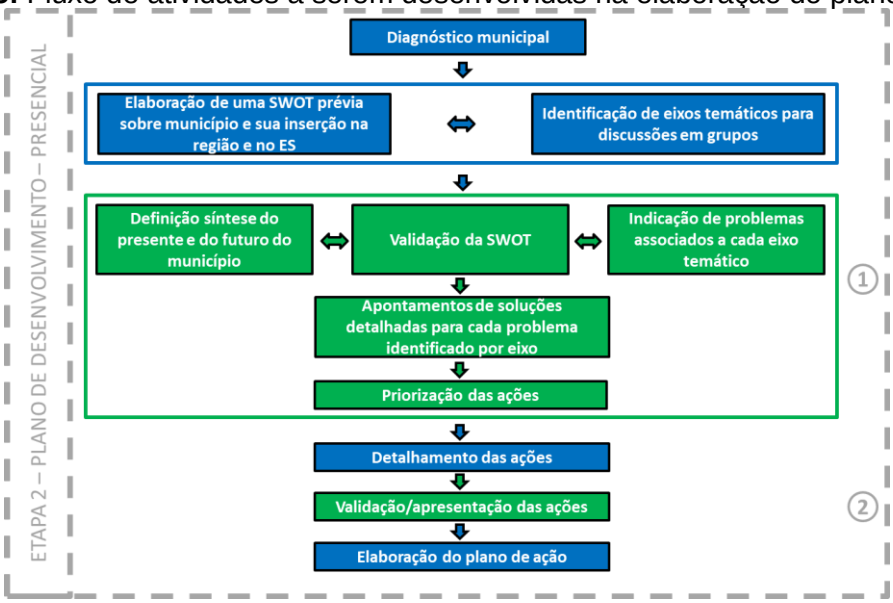
Com base em cada ação identificada, os participantes as priorizaram, a partir dos seguintes parâmetros:

- Investimento (R$): alto = 1, médio = 3 e baixo = 5;
- Complexidade: difícil = 1, médio = 3 e fácil = 5;
- Resistência: difícil = 1, médio = 3 e fácil = 5;
- Prioridade: pouco urgente = 1, urgente = 5 e urgentíssimo = 9.

Em seguida a este levantamento realizado nas oficinas, as informações foram consolidadas em um material técnico. Este material foi trabalhado com base na metodologia 5W e 2H (ou seja, O que?, Por que?, Onde?, Quando?, Quem?, Como? E Quanto vai custar?).

Após consolidado, o material técnico foi novamente apresentado e validado junto aos atores locais. Uma síntese das atividades desenvolvidas nas oficinas, de modo a produzir o plano de ação, pode ser identificada por meio da Figura 05.

Figura 05: Fluxo de atividades a serem desenvolvidas na elaboração do plano de ação



Fonte: Elaboração própria

4.2 Resultados do Plano de Ação

Entre as primeiras atividades realizadas nas oficinas, estava a de estimular os participantes a refletirem sobre o presente e o futuro de Iúna. Com isso, percebe-se

mediante Figura 06, o conjunto de palavras que apontam para o que os participantes pensam sobre sua realidade atual, e através da Figura 07, o que eles esperam acerca de seu futuro.

Figura 06: Conjunto de palavras que sintetizam a pergunta “indique cinco palavras que definem o que é Iúna atualmente”

Fonte: Elaboração própria

Figura 07: Conjunto de palavras que sintetizam a pergunta “indique cinco palavras que represente o que você espera que seja Iúna daqui há 20 anos”

Fonte: Elaboração própria

A Matriz SWOT que consolida os principais elementos dos ambientes internos e externos do município, e validados pelos participantes das oficinas, podem ser identificados através do Quadro 12. Cabe destacar que o principal objetivo destas informações, era a de estimular uma reflexão sobre a situação atual do município, bem como suas próprias inserções nos contextos regional, estadual e nacional.

Quadro 12: Matriz SWOT apresentada nas oficinas realizadas no município de Iúna

N	Ambiente interno Pontos fortes	Ambiente externo Oportunidades
1	Produção de café consolidada na economia municipal	Proximidade com a BR 262 sem tráfego no interior da sede
2	Qualidade de vida da população local	Mercado de produtos orgânicos
3	Tradições da população local com a agricultura	Aumento na demanda por fontes de energias renováveis
4	Nível de renda da população local e "renda circulante"	Possibilidade de ampliação do mercado externo
5	Concentração da área comercial na sede do município	Expansão da cadeia produtiva do café no ES
6	Forte presença da agricultura familiar	Consolidação e integração com os destinos turísticos do entorno
N	**Portos fracos**	**Ameaças**
1	Instabilidades/oscilações econômicas, em função da dependência dos preços e do período da colheita do café	Mudanças climáticas
2	Dificuldades de acesso/baixa integração entre as diferentes regiões do município	Insegurança hídrica, com alterações nas frequências dos períodos de estiagens
3	Infraestrutura de telecomunicações e de transportes deficitárias em parte do interior do município	Degradação ambiental nas áreas do entorno
4	Dificuldades de contratação de mão-de-obra local qualificada para determinadas atividades	Efeitos duradouros da pandemia de covid-19
5	Migração de população rural, dificuldades com mão-de-obra e em processos de sucessão familiar	Crises sociais e econômicas no país e no mundo
6	Baixo adensamento e agregação de valor das cadeias produtivas locais	Não integração com a dinâmica socioeconômica do Sul do Espírito Santo e Leste de Minas Gerais
7	Reduzida geração de receita per capita	

Fonte: Elaboração própria

Nas oficinas foram identificadas 23 ações, cuja quantidade por eixo estratégico, pode ser observada através da Tabela 65. Ressalta-se que a relação dos eixos estratégicos listados na referida tabela se distingue da previamente apresentada (conforme item anterior), uma vez que os participantes tiveram a opção de indicar ações para além dos pontos estabelecidos inicialmente.

Tabela 65: Quantidade de ações identificadas por eixo estratégico

N	Eixos estratégicos	Quantidade de ações
1	Economia em geral	2
2	Agricultura	5
3	Turismo	2
4	Comércio exterior	1
5	Meio Ambiente	5
6	Educação e qualificação profissional	3
7	Cultura, lazer e entretenimento	1
8	Gestão pública	2
9	Território municipal	2
	Total	**23**

Fonte: Elaboração própria

Já no Quadro 13, há a relação dos principais pontos identificados entre as 23 ações, separadas em cada um dos eixos estratégicos e de acordo com a ordem de prioridade. Também sobre as pontuações utilizadas para priorização, identifica-se que de acordo com os parâmetros utilizados, elas poderiam variar entre 24 e 4 pontos, sendo estes interpretados como aqueles de mais fáceis implementações até os mais complexos, respectivamente.

Quadro 13: Principais pontos identificados no Plano de Ação, por ordem de priorização e em cada um dos eixos estratégicos

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	Pts
1	Economia em geral	Avaliar a economia do município, a partir da produção e do consumo, realizar estudos de viabilidade a partir das potencialidades locais (agricultura, indústria, comércio e serviços) e estruturar políticas fiscais no município	Necessidade de estimular a economia a partir das vocações locais	Identificação de potenciais atividades que podem ser estimuladas, tendo em vista as vocações locais Realização de estudos de viabilidade para implementação de novos negócios Avaliação da política fiscal presente no município Estruturação da política fiscal do município, a partir da possibilidade de atração de novos negócios Identificação de potenciais parceiros Realização de atividades de captação de novos negócios	Prefeitura; Governo do ES	**16**
2	Economia em geral	Implementar ações de divulgação e facilitar acesso ao crédito para empresários/proprietários rurais locais	Em função das dificuldades de acesso à crédito	Identificação das instituições locais que dispõem de crédito e firmamento de possíveis parcerias para desenvolvimento de ações de divulgação entre produtores/empresários locais Identificação das principais linhas de crédito rural/urbano existentes entre as instituições bancárias atuantes no município Elaboração de materiais publicitários, apontando as principais linhas de crédito rural/urbano, bem como suas necessidades de acesso e condições de pagamento	Prefeitura, Incaper, Sindicatos, Cooperativas e Instituições bancárias atuantes no município	**14**
3	Agricultura	Avaliar as atividades de assistência técnica rural existentes e identificar ações de melhoria	Diante da necessidade de ampliar as atividades de assistência técnica rural	Avaliação da equipe/das atividades de assistência técnica rural existentes Identificação de ações de melhorias Avaliação da viabilidade/necessidade de ampliar o quadro de profissionais que atuam com assistência técnica rural no município Seleção e contratação de profissionais para ampliar as atividades de assistência técnica rural Realização de levantamentos acerca das demandas necessárias para qualificar profissionais para atuarem com assistência técnica rural Identificação de instituições parceiras que possam oferecer cursos de qualificação para profissionais que atuarem com assistência técnica rural Realização dos cursos de qualificação necessários para atender demandas de profissionais Implementação de ações de melhorias nas atividades de assistência técnica rural	Prefeitura; Governo do ES	**20**
4	Agricultura	Estruturar e implementar ações voltadas para estimular produtores a guiar sua produção corretamente	Tendo em vista a quantidade de produtos do município que são guiados em outros municípios, por desconhecimento dos produtores acerca dos benefícios gerados	Definição de conteúdos e de materiais publicitárias a serem utilizados, para divulgar os benefícios gerados pelo correto uso e guiamento de produtos agrícolas Elaboração de materiais publicitários contendo instruções e benefícios do guiamento de produtos agrícolas Elaboração de sistemas de premiação para produtores rurais que guiarem seus produtos corretamente	Prefeitura; Incaper	**18**

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	Pts
				Execução da campanha publicitária contendo benefícios do guiamento de produtos agrícolas		
				Execução dos sistemas de premiação para produtores rurais que guiarem seus produtos corretamente		
				Realização de ações de acompanhamento de resultados das campanhas publicitárias e/ou dos sistemas de premiação, contendo os benefícios gerados pelo correto uso e guiamento de produtos agrícolas		
5	Agricultura	Avaliar as condições das estradas rurais existentes no município e implementar ações de melhoria em locais específicos	Tendo em vista as necessidades de melhorias nas estradas rurais	Avaliação geral do perfil e das características das estradas rurais do município	Prefeitura; Governo do ES	**14**
				Identificação de ações de melhoria na infraestrutura do município		
				Implementação de ações de melhorias na infraestrutura local		
6	Agricultura	Elaborar políticas voltadas para disseminação de novas culturas agrícolas	Diante da variedade de relevo da região e a possibilidade de ampliar a diversificação da agricultura local	Avaliação das condições edafoclimáticas das diferentes partes do território municipal e identificação de atividades agrícolas potenciais que podem ser desenvolvidas para diversificação da produção local	Prefeitura; Incaper	**14**
				Definição de equipe responsável por desenvolver atividades piloto no município, com novos produtos agrícolas		
				Identificação de propriedades agrícolas locais, que podem ser utilizadas como modelos para produção de novas atividades agrícolas		
				Estruturação, organização e realização de visitas técnicas		
				Elaboração de materiais publicitários contendo instruções com as melhores práticas produtivas, das novas atividades agrícolas, bem como seus potenciais/canais de comercialização		
				Divulgação dos materiais publicitários, com instruções das melhores práticas produtivas		
				Realização de ações de monitoramento e de acompanhamento dos produtores que venham a atuar com as novas atividades sugeridas		
7	Agricultura	Criar um centro de comercialização de produtos da agricultura e da agroindústria local, as margens da rodovia BR 262	Em função da necessidade de implantação de um local voltado para comercializar produtos da agricultura do município, contribuindo para a geração de emprego e renda e aproveitando o fluxo de veículos que transitam pela BR 262	Identificação de um local apropriado para implementar um centro de comercialização de produtos agrícolas do município	Prefeitura; Incaper; Aderes	**14**
				Realização de levantamentos de produtos e/ou de produtores interessados em expor seus produtos para comercialização no local		
				Aquisição de bens necessários para estruturação do centro de comercialização		
				Avaliação de equipe necessária para atuar no centro de comercialização		
				Seleção, contratação e realização de treinamentos da equipe que atuará no centro de comercialização		
				Organização e estruturação do centro de comercialização		
8	Turismo	Elaborar estudos, identificar propriedades rurais com potencial turístico e estruturar roteiros	Diante do potencial turístico da região e da ausência de roteiros de turismo rural	Elaboração de estudos que identifiquem o potencial turístico nas propriedades rurais do município	Prefeitura; Governo do Estado; Sebrae; CDL; associações e cooperativas locais	**20**
				Estruturação de roteiros turísticos integrados		

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	Pts
				Sinalização dos roteiros turísticos integrados		
				Produção e divulgação de materiais publicitários com roteiros turísticos		
9	Turismo	Elaborar estudos, estruturar roteiros e firmar parcerias para divulgar atrativos turísticos do município e da região do entorno	Diante do potencial turístico da região e da ausência de roteiros que envolvam o município e seus vizinhos	Realizações de reuniões envolvendo técnicos do Governo do Estado, da prefeitura e de municípios vizinhos (especialmente de suas Secretarias de Turismo), do Sebrae e das associações empresariais locais	Prefeitura local e de municípios vizinhos; Sebrae; Governo do Estado; CDLs e associações de empresários locais; Sebrae	**20**
				Elaboração de estudos que identifiquem o potencial turístico da região		
				Estruturação de roteiros turísticos integrados		
				Sinalização dos roteiros turísticos integrados		
				Produção de materiais publicitários com roteiros turísticos		
				Divulgação de roteiros turísticos integrados entre município e vizinhos		
10	Comércio exterior	Estruturar e implementar ações voltadas para estimular a atuação dos empresários locais com o comércio exterior	Tendo em vista as experiências do município com o comércio exterior e a variedade de novos produtos que podem ser inseridos neste mercado	Identificação de produtos e de empresários com potencial para atuar no comércio exterior	Prefeitura; Incaper; Instituições/associações empresariais locais	**16**
				Organização de atividades (missões, palestras, cursos e feiras) voltadas para estimular empresários a atuarem no comércio exterior		
				Elaboração e divulgação de materiais publicitários contendo instruções para atuação no comércio exterior		
				Execução de atividades e de treinamentos contendo orientações para atuar no comércio exterior		
				Execução e monitoramento das ações realizadas com empresários		
11	Meio ambiente	Avaliar as condições ambientais das diferentes partes do território municipal e implementar ações de melhoria em locais específicos	Tendo em vista o nível de degradação ambiental observada em determinadas áreas do município, além dos possíveis efeitos das mudanças climáticas sobre as áreas agrícolas locais	Avaliação das condições ambientais das áreas rurais do município	Prefeitura; Governo do ES (Incaper)	**20**
				Identificação das demandas ambientais existentes nas diferentes regiões do município		
				Realização de levantamentos acerca dos bens, da equipe e/ou dos serviços necessários para serem executados e para solucionar problemas ambientais nas diferentes áreas do município		
				Implementação de ações de melhorias específicas, de acordo com as demandas das diferentes áreas do município, tais como recuperação de nascentes, reflorestamento, implantação de barragens e de caixas secas, fossas sépticas, biodigestores		
12	Meio ambiente	Elaborar e implementar um programa de recuperação de nascentes	Diante dos desafios relacionados ao abastecimento de água no município	Identificação das nascentes existentes no município	Prefeitura; Incaper	**20**
				Organização e realização de ações voltadas para preservação de nascentes		
13	Meio ambiente	Elaborar e executar um programa de reflorestamento no município	Tendo em vista o nível de degradação ambiental observada em determinadas áreas do município	Identificação das áreas desmatadas no município	Prefeitura; Governo do ES (IEMA e Incaper)	**20**
				Identificação de potenciais parceiros para execução de um programa de reflorestamento		
				Elaboração do programa de reflorestamento		
				Realização de levantamentos acerca dos bens, da equipe e/ou dos serviços necessários para executar o programa		
				Implementação de ações		

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	Pts
14	Meio ambiente	Implementar sistema de coleta seletiva no município, em conjunto com atividades de educação ambiental	Necessidade de implementar coleta seletiva, como forma de proteger o meio ambiente e de se tornar uma alternativa de emprego e renda para famílias carentes	Identificação dos catadores de produtos recicláveis atuantes no município Formalização de uma cooperativa de catadores de produtos recicláveis no município Estruturação de uma sede de catadores de produtos recicláveis Identificação/contratação de equipe para desenvolver ações de educação ambiental no município Aquisição de veículos utilizados para realização das coletas de produtos recicláveis Avaliação das necessidades e aquisição de pontos de coleta, em diferentes regiões do município Disposição de pontos de coleta de produtos recicláveis, em diferentes regiões do município	Prefeitura, escolas, associações e sindicatos	**18**
15	Meio ambiente	Incluir atividades voltadas para educação ambiental nas escolas, nas associações, nos sindicatos e nas cooperativas do município	Necessidade de conscientizar e de desenvolver ações de educação ambiental na sociedade local (escolas, agricultura e empresas)	Avaliações das atividades de educação ambiental existentes no município, identificando os casos mais bem sucedidos Identificação de instituições parceiras para desenvolver projetos de educação ambiental Identificação/contratação de equipe para desenvolver ações de educação ambiental no município Identificação de necessidades de treinamentos junto a equipe que desenvolverá as atividades Aquisição de materiais destinados para o desenvolvimento das atividades Identificação de locais para realização das atividades Organização e realização das atividades	Prefeitura, escolas, associações, sindicatos e cooperativas	**16**
16	Educação e qualificação profissional	Firmar parcerias entre Prefeitura, associações, sindicatos e cooperativas locais, para identificar desafios e apontar soluções para melhorias nas condições de trabalho, tanto nas áreas rurais como urbanas	Falta de mão-de-obra qualificada	Elaboração de estudos que identifiquem os desafios relacionados a mão-de-obra local Identificação possíveis soluções para os desafios identificados e que se relacionam às dificuldades de contratação de mão-de-obra local Realização de parcerias com instituições que podem implementar ações específicas identificadas Organização e realização ações	Prefeitura, sindicatos, cooperativas locais, associações e instituições representantes da sociedade civil	**24**
17	Educação e qualificação profissional	Oferecer cursos profissionalizantes por meio de parcerias com instituições do Sistema S	Necessidade de atender o mercado de trabalho local, com mão-de-obra qualificada em áreas específicas	Elaboração de estudos que identifiquem as demandas locais Identificação de cursos oferecidos pelas instituições do Sistema S e que atendam as demandas locais Realização de parcerias com instituições do Sistema S Organização e realização dos cursos	Prefeitura; Senar; Sebrae; Senai; Senac	**24**
18	Educação e qualificação profissional	Oferecer cursos voltados para o cooperativismo e/ou o associativismo	Necessidade de estimular o cooperativismo/associativismo no município	Elaboração de estudos que identifiquem as demandas locais Identificação de cursos oferecidos por diferentes instituições e que atuem com a pauta do associativismo/cooperativismo Realização de parcerias com instituições que ofereçam cursos sobre o tema Organização e realização dos cursos	Prefeitura, OCB, Sebrae, Senai, Senac	**20**
19	Cultura, lazer e entretenimento	Elaborar e executar um programa para fomentar área cultural no município	Diante da necessidade de fomentar atividades culturais entre a população local e atrair turistas	Elaboração de um estudo para área cultural no município, identificando as principais potencialidades Avaliação da viabilidade para construir anfiteatros/teatros e demais áreas para realização de atividades culturais no município	Prefeitura; Governo do ES; CDL; Cooperativas e Associações locais	**18**

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	Pts
				Realização de análise de viabilidade, contendo informações sobre bens, equipe e/ou serviços necessários para serem executados, de acordo com culturais que apresentarem melhores resultados		
				Realização de intercâmbios de profissionais e/ou de atividades na área cultural com municípios vizinhos		
				Implementação de ações específicas, de acordo com a análise de viabilidade e as demandas necessárias, incluindo a capacitação de profissionais		
20	Gestão pública	Avaliar o quantitativo da equipe vinculada as atividades de fiscalização no município; elaborar estratégias inovadoras de intervenção; realizar campanhas de educação tributária e concurso público na área fiscalização	Insuficiência de profissionais para atividades de fiscalização e certo nível de sonegação fiscal dos empreendimentos locais	Avaliação da estrutura organizacional da prefeitura, especialmente da equipe voltada para atividades de fiscalização	Prefeitura; Câmara Municipal	**14**
				Avaliação das ações implementadas para fiscalização, nas diferentes áreas da prefeitura		
				Identificação de ações inovadoras que podem ser implementadas nos processos de fiscalização		
				Elaboração de campanhas de educação tributária		
				Seleção e contratação de equipe voltada para ações de fiscalização e de atendimento as normas		
				Organização e estruturação da equipe de fiscalização das normas vigentes		
21	Gestão municipal	Atualizar legislações urbanísticas, incluindo questões de poluição sonora e visual	Pela necessidade de adequar a legislação do município relacionadas a questões associadas a poluição sonora e visual	Avaliação das legislações urbanísticas, tais como os códigos de postura, e o Plano Diretor Municipal	Prefeitura; Câmara Municipal	**14**
				Atualização das legislações urbanísticas		
				Seleção e contratação de equipe voltada para ações de fiscalização e de atendimento as legislações urbanísticas		
				Organização e estruturação da equipe de fiscalização das normas vigentes		
22	Território municipal	Elaborar um projeto paisagístico para a cidade	Diante da necessidade de implantação de um projeto paisagístico para a sede do município	Avaliação das condições paisagísticas na sede municipal	Prefeitura	**16**
				Identificação das demandas paisagísticas existentes nas diferentes áreas da sede do município		
				Realização de levantamentos acerca dos bens, da equipe e/ou dos serviços necessários para serem executados e para implementar ações de paisagismo nas diferentes áreas da sede do município		
				Contratação e/ou aquisição de bens e serviços para execução das atividades		
				Implementação de ações de melhorias específicas, de acordo com as demandas das diferentes áreas do município		
23	Território municipal	Elaborar e implementar um estudo para o trânsito na sede do município (sinalização, estacionamento)	Diante da necessidade de melhoria na infraestrutura e na organização do trânsito na sede municipal	Elaboração de um estudo para a mobilidade urbana na sede do município	Prefeitura; Governo do ES; CDL; Cooperativas e Associações locais	**16**
				Identificação das principais demandas necessárias para solucionar os problemas no trânsito local		
				Realização de análise de viabilidade, contendo informações sobre bens, equipe e/ou serviços necessários para executar e solucionar os problemas no trânsito na sede municipal		

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	Pts
				Implementação de ações de melhorias específicas, de acordo com a análise de viabilidade e as demandas necessárias para melhorar o trânsito na sede do município		

Fonte: Elaboração própria

Ao avaliar as quantidades de ações sugeridas para cada eixo estratégico, nota-se que aqueles em que se tem as maiores quantidades foram os de Agricultura e Meio Ambiente, com cinco em cada. Também cabe mencionar que o plano de ação detalhado, em cada um dos pontos apresentados na metodologia 5W 2H, encontra-se no Anexo A.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os objetivos deste trabalho, estava o de apresentar as características e as potencialidades econômicas de Iúna e apontar ações que possam ser implementadas para seu desenvolvimento.

Neste sentido, foram abordados elementos acerca de seus aspectos históricos, sociais, econômicos, ambientais e institucionais. E, como o foco do trabalho é a economia local, todas as discussões se basearam a partir deste tema.

Entre as discussões realizadas, um elemento chave para se compreender a economia local, é mediante sua história. Isso porque a própria estruturação e consolidação do município de Iúna na economia estadual ocorre a partir do advento da cafeicultura no interior do Espírito Santo, no início dos anos de 1800. Até este momento, todo interior do Estado se encontrava ocupado por indígenas e apenas com a cafeicultura é que se iniciou a colonização e a estruturação dos municípios da região, como Iúna.

Este avanço da cafeicultura perdurou até o ano de 1962, momento em que, por conta dos preços do produto no mercado internacional, o governo adotou uma política de erradicação dos cafezais. Diante do nível de dependência que o Estado tinha pela produção de café, ele acabou sendo um dos mais impactados por esta medida, principalmente em seu interior. Isso fez com que muitos trabalhadores migrassem para outras regiões em busca de oportunidades.

Todavia, mesmo diante deste quadro, a cafeicultura no interior do Espírito Santo se manteve em destaque, incluindo em Iúna, que hoje se apresenta como um dos maiores produtores de café arábica do Estado. A própria atividade foi um dos produtos comercializados que o município comercializou com o exterior no ano de 2021 e se apresenta com uma ampla oportunidade para a economia local, principalmente pela possibilidade de expansão de seus mercados.

O turismo é outra potencialidade para a economia local, visto a sua proximidade com o Parque Nacional do Caparaó, que tem entre seus atrativos, o Pico da Bandeira, um dos pontos mais elevados do Brasil. Além disso, associado a essas questões, tem-se que o município vem desenvolvendo muitas atividades relacionando os setores de cafés especiais com o turismo, principalmente na região denominada como Príncipe.

Também é importante notar entre as características gerais de Iúna, a presença da BR 262, uma das principais rodovias do Espírito Santo, que o interliga as demais

regiões do país, em um sentido de Leste-Oeste. Tal fato é importante, até pela possibilidade de se estabelecer atividades comerciais com o público que circula pela referida rodovia.

Sobre o plano de ação elaborado, verifica-se que entre os eixos estratégicos definidos a partir das características de Iúna, os que tiveram as maiores quantidades foram aqueles relacionados à Agricultura e ao Meio Ambiente, com cinco em cada.

Também é importante observar ações vinculadas a eixos estratégicos como Economia em Geral, Turismo, Comércio Exterior, Educação e Qualificação Profissional, Cultura, Lazer e Entretenimento, Gestão Pública e Território Municipal.

Em relação a estes eixos estratégicos, cabe citar que, de acordo com percepções gerais dos participantes das atividades propostas, tais temas acabam se caracterizando como determinantes para o desenvolvimento de Iúna.

6 REFERÊNCIAS

ARAUJO, E. R.; LINO, L. S.; FEITOSA,P.H.A. Impactos do Turismo sobre o Emprego na Região Metropolitana de Vitória-ES: uma aplicação de coeficientes de demanda. **Revista Turismo Em Análise**, v. 26, p. 518-539, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/download/89494/107460/>. Acesso em 18 ago. 2021.

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO – DER-ES. **Mapa Rodoviário DER-ES 2016**. Disponível em: <https://der.es.gov.br/mapa-rodoviario-DER-ES>. Acesso em 07 ago. 2021.

ESPÍRITO SANTO. **Cadernos de Gerência de Arranjos Produtivos – GEAP**: Investigação sobre Arranjos Produtivos Locais no Espírito Santo. Vitória: Secretaria de Estado de Desenvolvimento – SEDES, jun. 2010.

ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 5.120**, de 30 de novembro de 1995. Dispõe sobre a criação de Macro Regiões de Planejamento e Micro Regiões de gestão Administrativa no Estado do Espírito Santo. Disponível em: <http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI51201995.html>. Acesso em 10 set. 2021.

ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 9.768**, de 26 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a definição das Microrregiões e Macrorregiões de Planejamento no Estado do Espírito Santo. Disponível em: <http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI97682011.html#a11>. Acesso em 10 set. 2021.

ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 11.174**, de 25 de setembro de 2020. Altera o Anexo Único da Lei nº 9.768, de 26 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a definição das Microrregiões e Macrorregiões de Planejamento no Estado do Espírito Santo. Disponível em: <http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/lei111742020.html#a1>. Acesso em 10 set. 2021.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – FINDES. **Indicador de Ambiente de Negócios**. Disponível em: <https://portaldaindustria-es.com.br/ambiente-de-negocios>. Acesso em 21 jun. 2022.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN. **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal**. 2016. Disponível em: <www.firjan.com.br/>. Acesso em 19 mai. 2022.

GUIA CONHEÇA O ES. **Guia Conheça o ES**. 1ª ed. Vitória-ES, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico**. 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 17 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Agropecuário**. 2017. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 01 ago. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 19 mai. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Comissão Nacional de Classificação – CONCLA**. Disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/>. Acesso em 10 out. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estimativas de população para 1º de julho de 2021**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 out. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA**. 2000 a 2020. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal**. 2020. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. 2020. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura**. 2020. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 10 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Regiões de Influência das Cidades - REGIC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=sobre>. Acesso em: 15 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Regiões de Influência das Cidades – REGIC**: plataforma geográfica interativa. IBGE, 2018b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regic/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER. **Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater**. 2020-2023. Vitória-ES, 2020. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/proater>. Acesso em 04 out. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Ipeadata**. Disponível em: <www.ipeadata.gov.br>. Acesso em 15 jul. 2021.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN. **Atlas da Mata Atlântica reúne dados de cobertura florestal do Espírito Santo**. 26 abr. 2018. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5066-atlas-da-mata-atlantica-reune-dados-de-cobertura-florestal-do-espirito-santo>. Acesso em 15 ago. 2021.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN. **Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo – 2019-2024**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/6050-investimentos-anunciados-e-concluidos-no-espirito-santo-2019-2024>. Acesso em 03 dez. 2021.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN. **Leis Urbanísticas dos Municípios do Espírito Santo**. Caderno de pesquisa. 2017. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20170529_ij01457_leis_urbanisticas_2017.pdf>. Acesso em 21 dez. 2021.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN. **Mapas**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/>. Acesso em 10 jul. 2021.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN. **Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/>. Acesso em 19 dez. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Ideb - Apresentação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb>. Acesso em 01 set. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em 01 set. 2021.

LINO, L.S. **Os caminhos para a produção no interior do Espírito Santo**. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo-USP, São Paulo-SP, 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Comércio exterior**. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/>. Acesso em 19 mai. 2022.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E PREVIDÊNCIA. **Novo CAGED - Maio de 2022**. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/>. Acesso em 19 mai. 2022.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E PREVIDÊNCIA. **Painel de Informações do Seguro-Desemprego**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOGZhZDFmNTgtOTU5YS00YzYzLWFmOTgtMWVjZGYzMTM1MmZlIiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionc8988ed07c71babe2419>. Acesso em 19 mai. 2022.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E PREVIDÊNCIA. **Relação Anual de Informações Sociais - Rais**. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/>. Acesso em 19 mai. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS - Departamento de Informática do SUS**. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/>. Acesso em 19 mai. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Indicadores de mortalidade**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em 19 mai. 2022.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. 2013. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/>. Acesso em 10 ago. 2021.

RECEITA FEDERAL. **Estatísticas**. 14 mai. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>. Acesso em 19 mai. 2022.

RECEITA FEDERAL. **O que é o SIMEI?**. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=4>. Acesso em 19 mai. 2022.

SANDRONI, P. **Novíssimo dicionário de economia**. 1ª edição. São Paulo: Editora Best Seller, 1999.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO – SESA. **Tabulação de dados – TABNET**. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/>. Acesso em 19 mai. 2022.

SEBRAE. **Cidade empreendedora:** conceitos e metodologia. Vitória-ES, 2021, 103 p.

TESOURO NACIONAL. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro**. Disponível em: <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>. Acesso em 01 ago. 2021.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – TCE-ES. **Painel de controle**. Disponível em: <https://paineldecontrole.tcees.tc.br/>. Acesso em: 15 set. 2021.

Anexo A – Plano de Ação de Iúna detalhado

Quadro 14: Plano de Ação do município detalhado

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
1	Economia em geral	Avaliar a economia do município, a partir da produção e do consumo, realizar estudos de viabilidade a partir das potencialidades locais (agricultura, indústria, comércio e serviços) e estruturar políticas fiscais no município	Necessidade de estimular a economia a partir das vocações locais	Identificação de potenciais atividades que podem ser estimuladas, tendo em vista as vocações locais Realização de estudos de viabilidade para implementação de novos negócios Avaliação da política fiscal presente no município Estruturação da política fiscal do município, a partir da possibilidade de atração de novos negócios Identificação de potenciais parceiros Realização de atividades de captação de novos negócios	Município	Prefeitura; Governo do ES	Longo prazo	Levantamento dos principais negócios que podem ser desenvolvidos a partir das atividades locais; realização de estudos de viabilidade; identificação de potenciais parceiros; captação de novos negócios	**16**
2	Economia em geral	Implementar ações de divulgação e facilitar acesso ao crédito para empresários/proprietários rurais locais	Em função das dificuldades de acesso à crédito	Identificação das instituições locais que dispõem de crédito e firmamento de possíveis parcerias para desenvolvimento de ações de divulgação entre produtores/empresários locais Identificação das principais linhas de crédito rural/urbano existentes entre as instituições bancárias atuantes no município Elaboração de materiais publicitários, apontando as principais linhas de crédito rural/urbano, bem como suas necessidades de acesso e condições de pagamento	Município	Prefeitura, Incaper, Sindicatos, Cooperativas e Instituições bancárias atuantes no município	Curto prazo	Identificação de instituições bancárias que oferecem crédito rural/urbano; levantar características e particularidades existentes em cada linha de crédito; elaborar materiais de divulgação	**14**
3	Agricultura	Avaliar as atividades de assistência técnica rural existentes e identificar ações de melhoria	Diante da necessidade de ampliar as atividades de assistência técnica rural	Avaliação da equipe/das atividades de assistência técnica rural existentes Identificação de ações de melhorias Avaliação da viabilidade/necessidade de ampliar o quadro de profissionais que atuam com assistência técnica rural no município	Município	Prefeitura; Governo do ES	Curto prazo	Avaliações da equipe/atividades de assistência técnica rural existente; avaliação da viabilidade para ampliar o quadro de profissionais; seleção e contratação de profissionais; identificação de cursos de qualificação necessários para	**20**

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
				Seleção e contratação de profissionais para ampliar as atividades de assistência técnica rural				profissionais da área; contratação de cursos de qualificação para atendimento das necessidades	
				Realização de levantamentos acerca das demandas necessárias para qualificar profissionais para atuarem com assistência técnica rural					
				Identificação de instituições parceiras que possam oferecer cursos de qualificação para profissionais que atuarem com assistência técnica rural					
				Realização dos cursos de qualificação necessários para atender demandas de profissionais					
				Implementação de ações de melhorias nas atividades de assistência técnica rural					
4	Agricultura	Estruturar e implementar ações voltadas para estimular produtores a guiar sua produção corretamente	Tendo em vista a quantidade de produtos do município que são guiados em outros municípios, por desconhecimento dos produtores acerca dos benefícios gerados	Definição de conteúdos e de materiais publicitárias a serem utilizados, para divulgar os benefícios gerados pelo correto uso e guiamento de produtos agrícolas	Município	Prefeitura; Incaper	Médio prazo	Elaboração de listagem dos benefícios gerados pelo correto guiamento de produtos agrícolas; desenvolvimento, execução e acompanhamento de sistemas de premiação e/ou campanhas publicitárias contendo contribuições para a sociedade local	**18**
				Elaboração de materiais publicitários contendo instruções e benefícios do guiamento de produtos agrícolas					
				Elaboração de sistemas de premiação para produtores rurais que guiarem seus produtos corretamente					
				Execução da campanha publicitária contendo benefícios do guiamento de produtos agrícolas					
				Execução dos sistemas de premiação para produtores rurais que guiarem seus produtos corretamente					
				Realização de ações de acompanhamento de resultados das campanhas publicitárias e/ou dos sistemas de premiação, contendo os benefícios gerados					

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
				pelo correto uso e guiamento de produtos agrícolas					
5	Agricultura	Avaliar as condições das estradas rurais existentes no município e implementar ações de melhoria em locais específicos	Tendo em vista as necessidades de melhorias nas estradas rurais	Avaliação geral do perfil e das características das estradas rurais do município Identificação de ações de melhoria na infraestrutura do município Implementação de ações de melhorias na infraestrutura local	Município	Prefeitura; Governo do ES	Curto prazo	Avaliação das condições da infraestrutura de transportes no município; identificação e implementação de ações de melhoria	**14**
6	Agricultura	Elaborar políticas voltadas para disseminação de novas culturas agrícolas	Diante da variedade de relevo da região e a possibilidade de ampliar a diversificação da agricultura local	Avaliação das condições edafoclimáticas das diferentes partes do território municipal e identificação de atividades agrícolas potenciais que podem ser desenvolvidas para diversificação da produção local Definição de equipe responsável por desenvolver atividades piloto no município, com novos produtos agrícolas Identificação de propriedades agrícolas locais, que podem ser utilizadas como modelos para produção de novas atividades agrícolas Estruturação, organização e realização de visitas técnicas Elaboração de materiais publicitários contendo instruções com as melhores práticas produtivas, das novas atividades agrícolas, bem como seus potenciais/canais de comercialização Divulgação dos materiais publicitários, com instruções das melhores práticas produtivas Realização de ações de monitoramento e de acompanhamento dos produtores que venham a atuar com as novas atividades sugeridas	Município	Prefeitura; Incaper	Longo prazo	Identificação de novas atividades agrícolas que podem ser implementadas no município e de propriedades rurais que podem servir de modelo; além da estruturação de campanhas publicitárias contendo melhores práticas produtivas e de canais de comercialização	**14**
7	Agricultura	Criar um centro de comercialização de produtos da agricultura e da	Em função da necessidade de implantação de um local voltado para comercializar produtos da agricultura do município,	Identificação de um local apropriado para implementar um centro de comercialização de produtos agrícolas do município	Margens da BR 262	Prefeitura; Incaper; Aderes	Médio prazo	Identificação, aquisição e estruturação de um local voltado para comercializar produtos locais; levantar	**14**

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
		agroindústria local, as margens da rodovia BR 262	contribuindo para a geração de emprego e renda e aproveitando o fluxo de veículos que transitam pela BR 262	Realização de levantamentos de produtos e/ou de produtores interessados em expor seus produtos para comercialização no local Aquisição de bens necessários para estruturação do centro de comercialização Avaliação de equipe necessária para atuar no centro de comercialização Seleção, contratação e realização de treinamentos da equipe que atuará no centro de comercialização Organização e estruturação do centro de comercialização				produtos e/ou produtores interessados em expô-los no centro de comercialização; selecionar e contratar equipe necessária para atuar no espaço	
8	Turismo	Elaborar estudos, identificar propriedades rurais com potencial turístico e estruturar roteiros	Diante do potencial turístico da região e da ausência de roteiros de turismo rural	Elaboração de estudos que identifiquem o potencial turístico nas propriedades rurais do município Estruturação de roteiros turísticos integrados Sinalização dos roteiros turísticos integrados Produção e divulgação de materiais publicitários com roteiros turísticos	Principais propriedades rurais com atrativos turísticos	Prefeitura; Governo do Estado; Sebrae; CDL; associações e cooperativas locais	Médio prazo	Elaboração de estudos para identificação de propriedades com potencial; estruturação de roteiros; e elaboração e execução de campanhas de divulgação dos roteiros turísticos	**20**
9	Turismo	Elaborar estudos, estruturar roteiros e firmar parcerias para divulgar atrativos turísticos do município e da região do entorno	Diante do potencial turístico da região e da ausência de roteiros que envolvam o município e seus vizinhos	Realizações de reuniões envolvendo técnicos do Governo do Estado, da prefeitura e de municípios vizinhos (especialmente de suas Secretarias de Turismo), do Sebrae e das associações empresariais locais Elaboração de estudos que identifiquem o potencial turístico da região Estruturação de roteiros turísticos integrados Sinalização dos roteiros turísticos integrados Produção de materiais publicitários com roteiros turísticos Divulgação de roteiros turísticos integrados entre município e vizinhos	Principais atrativos turísticos	Prefeitura local e de municípios vizinhos; Sebrae; Governo do Estado; CDLs e associações de empresários locais; Sebrae	Médio prazo	Firmamento de parcerias entre municípios; elaboração de estudos; estruturação de roteiros únicos da região; e elaboração e execução de campanhas de divulgação dos roteiros turísticos da região	**20**

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
10	Comércio exterior	Estruturar e implementar ações voltadas para estimular a atuação dos empresários locais com o comércio exterior	Tendo em vista as experiências do município com o comércio exterior e a variedade de novos produtos que podem ser inseridos neste mercado	Identificação de produtos e de empresários com potencial para atuar no comércio exterior Organização de atividades (missões, palestras, cursos e feiras) voltadas para estimular empresários a atuarem no comércio exterior Elaboração e divulgação de materiais publicitários contendo instruções para atuação no comércio exterior Execução de atividades e de treinamentos contendo orientações para atuar no comércio exterior Execução e monitoramento das ações realizadas com empresários	Município	Prefeitura; Incaper; Instituições/associações empresariais locais	Médio prazo	Levantamento de produtos e de empresários interessados em atuar com comércio exterior; organização, execução e acompanhamento das atividades voltadas para estimular empresários locais (missões, palestras, cursos, feiras, etc)	**16**
11	Meio ambiente	Avaliar as condições ambientais das diferentes partes do território municipal e implementar ações de melhoria em locais específicos	Tendo em vista o nível de degradação ambiental observada em determinadas áreas do município, além dos possíveis efeitos das mudanças climáticas sobre as áreas agrícolas locais	Avaliação das condições ambientais das áreas rurais do município Identificação das demandas ambientais existentes nas diferentes regiões do município Realização de levantamentos acerca dos bens, da equipe e/ou dos serviços necessários para serem executados e para solucionar problemas ambientais nas diferentes áreas do município Implementação de ações de melhorias específicas, de acordo com as demandas das diferentes áreas do município, tais como recuperação de nascentes, reflorestamento, implantação de barragens e de caixas secas, fossas sépticas, biodigestores	Áreas rurais do município	Prefeitura; Governo do ES (Incaper)	Longo prazo	Avaliação das condições ambientais e implementação de ações de melhoria específica para cada situação	**20**
12	Meio ambiente	Elaborar e implementar um programa de recuperação de nascentes	Diante dos desafios relacionados ao abastecimento de água no município	Identificação das nascentes existentes no município Organização e realização de ações voltadas para preservação de nascentes	Município	Prefeitura; Incaper	Médio prazo	Identificação das nascentes existentes no município; realização de ações de recuperação	**20**
13	Meio ambiente	Elaborar e executar um programa de	Tendo em vista o nível de degradação ambiental	Identificação das áreas desmatadas no município	Áreas rurais do município	Prefeitura; Governo do ES (IEMA e Incaper)	Curto prazo	Identificação das áreas desmatadas; elaboração e	**20**

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
		reflorestamento no município	observada em determinadas áreas do município	Identificação de potenciais parceiros para execução de um programa de reflorestamento				execução de um programa de reflorestamento	
				Elaboração do programa de reflorestamento					
				Realização de levantamentos acerca dos bens, da equipe e/ou dos serviços necessários para executar o programa					
				Implementação de ações					
14	Meio ambiente	Implementar sistema de coleta seletiva no município, em conjunto com atividades de educação ambiental	Necessidade de implementar coleta seletiva, como forma de proteger o meio ambiente e de se tornar uma alternativa de emprego e renda para famílias carentes	Identificação dos catadores de produtos recicláveis atuantes no município	Município	Prefeitura, escolas, associações e sindicatos	Médio prazo	Levantamento de catadores de produtos recicláveis; formalização de uma cooperativa de catadores; estruturação de uma sede para cooperativa e para armazenamento/seleção de produtos coletados; busca e firmamento de parcerias com instituições; realização de atividades de educação ambiental; adquirir/organizar pontos de coleta e de veículos utilizados para o transporte de materiais	**18**
				Formalização de uma cooperativa de catadores de produtos recicláveis no município					
				Estruturação de uma sede de catadores de produtos recicláveis					
				Identificação/contratação de equipe para desenvolver ações de educação ambiental no município					
				Aquisição de veículos utilizados para realização das coletas de produtos recicláveis					
				Avaliação das necessidades e aquisição de pontos de coleta, em diferentes regiões do município					
				Disposição de pontos de coleta de produtos recicláveis, em diferentes regiões do município					
15	Meio ambiente	Incluir atividades voltadas para educação ambiental nas escolas, nas associações, nos sindicatos e nas cooperativas do município	Necessidade de conscientizar e de desenvolver ações de educação ambiental na sociedade local (escolas, agricultura e empresas)	Avaliações das atividades de educação ambiental existentes no município, identificando os casos mais bem sucedidos	Associações, sindicatos, cooperativas e escolas	Prefeitura, escolas, associações, sindicatos e cooperativas	Curto prazo	Levantamento de atividades de educação ambiental existentes; busca e firmamento de parcerias com instituições; selecionar e/ou contratar equipe; adquirir/organizar materiais para realização das atividades	**16**
				Identificação de instituições parceiras para desenvolver projetos de educação ambiental					
				Identificação/contratação de equipe para desenvolver ações de educação ambiental no município					
				Identificação de necessidades de treinamentos junto a equipe que desenvolverá as atividades					

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
				Aquisição de materiais destinados para o desenvolvimento das atividades Identificação de locais para realização das atividades Organização e realização das atividades					
16	Educação e qualificação profissional	Firmar parcerias entre Prefeitura, associações, sindicatos e cooperativas locais, para identificar desafios e apontar soluções para melhorias nas condições de trabalho, tanto nas áreas rurais como urbanas	Falta de mão-de-obra qualificada	Elaboração de estudos que identifiquem os desafios relacionados a mão-de-obra local Identificação possíveis soluções para os desafios identificados e que se relacionam às dificuldades de contratação de mão-de-obra local Realização de parcerias com instituições que podem implementar ações específicas identificadas Organização e realização ações	Município	Prefeitura, sindicatos, cooperativas locais, associações e instituições representantes da sociedade civil	Médio prazo	Realização de estudos que avaliem o mercado de trabalho local; identificação dos principais gargalos relacionados as dificuldades de contratação de mão-de-obra local; avaliação de ações necessárias e a busca por eventuais parceiros; e implementações de soluções	**24**
17	Educação e qualificação profissional	Oferecer cursos profissionalizantes por meio de parcerias com instituições do Sistema S	Necessidade de atender o mercado de trabalho local, com mão-de-obra qualificada em áreas específicas	Elaboração de estudos que identifiquem as demandas locais Identificação de cursos oferecidos pelas instituições do Sistema S e que atendam as demandas locais Realização de parcerias com instituições do Sistema S Organização e realização dos cursos	Município	Prefeitura; Senar; Sebrae; Senai; Senac	Médio prazo	Estudos que indiquem as demandas locais, busca por instituições parcerias e firmamento de parcerias	**24**
18	Educação e qualificação profissional	Oferecer cursos voltados para o cooperativismo e/ou o associativismo	Necessidade de estimular o cooperativismo/associativismo no município	Elaboração de estudos que identifiquem as demandas locais Identificação de cursos oferecidos por diferentes instituições e que atuem com a pauta do associativismo/cooperativismo Realização de parcerias com instituições que ofereçam cursos sobre o tema Organização e realização dos cursos	Município	Prefeitura, OCB, Sebrae, Senai, Senac	Curto prazo	Realização de estudos que indiquem as demandas locais; busca por instituições parcerias e firmamento de parcerias	**20**
19	Cultura, lazer e entretenimento	Elaborar e executar um programa para fomentar área cultural no município	Diante da necessidade de fomentar atividades culturais entre a população local e atrair turistas	Elaboração de um estudo para área cultural no município, identificando as principais potencialidades Avaliação da viabilidade para construir anfiteatros/teatros e	Município	Prefeitura; Governo do ES; CDL; Cooperativas e Associações locais	Médio prazo	Elaboração de um estudo para área cultural no município; identificação das principais demandas na área; elaboração de estudos e de análises de	**18**

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
				demais áreas para realização de atividades culturais no município				viabilidade para implementação das melhorias necessárias; execução das ações propostas	
				Realização de análise de viabilidade, contendo informações sobre bens, equipe e/ou serviços necessários para serem executados, de acordo com culturais que apresentarem melhores resultados					
				Realização de intercâmbios de profissionais e/ou de atividades na área cultural com municípios vizinhos					
				Implementação de ações específicas, de acordo com a análise de viabilidade e as demandas necessárias, incluindo a capacitação de profissionais					
20	Gestão pública	Avaliar o quantitativo da equipe vinculada as atividades de fiscalização no município; elaborar estratégias inovadoras de intervenção; realizar campanhas de educação tributária e concurso público na área fiscalização	Insuficiência de profissionais para atividades de fiscalização e certo nível de sonegação fiscal dos empreendimentos locais	Avaliação da estrutura organizacional da prefeitura, especialmente da equipe voltada para atividades de fiscalização	Município	Prefeitura; Câmara Municipal	Médio prazo	Avaliação da estrutura organizacional e dos sistemas disponíveis para realização da fiscalização; contratação de equipe e de sistemas específicos que permitam executar atividades fiscalizatórias; elaboração de campanhas de educação tributária	**14**
				Avaliação das ações implementadas para fiscalização, nas diferentes áreas da prefeitura					
				Identificação de ações inovadoras que podem ser implementadas nos processos de fiscalização					
				Elaboração de campanhas de educação tributária					
				Seleção e contratação de equipe voltada para ações de fiscalização e de atendimento as normas					
				Organização e estruturação da equipe de fiscalização das normas vigentes					
21	Gestão municipal	Atualizar legislações urbanísticas, incluindo questões de poluição sonora e visual	Pela necessidade de adequar a legislação do município relacionadas a questões associadas a poluição sonora e visual	Avaliação das legislações urbanísticas, tais como os códigos de postura, e o Plano Diretor Municipal	Prefeitura	Prefeitura; Câmara Municipal	Médio prazo	Estudos que subsidiem atualização das legislações urbanísticas; avaliação da estrutura organizacional e dos sistemas disponíveis para realização da fiscalização; contratação de equipe e	**14**
				Atualização das legislações urbanísticas					
				Seleção e contratação de equipe voltada para ações de					

N	Eixo estratégico	Ação (O que?)	Problema (Por que?)	De que forma a atividade será desenvolvida (Como?)	Em que local a atividade será desenvolvida (Onde?)	Instituições envolvidas na atividade (Quem?)	A partir de que momento a atividade pode ser desenvolvida (Quando?)	Itens que compõem os custos para execução das atividades (Quanto vai custar?)	Pts
				fiscalização e de atendimento as legislações urbanísticas Organização e estruturação da equipe de fiscalização das normas vigentes				de sistemas específicos que permitam executar atividades fiscalizatórias	
22	Território municipal	Elaborar um projeto paisagístico para a cidade	Diante da necessidade de implantação de um projeto paisagístico para a sede do município	Avaliação das condições paisagísticas na sede municipal Identificação das demandas paisagísticas existentes nas diferentes áreas da sede do município Realização de levantamentos acerca dos bens, da equipe e/ou dos serviços necessários para serem executados e para implementar ações de paisagismo nas diferentes áreas da sede do município Contratação e/ou aquisição de bens e serviços para execução das atividades Implementação de ações de melhorias específicas, de acordo com as demandas das diferentes áreas do município	Município	Prefeitura	Longo prazo	Avaliação das condições paisagísticas; identificação das demandas para os projetos paisagísticos; contratação e/ou aquisição de bens e serviços para atendimento as necessidades; implementação das ações	**16**
23	Território municipal	Elaborar e implementar um estudo para o trânsito na sede do município (sinalização, estacionamento)	Diante da necessidade de melhoria na infraestrutura e na organização do trânsito na sede municipal	Elaboração de um estudo para a mobilidade urbana na sede do município Identificação das principais demandas necessárias para solucionar os problemas no trânsito local Realização de análise de viabilidade, contendo informações sobre bens, equipe e/ou serviços necessários para executar e solucionar os problemas no trânsito na sede municipal Implementação de ações de melhorias específicas, de acordo com a análise de viabilidade e as demandas necessárias para melhorar o trânsito na sede do município	Município	Prefeitura; Governo do ES; CDL; Cooperativas e Associações locais	Longo prazo	Avaliação da mobilidade urbana na sede do município; identificação das principais demandas na área; elaboração de estudos na área e de viabilidade para implementação das melhorias necessárias; execução das ações propostas	**16**

Fonte: Elaboração própria